PLAYBOY

A REVISTA DO HOMEM
SMS: envie **PLAYBOY** para **80530**

HO HO HO!
DÉBORA & DENISE
PAPAI NOEL TROUXE AS GÊMEAS PRA VOCÊ

REPORTAGEM
A VIDA SELVAGEM DAS AEROMOÇAS

O MELHOR GUIA DE PRESENTES PARA O HOMEM

ESTILO
VISUAL BACANA PARA AS FESTAS DE FIM DE ANO

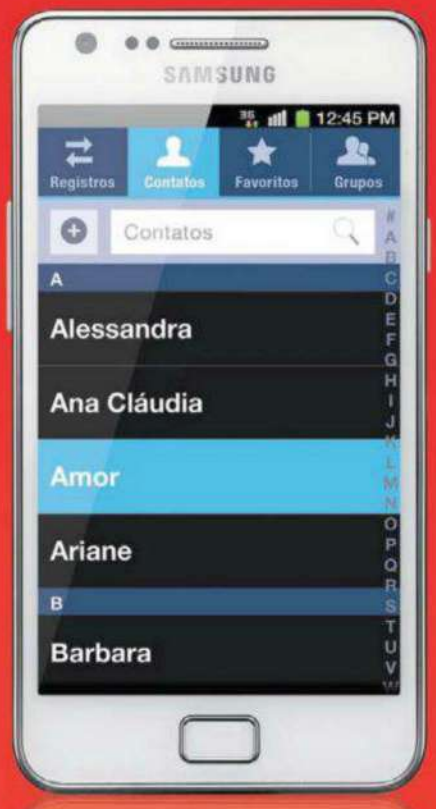
SEXO NO CINEMA E NA TV 2012
CENAS MUITO QUENTES DE
NATHALIA DILL
CAMILA PITANGA
KEIRA KNIGHTLEY
JULIANA PAES
ALESSANDRA NEGRINI

ENTREVISTA
TITE
"REBAIXAMENTO É PIOR DO QUE BROXAR: DEMORA UM ANO PRA RECUPERAR"

12/2012_Nº 451 R$ 12,90
ISSN 977-0104174006-6
9 770104 174006 00451
VENDA PROIBIDA PARA MENORES DE 18 ANOS
Abril

Ofertas válidas para portabilidade entrante pós-pago.
Promoção não cumulativa, com restrições e intransferível, válida para adesão de pessoa física de 9/11/2012 a 31/12/2012 na composição Claro Ilimitado indicada ou enquanto durar o estoque, limitada a quatro ativações e 1 aparelho por CPF. Sujeita a análise de crédito, assinatura de contrato e permanência mínima de 12 meses e multa contratual. Pacotes de

claro.com.br



SAMSUNG GALAXY SIII
Grátis
para portabilidade
no **Claro ilimitado 600**
Valor do plano R$ 353,72

SAMSUNG GALAXY SII
Grátis
para portabilidade
no **Claro ilimitado 400**
Valor do plano R$ 269,71

Ogilvy

Claro ilimitado com 3GMax

Ligação local para Claro + Torpedos para qualquer operadora + Internet + Roaming e DDD para Claro com 21

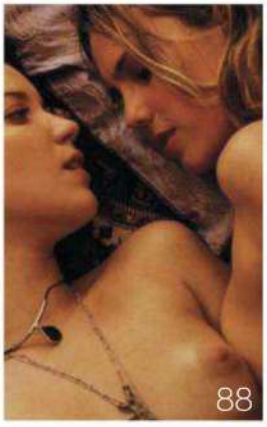
Claro

Compartilhe cada momento.

acesso ilimitado à internet com redução de velocidade. Os Torpedos são válidos para qualquer operadora nacional e não poderão ser usados com finalidade comercial, publicitária ou outra forma que caracterize uso indevido. Ligações DDD ilimitadas para Claro utilizando o CSP 21 da Embratel. Valor do plano informado válido para São Paulo. Consulte mais informações sobre os benefícios da oferta Claro ilimitado, o valor mensal do plano no seu estado e outras restrições em www.claro.com.br ou ligue 1052. Imagens meramente ilustrativas.

PLAYBOY
ANO 38_Nº 451_DEZEMBRO DE 2012

78


88

130

164

189

ENSAIOS

106 ERA UMA VEZ NA AMÉRICA
As Playmates que brilharam na PLAYBOY americana em 2012

130 AGORA SÓ FALTA VOCÊ!
As gêmeas Débora e Denise Tubino provam que Papai Noel existe

172 PÉ NA AREIA
A alemã Ariane Hahnsch entra no clima praiano e se sente bem à vontade

REPORTAGENS

88 SEXO NA TV E NO CINEMA 2012
As cenas mais quentes que rolaram nas telonas e nas telinhas durante o ano

100 A VIDA SELVAGEM DAS AEROMOÇAS
Nossa repórter acompanhou o treinamento de sobrevivência na selva para comissários de bordo

120 UMA CANÇÃO ROMÂNTICA
Um conto inédito de T.C. Boyle

157 SE MEU APARTAMENTO FALASSE
Todos os gadgets que você precisa ter para seduzir as moças

164 VELOZES E CUIDADOSOS
Conheça os superesportivos belos, potentes e ecologicamente corretos

SEÇÕES

12 ENTRE NÓS

14 QUEM FEZ

28 CARO PLAYBOY
Mensagens de amor para Karen Kounrouzan e elogios para a desbocada Ivete Sangalo

38 HAPPY HOUR
A sensualidade de Laryssa Dias e a primeira vez dos entrevistados da PLAYBOY

58 NEURÔNIOS
Brad Pitt como um assassino da Máfia, o box de *Downton Abbey* e as sátiras de Ziraldo sobre super-heróis

72 PLAYBOY RESPONDE
Dúvidas sobre excesso de pelos e a paixão pelas mulheres da PLAYBOY

76 COELHINHAS
Kellen Soares, Georgia Canaã e Denise Diemer embelezam o seu fim de ano

78 ENTREVISTA
Uma conversa com Tite sobre os conselhos de Felipão e o dia em que quase trocou socos no vestiário

189 ESTILO
Como passar as festas muito bem vestido e com a aparência impecável

212 20P
O chef Felipe Bronze fala sobre a nova gastronomia e as cantadas que dão em sua mulher

217 CLICK
A ousadia de Candice Swanepoel e Kristen Stewart

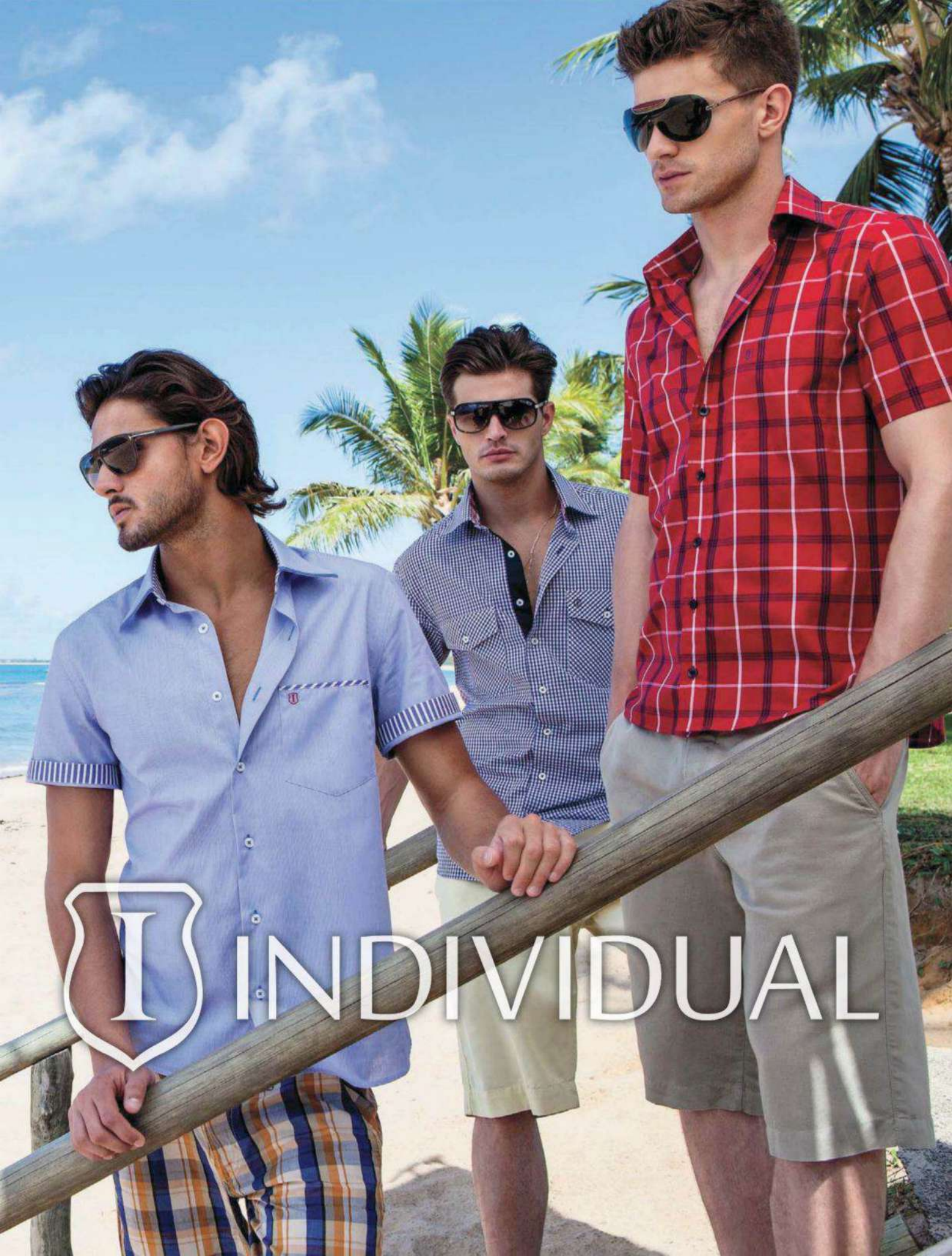
220 AS PIADAS DE PLAYBOY

CAPA FOTO **DRAUSIO TUZZOLO** PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** TRATAMENTO DE IMAGEM **ALDO TEIXEIRA** E **CTI** ESTILO **KIKA CABRERA** MAQUIAGEM E CABELO **WAGNER RIBEIRO (BLZ)** ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA **GUILHERME TICHAUER** E **ROGÉRIO TOMAZELA** ASSISTENTES DE MAQUIAGEM E CABELO **GRAZIELE ALMEIDA, HELOISA DONZELLI** E **NANY BORGES** ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **MARIANA SIMONETTI CRÉDITOS** DÉBORA E DENISE USAM CONJUNTO DE LINGERIE **JOGÊ,** (11) 3812-8404

FOTOS: [1] MARCELO SPATAFORA; [2] REPRODUÇÃO; [3] DRAUSIO TUZZOLO; [4] DIVULGAÇÃO; [5] ANDRÉ SCHILIRÓ

AZZARO
POUR HOMME
NIGHT TIME
Enrique Iglesias
AZZARO
POUR HOMME
www.azzaroparis.com
www.enriqueiglesias.com
SAC 0800 704 3440

individual.com.br


INDIVIDUAL

www.renault.com.br/fluence

3 ANOS GARANTIA

Renault Fluence e Novo Renault Fluence GT.

Ter um faz toda a diferença.

Garantia de 3 anos ou 100 mil quilômetros, o que ocorrer primeiro, condicionada aos termos e condições estabelecidos no Manual de Garantia e Manutenção.

NEOGAMA/BBH

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

E, PARA NÃO PARECER BONZINHO, MOTOR TURBO.

Respeite os limites de velocidade.

MUDE A DIREÇÃO

RENAULT

HONDA
The Power of Dreams

FIT twist

F/NAZCA 5&S

O FIT COM UM TWIST DE OUSADIA.

IBAMA
HOMOLOGADO

Respeite os limites de velocidade.
Consulte a disponibilidade de itens de acordo com as versões.

Painel com detalhes cromados
Sistema ULT com revestimento impermeável, ainda mais versátil
Rodas exclusivas
Compartimento exclusivo sob o porta-malas
Motor i-VTEC Flex
Revestimento exclusivo dos bancos
FIT twist
FIT twist
HONDA

E O MUNDO NÃO SE ACABOU

As atrações desta edição e os nossos votos de um feliz 2013

"Anunciaram e garantiram
Que o mundo ia se acabar
Por causa disso
Minha gente lá de casa
Começou a rezar"
Noel Rosa

O ano de 2012 foi importante por vários motivos. O primeiro deles é que a data 12/12/12 só se repetirá em 2112. O segundo é que a data 21/12/12 passará e o mundo não acabará. Esse é último dia do Calendário Maia, o que, dizem alguns esotéricos histéricos, também marca o fim do mundo. Entretanto, até o fechamento desta edição não havia sinal perceptível do apocalipse. O trânsito (não) fluía na Marginal Pinheiros, em São Paulo, o sol brilhava lá fora, e não havia tsumanis, vulcões ou terremotos. Não tinha sequer uma horda de zumbis devoradores de gente espancando a porta da redação.

Sobrevivemos a 2012 e passaremos de ano para 2013, que, esperamos todos, será melhor. Para comemorar esse feito – e, acredito, foi um feito e tanto –, fizemos uma edição de dezembro caprichada. Primeiro temos a nossa tradicional retrospectiva *Sexo no Cinema*, que reúne as cenas mais quentes da tela grande e, desde 2008, também da TV. Nathan Fernandes reviu centenas de filmes, novelas e séries e pinçou as imagens mais picantes de Nathalia Dill, Alessandra Negrini, Camila Pitanga, Juliana Paes, Morena Bacarin e muitas outras. Dá gosto ver tanta inteligência mexendo corpinhos como esses em nome da sétima arte.

Também fizemos uma bela antologia das 12 Playmates publicadas neste ano pela PLAYBOY americana. São loiras, ruivas e morenas desembaladas para presente especialmente para você. Para ficar ainda melhor, você também vai se deliciar com o charme, a beleza e a graça da alemã Ariane Hahnsch, prova concreta de que a mistura de raças dá samba. Ou polca. Tudo isso e mais as gêmeas Débora e Denise, a dupla que Papai Noel trouxe para animar o seu Natal. As fotos são de Drauzio Tuzzolo.

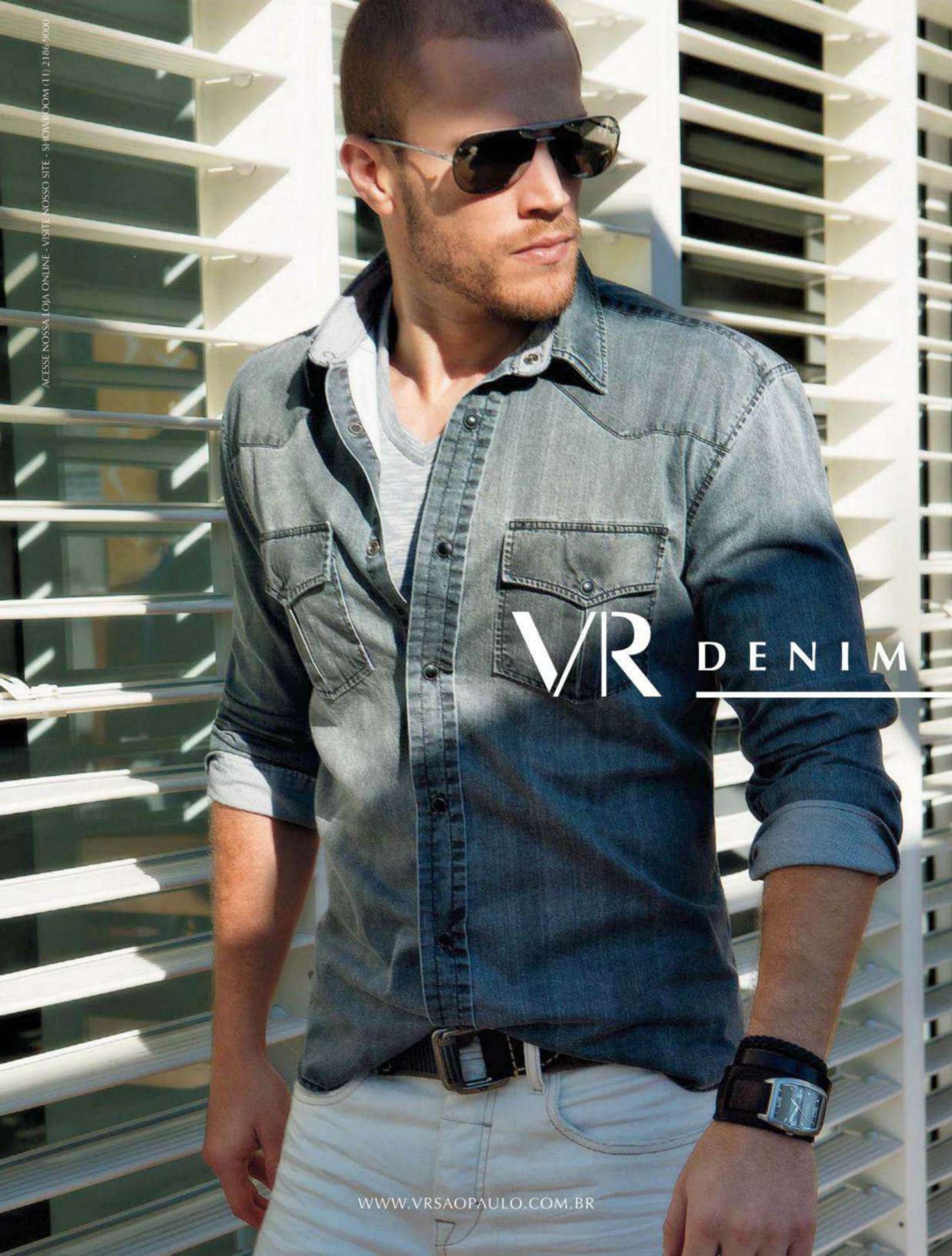
E, já que é Natal, tempo de presentes, também fizemos um guia de gadgets perfeitos para a casa do homem da PLAYBOY, listamos as roupas que vão deixar você impecável nas festas e ainda produzimos um dossiê completo com tudo o que deve fazer e usar para encarar o verão.

Naturalmente, em um ambiente tão festivo, alguém tinha de se dar mal. Deixamos a função para a repórter Camila Gomes, que se enfiou no meio do mato para fazer um curso de sobrevivência para comissários de bordo. Mas, no fim das contas, Camila voltou linda e faceira, dissertando sobre ervas comestíveis e como matar galinhas de maneira eficiente. O importante, afinal, não é ficar no mato sem cachorro, é sair dele.

Tem outras surpresas bastante interessantes nesta PLAYBOY, especialmente no Happy Hour, que merece ser degustado com atenção. É uma boa edição. Obrigado pela sua companhia em 2012. Esperamos que você tenha um excelente 2013.

EDSON ARAN
DIRETOR DE REDAÇÃO *edson.aran@abril.com.br*

FOTO: J.R. DURAN


ACESSE NOSSA LOJA ONLINE - VISITE NOSSO SITE - SHOWROOM (11) 2186-9000
VR
DENIM
WWW.VRSAOPAULO.COM.BR

DRAUSIO TUZZOLO

Como todo grande fotógrafo da área, Drausio transita com fluência entre a publicidade, os portraits e os ensaios sensuais. Desde 1982 ele realiza campanhas para grandes marcas e clica estrelas como Pelé, Shakira e Deborah Secco. Para a PLAYBOY, fez dezenas de ensaios. O mais recente deles é o das fabulosas gêmeas que ilustram esta capa.

ANDRÉ SCHILIRÓ

Há 25 anos na área, Schiliró ficou conhecido como "o fotógrafo das estrelas". Por suas lentes já passaram beldades como Gisele Bündchen, Adriana Lima e Isis Valverde. Requisitadíssimo quando o assunto é moda, ele mostra toda a sua competência no ensaio sobre festa na seção Estilo.

GERARD GIAUME E IGOR OLSZOWSKI

Gerard é um fotógrafo francês que se apaixonou pelo Rio. O carioca Igor é jornalista e produtor. Nesta edição, eles assinam juntos o retrato de Felipe Bronze para o 20P.

T.C. BOYLE

Além de um texto apurado, Boyle é dono de uma prolífica produção: em pouco mais de 30 anos, o americano escreveu 12 romances e uma centena de contos. Colaborador assíduo de veículos de prestígio como *The New Yorker*, *Harper's* e, claro, a PLAYBOY, nesta edição ele apresenta o conto *Uma Canção Romântica*.

CAMILA GOMES

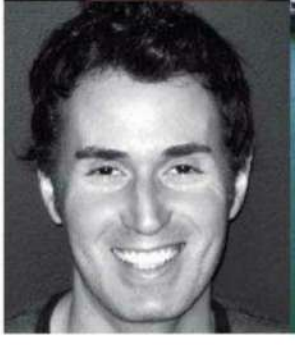
Camila é uma repórter da linha "retroceder nunca, render-se jamais". Nesta edição, por exemplo, ela encarou um pesado treino no meio da mata – que incluía, entre outras coisas, passar fome, enfrentar água gelada e matar uma galinha – para mostrar os infortúnios dos candidatos a comissário de bordo. O resultado é divertidíssimo.

RICARDO ARCON

Ele é responsável pela seção de abertura da revista, o Happy Hour, e por alguns dos trocadilhos mais infames já ouvidos na redação da PLAYBOY. Mas nosso editor também tem a verve de bom entrevistador, como mostra adiante ao arrancar inusitadas declarações do técnico corintiano, Adenor Tite.

JON KRAUSE

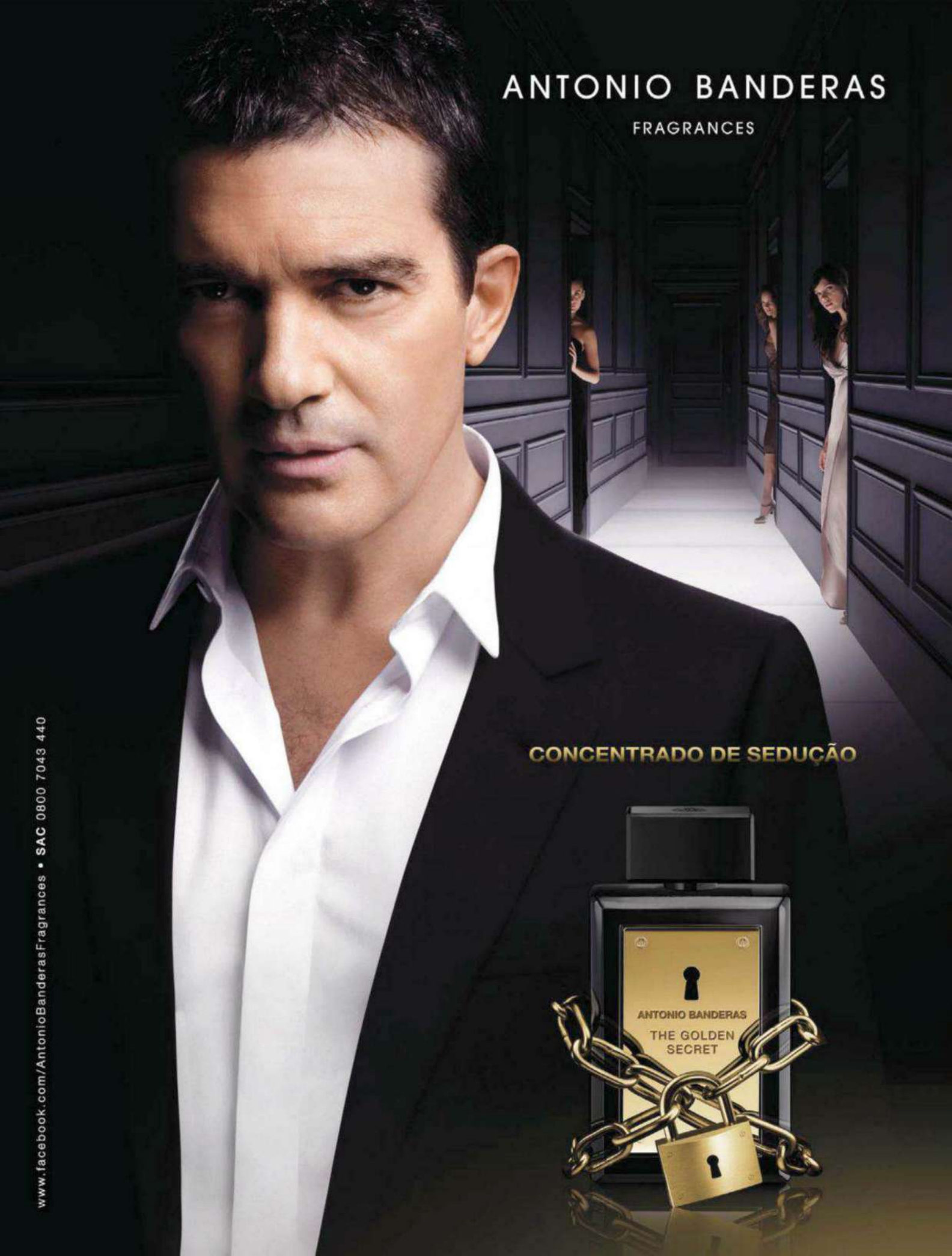
Um crítico americano escreveu: "Krause cria imagens caracterizadas por uma sensação de calma que mascara um nervosismo elegante e uma espirituosa ironia". Sua lista de clientes vai da American Airlines ao *Washington Post*. Na PLAYBOY deste mês, ele empresta seu traço para ilustrar o conto de T.C. Boyle.

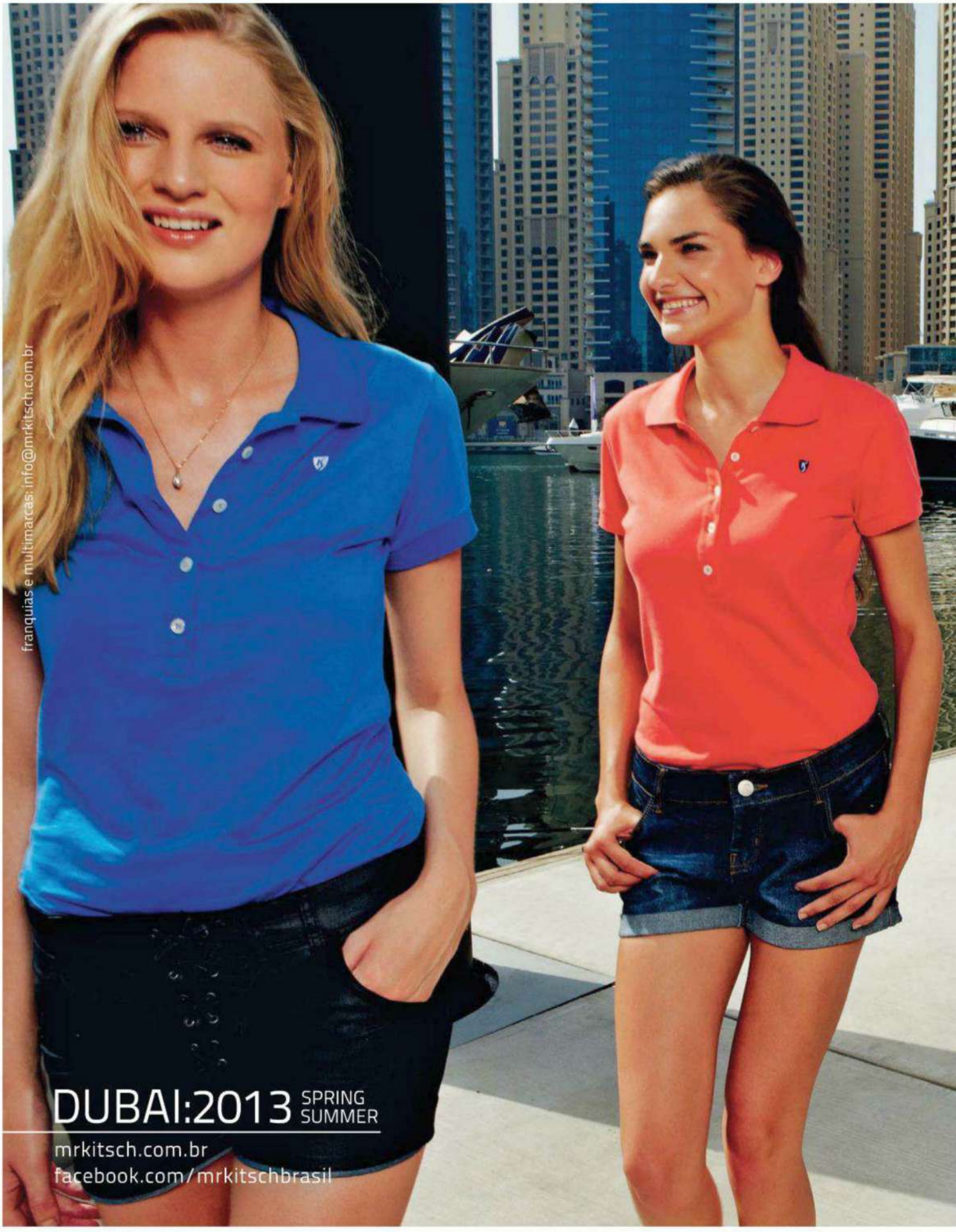


FABIANA MORITZ

Fabi não só trouxe uma dose extra de beleza e elegância à nossa redação, como também deu uma nova cara à seção Estilo, hoje ainda mais rica em informações. É o que você vai conferir no ensaio com os melhores looks para as festas de fim de ano e nas reportagens sobre beleza e relógios.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

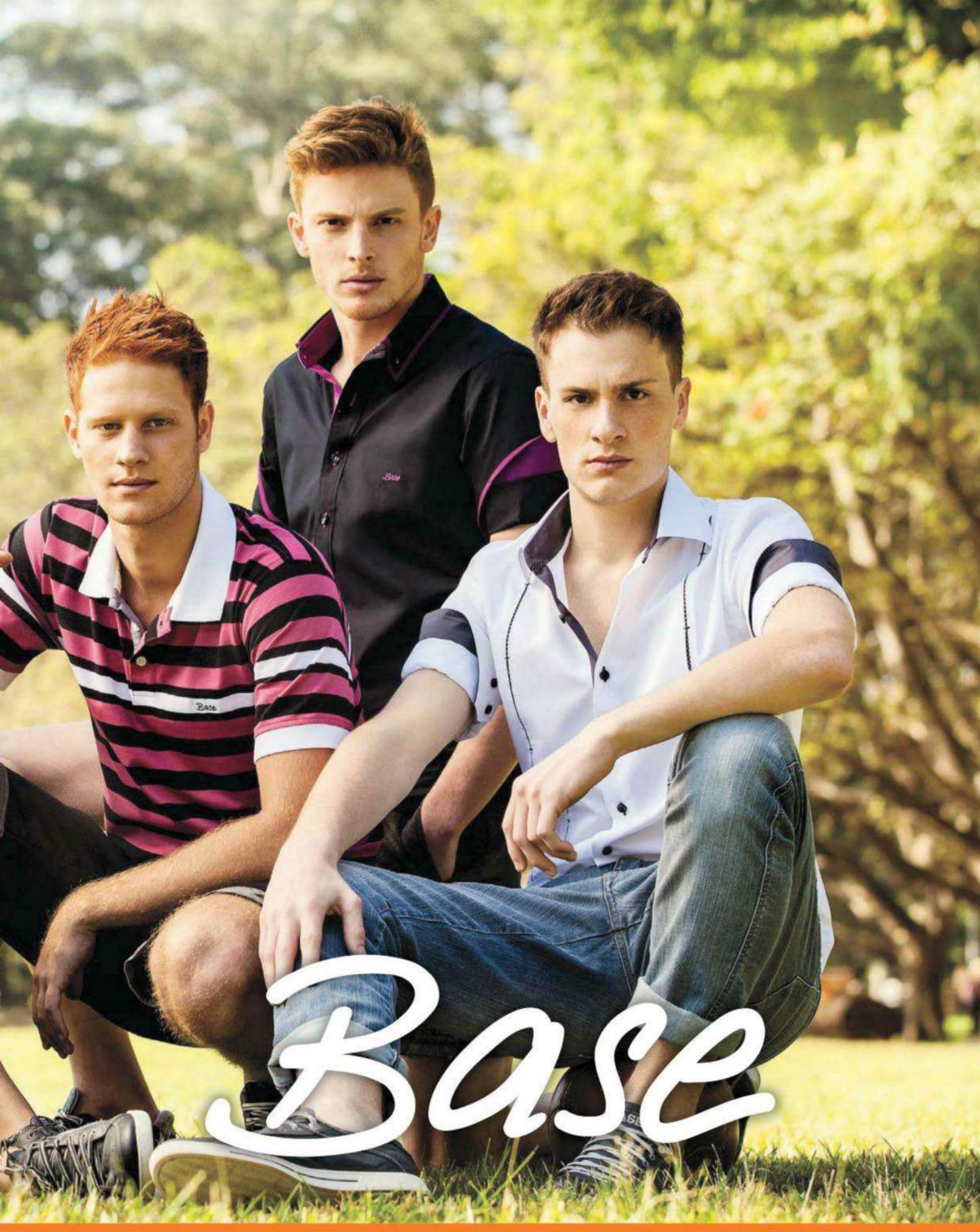

ANTONIO BANDERAS
FRAGRANCES
CONCENTRADO DE SEDUÇÃO
ANTONIO BANDERAS
THE GOLDEN SECRET
www.facebook.com/AntonioBanderasFragrances • SAC 0800 7043 440


franquias e multimarcas: info@mrkitsch.com.br
DUBAI:2013 SPRING SUMMER
mrkitsch.com.br
facebook.com/mrkitschbrasil

MR. KITSCH

JÁ QUE O MUNDO NÃO ACABOU,
QUE TAL COMEÇAR UMA NOVA AVENTURA?
FELIZ 2013.
NORONHA
NORONHA
BEAGLE
PRIMAVERA VERÃO 2013

beaglebrand.com
MULTIMARCAS E FRANQUIAS: (47) 3036 7100
@BEAGLEBRAND
/LOJASBEAGLE
ATITUDESBEAGLE.COM.BR


Base
www.basejeans.com.br
basejeans
basejeanswear

EDITORA Abril
Fundador: VICTOR CIVITA
(1907-1990)

Editor: Roberto Civita

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Elda Müller, Fábio Colletti Barbosa, Giancarlo Civita, Jairo Mendes Leal, José Roberto Guzzo, Victor Civita

Presidente Executivo Abril Mídia: Jairo Mendes Leal

Diretor de Assinaturas: Fernando Costa
Diretor Geral Digital: Manoel Lemos
Diretor Financeiro e Administrativo: Fábio Petrossi Gallo
Diretora-Geral de Publicidade: Thais Chede Soares
Diretor de Planejamento Estratégico e Novos Negócios: Daniel de Andrade Gomes
Diretora de Recursos Humanos: Paula Traldi
Diretor de Serviços Editoriais: Alfredo Ogawa

Diretora-Superintendente: Claudia Giudice
Diretora de Núcleo: Dulce Pickersgill

PLAYBOY

Diretor de Redação: Edson Aran

Diretor de Arte: Alexandre Ferreira **Redator-Chefe:** Jeferson de Sousa
Editores: Fabiana Moritz, Jardel Sebba, Kika Paulon e Ricardo Arcon **Editor de Arte:** Rogério Maroja
Designer: Maíra Miranda Filogônio **Supervisora Administrativa da Redação:** Ana Maria Moreno **Assistente Administrativa:** Maria Alice da Silva
Estagiários: Carolina Goulart (arte); Brunna Castro e Luan Flávio Freires (texto); Mariana Simonetti (produção); **Colaboradores:** Alessandro dos Santos, Camila Gomes Ramos, Edgard Reymann, Edson Rossi, Facundo Guerra, Fernando Valeika de Barros, Gabriel Morato, István Wessel, Marcel Nadale, Marcelo Zorzanelli, Nathan Fernandes, T.C. Boyle (texto); Rosângela Ducati (revisão); Fábio Paiva, Isabela Flórido (editores contribuintes); Giuliana Kolling (arte); André Schiliró, Eduardo Delfim, Florian Lohmann, Gérard Giaume, Jaime Pilnik, Marcelo Spatafora, Renan Rêgo, Vanessa Dalceno, Victor Affaro, Wilson Ramires (fotografia); Bruno Thomaz Fernandes (tablet); Alpino, Jon Krause, Marcelo Daldoce, Negreiros (ilustração); Josié Alves, Kika Cabreira (estilo); Ana Laura Villega, Bruna Carota, Cinthia Pergola, Cynthia Naomi, Graziele Almeida, Heloisa Donzelli, Juliana Bortoloci, Phelipe Vittorelli (Dezeuxis Inc.), Marco Costa, Nany Borges, Wagner Ribeiro (BLZ) (produção); Anderson Fogo, Guilherme Tichauer, Rogério Tomazela, Tiago Rocha (assistência de fotografia) **Núcleo Homem de Internet – Editor Multimídia:** Claudinei Montes **Editor de Arte:** Tadeu Pereira **Webmaster:** Johnny W. Repelevicz Higuto **Repórter:** Rafael Kato **Estagiários:** Flávia Wolpert e Thais Silva Valoto (design), Erik Paulussi (texto) **Colaboradores:** Álvaro Bodas e Roberto Amado (edição); Guilherme Odri, Lucas Sposito e Rafael Nardini (reportagem); Felipe Franco (vídeo) **CTI:** Eduardo Blanco (supervisor), Adriana Gironda, Aldo Teixeira, André Luiz, Cristina Negreiros, Dorival Coelho, Fernando Batista, Luciano Custódio, Marcelo Tavares, Marcos Medeiros, Mario Viana, Marisa Tomas, Ruy Reis
www.playboy.com.br

SERVIÇOS EDITORIAIS
Apoio Editorial: Carlos Grassetti (arte), Luiz Iria (infografia), Ricardo Corrêa (fotografia) **Dedoc e Abril Press:** Grace de Souza
Pesquisa e Inteligência de Mercado: Andrea Costa **Treinamento Editorial:** Edward Pimenta

---

PUBLICIDADE CENTRALIZADA Diretores: Ana Paula Teixeira, Marcia Soter, Robson Monte **Executivos de Negócios:** Ana Paula Teixeira, Ana Paula Viegas, Caio Souza, Camilla Dell, Camila Folhas, Carla Andrade, Claudia Galdino, Cleide Gomes, Cristiano Persona, Daniela Serafim, Eliane Pinho, Emiliano Hansenn, Marcello Almeida, Marcelo Cavalheiro, Marcio Bezerra, Marcus Vinicius, Maria Lucia Strotbek, Regina Maurano, Renata Miolli, Rodrigo Toledo, Selma Costa **PUBLICIDADE DIGITAL: Diretor:** André Almeida **Gerente:** Virginia Any **Gerente de Publicidade Digital – Unidades e Parcerias:** Alexandra Mendonça **Gerente Regionais:** Luciana Menezes **Executivos de Negócios:** André Bortolai, Caio Moreira, Camila Barcellos, Carolina Lopes, Deborah Burmeister de Vargas, Elaine Collaço, Fábio Santos, Fabíola Granja, Flavia Kannebley, Gabriel Poyart, Guilherme Bruno de Luca, Guilherme Oliveira, Juliana Vicedomini, Julio Cesar da Cruz, Martha Naves Martins Rafael de Camargo Moreira, Rafaela Manhães, Renata Carvalho, Renata Simões **PUBLICIDADE REGIONAL: Diretores:** Marcos Peregrina Gomez, Paulo Renato Simões **Gerentes:** Andrea Veiga, Cristiano Rygaard, Edson Melo, Francisco Barbeiro Neto, Ivan Rizental, João Paulo Pizarro, Mauro Sannazzaro, Sonia Paula, Vania Passolongo **Executivos de Negócios:** Adriano Freire, Ailze Cunha, Ana Carolina Cassano, Beatriz Ottino, Camila Jardim, Caroline Platilha, Celia Pyramo, Clea Chies, Daniel Empinotti, Henri Marques, José Castilho, Josi Lopes, Juliana Erthal, Juliane Ribeiro, Leda Costa, Luciene Lima, Luana Issa, Paola Dornelles, Pamela Berri Manica, Ricardo Menin e Samara S. O. Rejinders **PUBLICIDADE DEDICADA UNII: Diretora Publicidade:** Willian Hagopian *Segmentos Dedicados Moda Motor Esporte e Turismo* **Gerente:** Ana Paula Moreno e Cleide Gomes **Executivos de Negócios:** Adriana Pinesi, Alexandre Neto, Bruna Santarelli, Catia Valese, Kauê Lombardi, Marcia Marini, Maurício Ortiz, Michele Brito, Nanci Garcia, Paula Perez, Rebeca Rix, Rodolfo Tamer, Solange Custodio, Tatiana Castro Pinho e Zizi Mendonça, Nilo Bastos Camila Roder, Cida Rogiero, Juliana Sales, Lucia Lopes e Marta Veloso **DESENVOLVIMENTO COMERCIAL: Diretor:** Jacques Baisi Ricardo **PUBLICIDADE INTERNACIONAL: Diretor:** Jacques Ricardo **Gerente:** Alex Stevens **Executivo de Negócio:** Julio Tortorello **INTEGRAÇÃO COMERCIAL: Diretora:** Sandra Sampaio **MARKETING E CIRCULAÇÃO: Diretora de Marketing:** Simone Sousa **Gerente de Publicações:** Raquel Ienaga **Analistas de Marketing:** Daniel Capeto, Tiago De Oliveira Moura, Vinicius Freitas **Gerente de Eventos:** Evandro Abreu **Analista:** Adriana Silva dos Santos **Gerente de Circulação Avulsas:** Mauricio Paiva **Gerente de Circulação e Assinaturas:** Marcia Simone Donha **Licenciamento:** Vanessa Weitman **PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES: Diretor:** André Vasconcelos **Gerente PCO:** Marina Bonagura **Consultora:** Camila Domingues **Especialista Processos:** Igor Assan **Coordenador Processos:** Renato Rosante **Coordenador de Processos:** Alberto Martins, **ASSINATURAS: Atendimento ao Cliente:** Clayton Dick **RECURSOS HUMANOS Consultora:** Karine Meneguim

---

PLAYBOY ENTERPRISES INTERNATIONAL
Editor-Chefe: Hugh M. Hefner
U.S. PLAYBOY – CEO Scott Flanders **Diretor Editorial** Jimmy Jellinek **Diretor de Arte** Mac Lewis **Diretora de fotografia** Patty Beaudet-Francés **CRO** Matt Nordby
Publicações Internacionais – Diretor Geral: Markus Grindel, **Gerente de Serviços de Publicação:**Mary Nastos
Gerente de Projetos Digitais: Gabriela Cifuentes **Administrador:** Adam Podolski

---

Redação e Correpondência: Avenida das Nações Unidas, 7221, 12º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no exterior:** www.publiabril.com.br

---

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Alfa, Almanaque Abril, Ana Maria, Arquitetura & Construção, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Bravo!, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Delícias da Calu, Dicas Info, Elle, Estilo, Exame, Exame PME, Gloss, Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info, Loveteen, Lola, Manequim, Máxima, Men's Health, Minha Casa, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Publicações Disney, Quatro Rodas, Recreio, Revista A, Runner's World, Saúde, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva! Mais, Você RH, Você S/A, Women's Health **Fundação Victor Civita:** Gestão Escolar, Nova Escola

---

PLAYBOY 451 (ISSN 0104-1746), ano 38, nº 5, é uma publicação mensal da Editora Abril **Edições anteriores:** Venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. A **PLAYBOY** não admite publicidade redacional. © 2012 **PLAYBOY** as to material published in the January 2012, February 2012, March 2012, April 2012, May 2012, June 2012, July 2012, August 2012, September 2012, October 2012, November 2012 and December 2012 U.S. Editions of **PLAYBOY**. © **PLAYBOY**, playmate, playmate of the month, playmate of the year, rabbit head design and femlin design are trademarks of and used under license from **PLAYBOY Enterprises, Inc. PLAYBOY** (USA). © 1978 **EDITORA ABRIL S.A.**

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112; demais localidades: 0800-7752112, www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121; demais localidades: 0800-7752828, www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA GRÁFICA ABRIL
Avenida Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

IVC | FIPP | ANER | SIP

Abril S.A.

Conselho de Administração: Roberto Civita (Presidente)
Giancarlo Civita (Vice-Presidente), Esmaré Weideman, Hein Brand, Victor Civita
Presidente Executivo: Fábio Colletti Barbosa
www.abril.com.br

MR. CAT
Original
BLOG
Franquias|www.mrcat.com.br

0800-703 FORD
3673

*O sistema Sync do novo EcoSport não possui GPS, mapas, sistema de navegação, acionamento do ar-condicionado por comandos de voz, tela LCD de 8 polegadas, DVD, memória interna e controle de luz ambiente.

Desenvolvido no Brasil e agora dirigido no mundo, o novo EcoSport chegou com partida sem chave, SYNC®* Media System com comandos de voz, conectividade Bluetooth™ e entradas USB e auxiliar. Sua aventura com mais tecnologia.
FORD.COM.BR/NOVOECOSPORT
J.W.T. COM/BRASIL
NOVO ECOSPORT
SEU MUNDO FICOU MAIOR.
Ford
Go Further
Respeite os limites de velocidade.

SOCIEDADE DA CERVEJA
PRAZER EM CONHECER
APRESENTA

PARCEIRA PERFEITA

Convidou a gata para jantar em casa?
No calor do momento, impressione com cerveja!
Aqui estão **RECEITAS LEVES E AS MELHORES GELADAS PARA ACOMPANHÁ-LAS** –
cerveja harmoniza muito bem com comida!

ENTRADA

SALADA CAPRESE COM QUEIJO DE CABRA

Ingredientes ½ maço de rúcula; 2 tomates caqui cortados em rodelas; 75 g de queijo de cabra fresco e fatiado; 150 ml de azeite extravirgem; folhas de manjericão, sal e pimenta-do-reino a gosto.
Serve 2 pessoas.

Preparo Coloque um punhado das folhas (já devidamente lavadas) em cada prato, cubra com as rodelas de tomate e as fatias de queijo. Regue com o azeite já aromatizado – isto é, já batido no liquidificador com sal, pimenta e folhas de manjericão.

Para beber CERVEJA WITBIER "A leve acidez do queijo de cabra combina muito com a refrescância, com os toques sutilmente ácidos e com as notas condimentadas da cerveja estilo witbier", explica Rafael Lucca, beer sommelier do bar Melograno, em São Paulo. "Então, você alcança o que é chamado de terceiro sabor. Ou seja, o ápice das harmonizações", define Guilherme Costa, beer sommelier também do Melograno. "O terceiro sabor consiste na harmonia entre todos os sabores da comida e da bebida, eles se misturam perfeitamente criando um gosto diferente dos outros. É o ápice das harmonizações, o casamento ideal."

PRATOS

CEVICHE DE PEIXE BRANCO

Ingredientes 500 g de pescada branca; 40 ml de suco do limão; ½ abacate; 20 g de pimentão amarelo e 20 g de pimentão vermelho cortados em cubos; 20 g de ciboulette picada; 3 g de gengibre ralado; ½ cebola roxa picada; 2 colheres (sopa) de molho de soja; óleo de gergelim torrado e sal a gosto.
Serve 2 pessoas.

Preparo Corte o peixe em pequenos cubos. Tempere-os com o suco do limão e ponha sal. Em seguida, adicione os outros ingredientes e misture. Deixe descansar na geladeira por 2 horas e sirva para ela.

Para beber CERVEJA PILSEN "Ela é refrescante e suave como o ceviche, prato que leva limão e é servido gelado", explica Guilherme Balbin, beer sommelier de São Paulo. O prato é gelado, mas esquenta sua noite com ela.

TRUTAS AO FORNO E ASPARGOS

Ingredientes 250 g de truta (2 filés); 1 colher (sopa) de manteiga; 10 g de alcaparras (cerca de 10 unidades); sal e pimenta-do-reino; papel alumínio. Acompanhamento: 4 aspargos chilenos frescos; 1 colher (sopa) de manteiga; sal.
Serve 2 pessoas.

Preparo Corte 2 pedaços de papel alumínio (grandes o bastante para envelopar cada filé) e ponha-os sobre uma assadeira. Tempere os peixes com o sal e a pimenta (1 pitada de cada) e coloque-os sobre os alumínios. Passe manteiga (½ colher de sopa) e despeje 5 alcaparras sobre cada filé. Então, cubra-os com o papel (formando dois pacotinhos) e leve a assadeira ao forno pré-aquecido em temperatura média. Deixe-a cerca de 35 minutos ali. Enquanto isso, prepare o acompanhamento. wwAqueça uma frigideira em fogo médio, ponha a manteiga e, assim que ela derreter, jogue os aspargos sem as pontas (elas são muito fibrosas). Salteie por aproximadamente 3 minutos ou até os aspargos ficarem tenros. Finalize com uma pitada de sal. Na hora de servir, ponha um envelope fechado em cada prato (ao lado dos aspargos). Use uma faca para ajudar a gata a abrir o dela. Como a receita, essa gentileza é irresistível – você vai ganhar muitos pontos com ela, meu caro.

Para beber CERVEJA WEISS "A truta com manteiga precisa de uma cerveja de espuma firme e abundante, que limpa o paladar e prepara a boca para curtir cada detalhe dos sabores da próxima garfada", explica Guilherme Costa. "Extremamente refrescante, a weiss leva trigo e apresenta notas frutadas e de especiarias que remetem ao cravo e à banana", acrescenta Rafael Lucca.

MILK-SHAKE DE CERVEJA

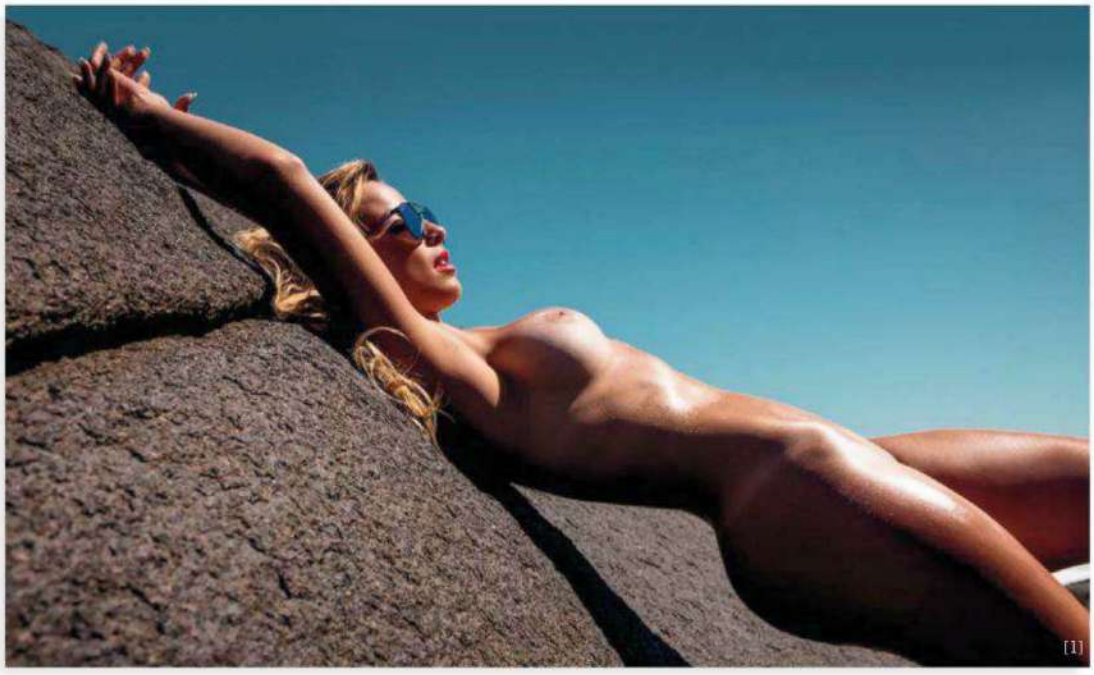
SURPREENDA OUTRA VEZ:
PREPARE ESTA NOVIDADE PARA ELA!

No último verão nos Estados Unidos, a Red Robin Gourmet Burgers criou um milk-shake de breja que virou febre por lá. Então, claro, a rede mantém o modo de preparo em sigilo. Mas, inspirado na novidade americana, Marco de La Roche, mixologista de São Paulo e editor do site Mixology News, desenvolveu esta receita para você e a gata degustarem.

Ingredientes 4 bolas de sorvete de creme ou baunilha; 100 ml de cerveja escura tipo stout; 2 colheres (sopa) de calda de caramelo.
Serve 1 pessoa.

Preparo Ponha tudo no liquidificador e bata até a mistura ficar homogênea. Decore um copo com o caramelo e coloque o shake ali.

Foto: Getty Images (casal e ceviche) e Samuel Adams Octoberfest Milkshake (milkshake)


[1]

QUEM VÊ KAREN TAMBÉM VÊ KOUNROUZAN

Mensagens cheias de amor e carinho enchem de elogios a nossa capa de novembro

Acabei de abrir minha revista: edição perfeita, só gostosas. Até as entrevistadas são lindas. Que caldeirão, hein? *Paulo Duarte, Presidente Prudente, SP*

Maravilhosa, deliciosa, gostosa: a Karen é um manjar dos deuses. *Everaldo de Freitas Ramos, Mariana, MG*

Estou sem palavras! O ensaio da Karen ficou demais. Nota 1000! *Dheymes Lucas Leal Ribas, Castro, PR*

Karen é uma inspiração para nós, mulheres, nos esforçarmos mais pra colocar um biquininho desses... Uuui! *Isabel de Oliveira, Natal, RN*

Após a decepção de outubro, ganhei meu presente de Natal antecipado. *Germano Valadão, João Pessoa, PB*

Todas as fotos, sem exceção, nos fizeram viajar em pensamentos libidinosos. *Flavio Beck, Rio Verde, MS*

Tenho 1 001 motivos para ir à praia. Um dia ao lado dela seria inesquecível! *Ronsard Silva, Cordeiro, RJ*

Não sei que graça vocês viram em Karen. É linda, mas ainda está muito longe de merecer uma capa. *Paulo Ribeiro, Teresópolis, RJ*

O ensaio só não levou nota 10 pela quantidade de sombras nas fotos. *Neto Oliveira, São José do Rio Preto, SP*

EM NOVEMBRO

273 leitores escreveram para a PLAYBOY

77 encontraram o coelhinho

25 listaram elogios para Karen Kounrouzan

13 choraram a queda do Palmeiras para a Segunda Divisão

1 prometeu nos doar sua fortuna para realizarmos "projetos humanitários"

FOTO: MARLOS BAKKER

EVERY TASTE
A NEW EXPERIENCE
85 notas de sabor. Uma nova experiência em cada gota.
CHIVAS REGAL
AGED 18 YEARS
BLENDED SCOTCH WHISKY
GOLD SIGNATURE
PRODUCE OF SCOTLAND
APRECIE COM MODERAÇÃO.

A ENTREVISTA QUE EU TE DEI

Ivete Sangalo deu uma demonstração de que é querida pelo público não só pelo vozeirão e pelo volumoso par de coxas, mas também por seu carisma, sua irreverência e seu bom humor.
Jocimar G. de Souza, Votorantim, SP

Em 17 anos de coleção, eu nunca tinha me divertido tanto com uma Entrevista. A melhor e maior cantora do Brasil arrebentou!
Robson Richardson de Paiva, Natal, RN

Ponto para a escolha de Ivete Sangalo como entrevistada de novembro. Além de ser dona de um carisma incomparável, ela é talentosa e sincera. Agora só falta estampar a capa! *Ricardo Gonçalves, São Paulo, SP*

Ivete é autêntica, desbocada e direta. Tem tudo para ser uma boa entrevistada da PLAYBOY. O melhor da última edição.
Giles de Assunção, Rondonópolis, MT

[1]

[2]

RAINHA DOS PICK-UPS

A DJ Viktoria Metzker nessa lista de mulheres gostosas só veio somar. A loira é quente, e sua lista de músicas me fez viajar bastante enquanto eu folheava seu ensaio! *Julimar Paixão, Rio de Janeiro, RJ*

Ela é loira, gostosa, linda e ainda manda muito bem na discotecagem. Será que ela não quer vir aqui em casa planejar um setlist bem quente e agitado? *Igor da Costa Emmerich, Cascavel, PR*

Eu não conhecia a atriz Sylvia Kristel nem sua personagem. Depois que vocês falaram sobre essa mulher, já dei uma pesquisada na internet e, quer saber? Essa bela mulher vai fazer muita falta!
Jorge Fernando, Brumadinho, MG, sobre a reportagem 6 Motivos para Não Esquecer Emmanuelle

LIKE A VIRGIN

Apesar de não achar a atitude de Catarina das mais inteligentes, preciso admitir que me surpreendi com a sagacidade da moça nas respostas às 20 perguntas. Fora que ela é uma tremenda gata... *Carlos Pederneiras, Vinhedo, SP*

Tudo bem, tudo bem... Catarina Migliorini pode ser muito bonita e tudo mais. Só que vender os seus serviços por um preço tão alto já é exagero. Tenho certeza de que muita gente aqui da minha região faz melhor e cobra muito menos.
Roger Filipino, Guarulhos, SP

3 COMENTÁRIOS SOBRE NOSSA EDIÇÃO DE LISTAS

1. Muito bem bolada a ideia de fazer um especial com listas. Vocês deveriam fazer mais edições temáticas.
Artur Mello Barbosa, Osasco, SP

2. A lista foi divertida, interessante e muito bem produzida. Além de genial.
Augusto Oliveira, Fortaleza, CE

3. A partir de hoje deixarei essa edição da PLAYBOY sobre a minha cabeceira. Nenhum homem pode pensar em sair de casa antes de ler cada uma dessas dicas.
Nelson de Oliveira, Campos dos Goytacazes, RJ

FOTOS: [1] OMAR PAIXÃO; [2] PAL NANASI

TOTALLY COOL

Pierre Cardin

WWW.PIERRECARDIN.COM.BR

LEITOR DO MÊS
Entrevista com Jonas Sousa

Em Quixadá (CE), achamos um leitor da velha guarda: Jonas Sousa, de 59 anos. Radialista há 40, ele nos escreveu contando a história do homem que, no dia do casamento, chegou ao cartório com quatro noivas. Graças a uma notícia publicada por Jonas, o caso esteve na nossa finada seção Transas em 1978. Falamos com ele sobre esse e outros casos.

Que história é essa de noivo com quatro noivas? Ele namorava as quatro e prometeu se casar com todas. Como gostava só de uma, decidiu casar escondido. As outras descobriram e foram esperá-lo no cartório. Foi uma confusão. Ele acabou escolhendo uma, com quem continua casado até hoje.

E o caso da Elba Ramalho? Divulguei pela rádio o lançamento da revista e, quando fui procurar nas bancas, não achei nenhum exemplar. O episódio foi tão pitoresco que até foi divulgado no *Jornal do Brasil* e eu ganhei um exemplar autografado.

Quem você sonha em ver na PLAYBOY hoje? Débora Nascimento seria um sucesso. E que tal a Ivete Sangalo?

TIRA ESSE MOLETOM, MARI!

Mariana Weickert foi um aperitivo e tanto para começar a edição de novembro. Espero que um dia ela vire o prato principal. *Valdo Barbosa, Londrina, PR*

Mariana, vamos combinar uma coisa: você fecha com a PLAYBOY e eu guardo esse moletom comigo para sempre, o.k.? *Maurício Scarabelot, Pato Branco, PR*

[1]

PREFERÊNCIA NACIONAL

Sei que não posso votar em todas, mas avisem às candidatas que estou fascinado pela beleza de cada uma delas. A escolha está difícil! *Danilo Oliveira, Porto Velho, RO*

Incríveis mesmo são as dez concorrentes do Preferência Nacional. Cada uma com uma beleza particular. Será uma disputa acirrada, mas devo confessar que já tenho as minhas preferidas: Babi e Julyana. *Lucas Machado, Piedade, SP*

Que Las Vegas, nada! Nas minhas próximas férias, já tenho destino garantido: Moscou. Lá encontrarei boas comidas, vodca à vontade e, o mais importante, mulheres, mulheres e mais mulheres.

Rodrigo Leal, Curitiba, PR, sobre a reportagem 8 Bons Pretextos para Ir a Moscou

PROCURA-SE O COELHINHO

Com as mãos estrategicamente apoiadas no bumbum, difícil um homem (incluindo meu marido) reparar nas unhas da Karen. Por isso, eu olhei e encontrei o coelhinho na unha do dedo indicador dela!
Aline N.B.
Nardi, Vinhedo, SP

Envie seu e-mail para a PLAYBOY: ***playboy.abril@atleitor.com.br.*** Informe seu nome completo e a cidade em que reside. Ou escreva para: **Caixa Postal 11079, CEP 05422-970, São Paulo, SP.**

CONVERSE COM A PLAYBOY
www.playboy.com.br
TELEFONE DA REDAÇÃO
(11) 3037-5730
E-mail: ***playboy.abril@atleitor.com.br***
PUBLICIDADE
Para colocar seu anúncio nacional ou regional na **PLAYBOY**:
Telefone **(11) 3037-4895**
SITE ***www.publiabril.com.br***
ASSINATURAS
Para fazer uma assinatura e receber a **PLAYBOY** em casa:
Telefone **(11) 3347-2121**
(em São Paulo)
ou **0800-7752828**
(em outras localidades)
SITE ***www.assineabril.com.br***
PARA FALAR SOBRE SUA ASSINATURA
TELEFONE **(11) 5087-2112**
(em São Paulo) ou **0800-7752112**
(em outras localidades)
E-MAIL ***abrilsac@abril.com.br***
EDIÇÕES ANTERIORES
Venda exclusiva em bancas pelo preço de capa vigente. Solicite seu exemplar na banca mais próxima de você.

FOTO: [1] JAIRO GOLDFLUS

EXTREMELY COOL

Pierre Cardin

WWW.PIERRECARDIN.COM.BR

[1]

MAKING OF

Uma imagem duplicada na tela? Calma, não precisa espancar seu monitor. A semelhança entre Débora e Denise Tubino fica ainda mais visível no clipe do ensaio de dezembro. É um belo presente de Natal em dose dupla.
http://abr.io/tubino

PREFERÊNCIA NACIONAL 2013

O concurso Preferência Nacional 2013 está terminando. Não esqueça: as votações vão até o dia 14 de dezembro. Vote pelo nosso site ou por SMS e escolha o bumbum mais bonito do Brasil. A vencedora será nossa capa em fevereiro.
http://abr.io/pn2013

RUIVA PRA QUE TE QUERO!

Você já conhece o Tumblr? Essa rede social é forrada de fotos de mulheres sensacionais. Encontramos um Tumblr recheado com uma legião de ruivas gostosas. Aqueles cabelos de fogo esquentam qualquer coração.
http://abr.io/ruivas

MESTIÇA FLEXÍVEL

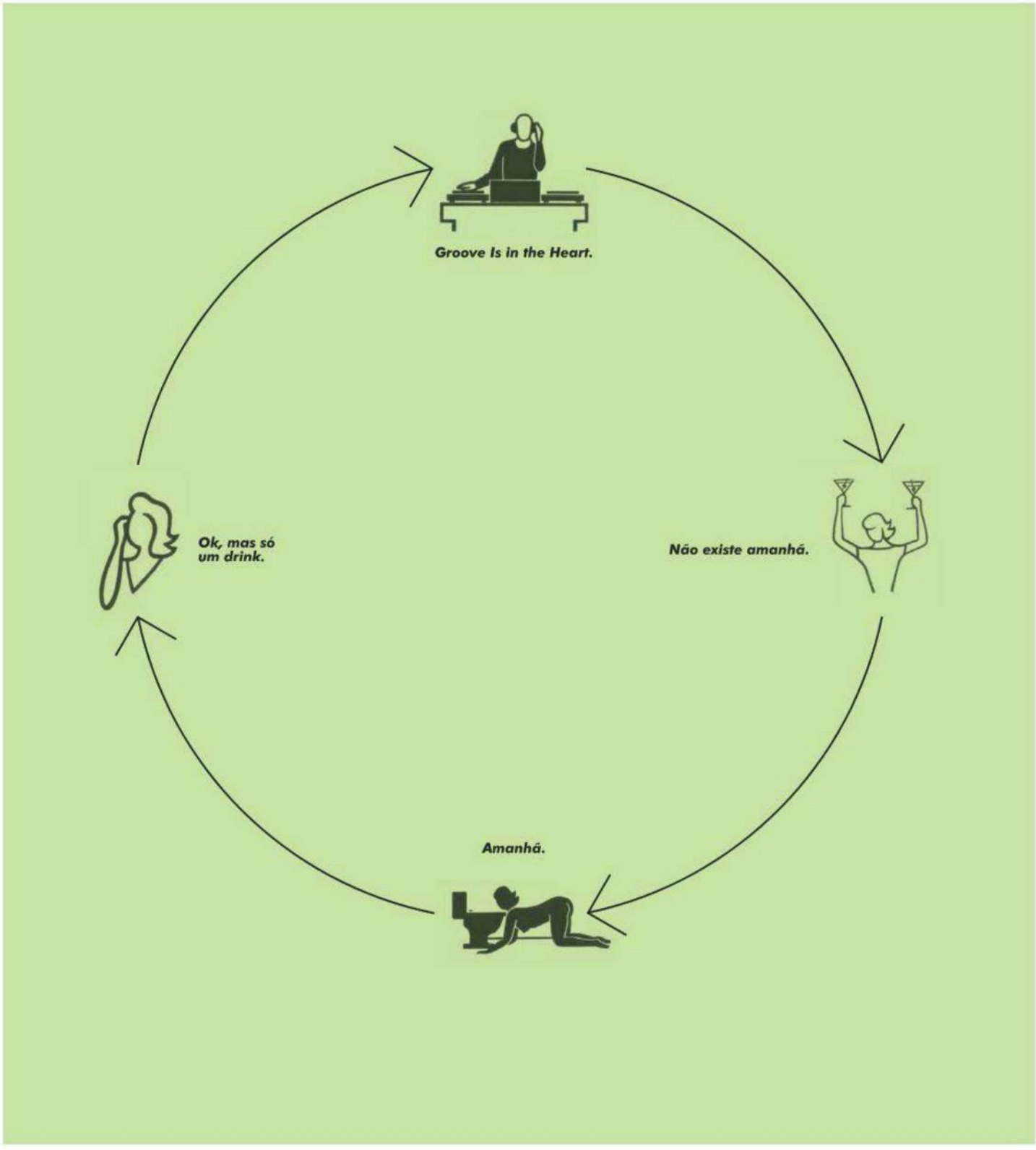
Em parceria com o fotógrafo Christian Agabiti, o site PLAYBOY tem o prazer de apresentar Gaby Namastê, uma ciclista que também é professora de ioga. Como ela tem um belo corpo, decidiu tirar a roupa para "satisfazer o próprio ego". Nós gostamos!
http://abr.io/gaby

[2]

PLAYBOY.COM.BR faz parte do CLUBALFA.COM.BR, o maior portal masculino do Brasil

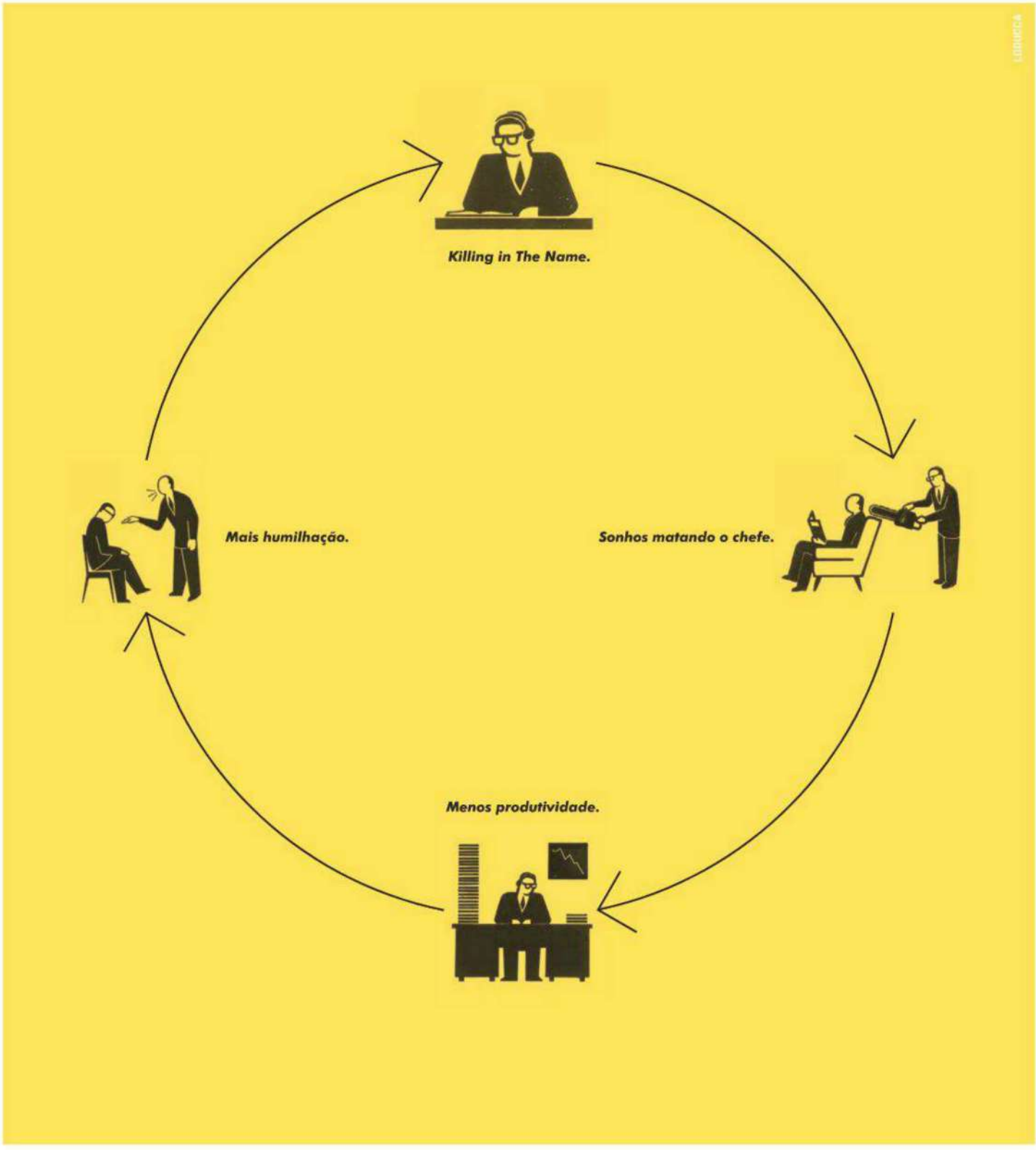
FOTOS: [1] DRAUSIO TUZZOLO; [2] CHRISTIAN AGABITI/PEGADAS DA FAMA

JUST COOL
Pierre Cardin
WWW.PIERRECARDIN.COM.BR



DEEE-LITE
VICIOUS CIRCLE

A MÚSICA NÃO PARA



RAGE AGAINST THE MACHINE
VICIOUS CIRCLE

A MÚSICA NÃO PARA

MTV

HAPPY HOUR

O MÊS SEGUNDO A PLAYBOY EDITOR RICARDO ARCON ricardo.a

PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** PRODUÇÃO **MARIANA SIMONETTI** ESTILO **JOSIÉ ALVES** MAQUIAGEM E CABELO **WAGNER RIBEIRO (BLZ)** **CRÉDITOS** JAQUETA DE COURO ACERVO DA PRODUÇÃO

NEM SANTO RESISTE

Laryssa Dias, a Waleska de Salve Jorge, *não é só um rostinho bonito, uma boca sensual e um par de coxas que... pelo amor de Deus!*

FOTOS **RENAN RÊGO** E **JAIME PILNIK**

Que ela é linda e sexy, você já sabe. Mas, que é inteligente, romântica, focada na carreira, fã de jazz e nova aposta da TV Globo, ah, isso é novidade. A atriz Laryssa Dias, 29 anos, foi revelada na série *9 mm*, da Fox, na qual interpretou uma moradora de periferia envolvida com drogas e namorada de um policial. Graças ao trabalho na produção do canal pago, ela recebeu um convite para o teste que a levaria a *Salve Jorge*, a nova novela das 9. Na trama, Laryssa é Waleska, uma garota de programa vítima do tráfico internacional de mulheres. Enquanto a personagem passa por maus bocados, sua intérprete vive um grande momento profissional e pessoal. Você pode até não gostar da ideia, mas a morena já tem namorado – um sujeito mais velho e de quem ela evita dar detalhes. "Meu olhar sempre se voltou a eles, os homens mais experientes", revela. E é a nossa experiência que diz que esta paulistana de beleza única daria uma fantástica capa da PLAYBOY. "Acho os ensaios belíssimos, mas morreria de vergonha de posar nua", explica, com seu olhar tímido. **Nathan Fernandes**

VIAGEM

NO PAÍS DOS KIWIS

Você gosta de esportes de aventura, vinho, carne de cordeiro? Então o seu lugar é a Nova Zelândia, mais especificamente Queenstown, na Ilha Sul. Por lá você encontra empresas especializadas em paraquedismo, bungee jumping, montanhismo e esqui, excelentes Pinot Noir e Sauvignon Blanc produzidos em minúsculas propriedades com vista de tirar o fôlego e o melhor cordeiro do mundo. Em tempo: *kiwi* é o apelido dos neozelandeses. **István Wessel**

VINHO

ENFIM, TUDO AZUL

Esqueça os malfadados vinhos alemães de garrafa azul que invadiram o mercado anos atrás. O papo aqui é outro: é sobre os brancos da região da Renânia, a Toscana alemã. Provei e recomendo o Riesling Spätlese Trocken, um dos seis rótulos da competente vinícola Kloster Heilsbruck que estão chegando ao Brasil. A uva Riesling resulta normalmente em um branco seco e elegante. Mas, nesse caso, devido à colheita tardia, o que se tem à mesa é algo levemente doce e gastronômico. Preço: 139,90 reais. Saiba mais no *weinkeller.com.br*. **Edgard Reymann**

BIKE

NO PAIN, NO GAIN

"Eu odeio freios. Freios são como a morte." Com essa fala um pouco carregada na graxa, o protagonista de *Premium Rush*, ou *Perigo por Encomenda*, filme que chega ao país no ano que vem, apresenta as bikes fixas – bicicletas com quadro de aço e desprovidas de freios, marchas ou qualquer tipo de firula. O controle da velocidade é totalmente feito no pedal: é preciso pedalar o tempo todo, inclusive nas ribanceiras. As fixas já contam com um séquito de seguidores em cidades como Nova York e aos poucos ganham aficionados do lado de cá. Coisa pra quem tem saco roxo. **Facundo Guerra**

HAMBÚRGUER

PARA DESCER REDONDO

Diego Belda comanda a cozinha mais invocada de São Paulo no Rothko (Vila Madalena; tel. 11/3032-4295), em que jiló e quiabo vão para o tempura e o foie vem com pamonha e shiitake. Mas o cara também abusa da excelência em seus cobiçados hambúrgueres. É dele o *law & order*: 1 Nunca com maionese – ela não é coisa de Deus; 2 Não misture nada para dar liga à carne (ovo, maisena...); 3 Use carne fresca e moída no dia (Belda faz um mix de coxão duro, fraldinha, maminha e miolo de alcatra); 4 Não tempere antes; 5 Use apenas sal e pimenta; 6 O ponto é para menos 7 O pão não pode ser fofinho, precisa aguentar os sucos da carne; 8 Batata frita é "a" companhia; 9 Cerveja, idem. **Edson Rossi**

Confraria PLAYBOY

TUDO AO MESMO TEMPO AGORA

RESSACA

GOOD VIBE

O homem foi à Lua, mas ainda não conseguiu acabar com a ressaca. Toda tentativa, portanto, deve ser louvada. A mais recente é o After Vibe (*aftervibe.com.br*), um alimento funcional à base de fosfatidilcolina. Experimentei-o após uma noite regada a cinco doses de bourbon – quantidade que não passaria despercebida. No dia seguinte, nada de dor de cabeça, e, no fim dele, eu já estava inteiro para beber de novo. Seria eficaz depois de dez doses? **Jardel Sebba**

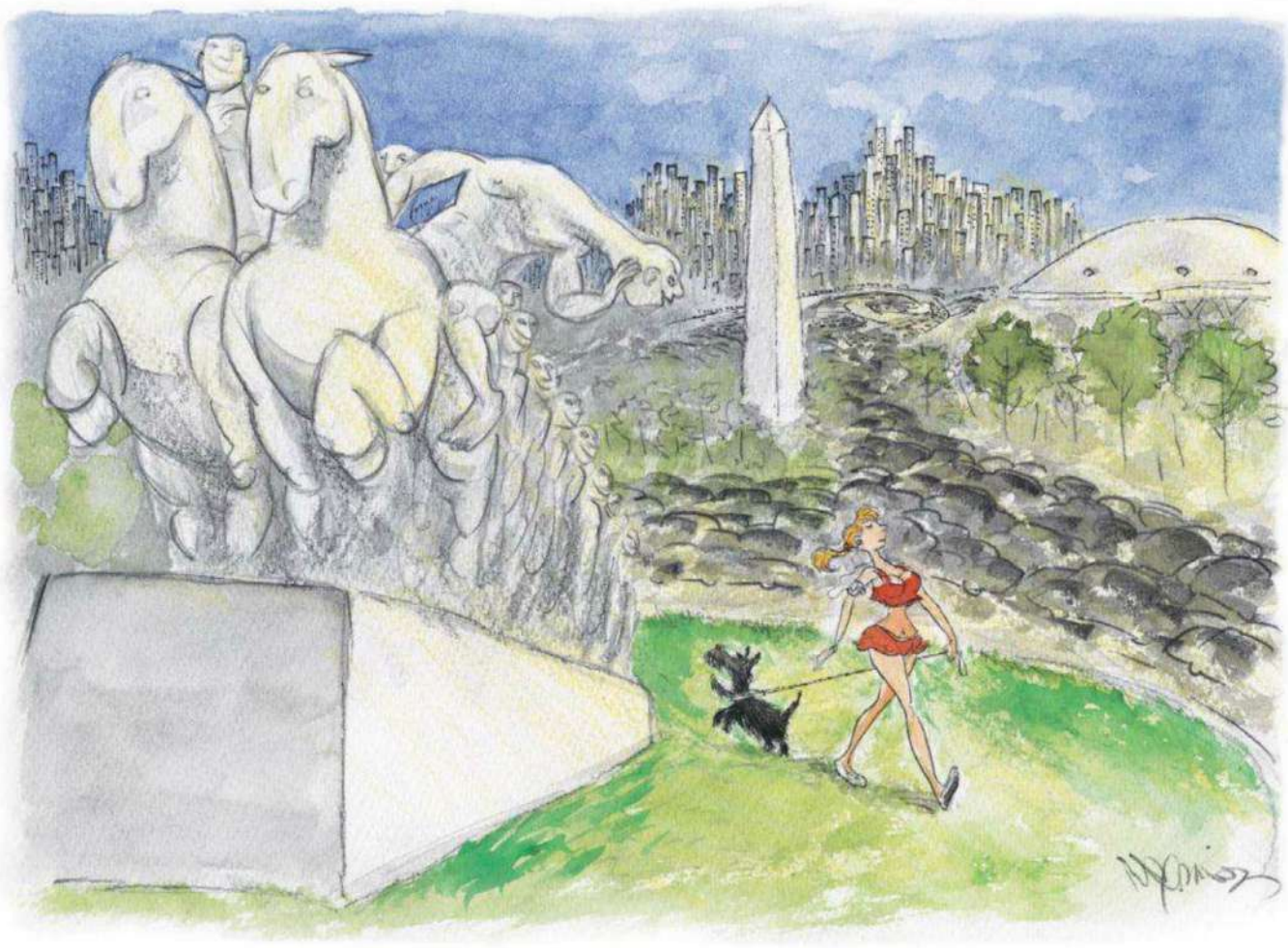
FOTOS: DIVULGAÇÃO; [1] WARWICK KENT/GETTY IMAGES

Ferrari

RED POWER
DRIVEN BY PASSION

THE NEW FRAGRANCE FOR MEN

Produced under license of Ferrari Spa. FERRARI, the PRANCING HORSE device, all associated logos and distinctive designs are property of Ferrari Spa. © Benjamin Henon et Dino Darenzelli.



EXISTE TESÃO EM SP

A capital paulista é um labirinto místico onde as mulheres gritam. Aqui ninguém vai pro céu

CRÔNICA **MARCELO ZORZANELLI**

O engraçado de falar da mulher de São Paulo é que não existe a mulher *de* São Paulo. Existe a mulher *em* São Paulo. Elas vêm de todo lugar. Dos cantões, das capitais, do exterior. Trazem suas coxas grossas ou delgadas, seus cabelos encaracolados ou lisos como conta bancária de universitário, suas cores e seus formatos, seus perfumes e sotaques.

Elas vêm trabalhar. Não existe outra razão para uma mulher morar na cidade. (Para nós, existe a razão que é a razão desta crônica: encontrar as mulheres que vêm pra cá trabalhar.) É claro que há as que nasceram aqui. Mas são tão raras que às vezes duvido que existam. Seis anos morando na capital paulista, e não conheci sequer uma mulher nascida nela. Talvez elas tenham ido embora, em busca de suas pauliceias particulares.

O que me leva a pensar que esta é a terra da conquista. As pessoas vêm a São Paulo para crescer. Aprender. O clima de competição ajuda. Em poucos lugares do mundo vi mulheres disputando homens com tanto afinco como em SP. Elas estão sempre reclamando do mercado de homens: taí outra observação importante. As modernidades nos costumes dos homens paulistanos – isto é, certa propensão a beijar rapazes – fazem com que as moças valorizem bem mais a presença de um macho viril. Seja homem, e seu

ILUSTRAÇÃO: NEGREIROS

único problema vai ser organizar a fila de quem passará pela sua cama em que dia da semana (um amigo sugere organizar tudo numa planilha de Excel, o que me parece algo que casa perfeitamente com a eficiência cara ao paulistano). Em São Paulo, se tem uma coisa que não falta, é sacanagem. Há algum tempo não ouço um amigo falar que teve de esperar um segundo encontro para conhecer uma senhorita/senhora biblicamente.

Sou do Espírito Santo, morei muito tempo em Vitória, lugar que também merece um texto neste espaço (imagine um lugar onde a miscigenação entre negros e europeus gerou louras de pele cor de leite e bundas que só podem ser medidas em centímetros a partir dos três dígitos). Lá, cidade quente e beira de praia, elas usam short até para ir a velório. Um choque foi chegar a São Paulo e ver as moças todas encapotadas. Felizmente, isso é algo que a moda se encarregou de consertar. Esse, para mim, era o maior problema daqui. Mas está resolvido. Na estação que se inicia, o calor será recebido por moças de shorts muito curtos – estou avisando.

Mas onde elas estão? Diria que em todo canto. A chance de você encontrar uma mulher maravilhosa virando páginas de um livro em qualquer livraria de shopping é a mesma de você se encantar com o mais belo par de peitos da sua vida enquanto discute o preço do tomate com o quitandeiro.

Elas gostam de beber seus drinks nos Jardins – é fato. Pode baixar no Blá Bar, usar uma cara de charme, e tudo será resolvido. Ou apareça no "perfeito-para-trocar-olhares" Bar Balcão, equipado com um sinuoso... balcão de vários metros em que todo mundo se senta junto. No yuppie Itaim Bibi, o Kia Ora reúne as mais bem produzidas fêmeas entre 25 e 35 anos. Quer um clima de segredo? Desça as escadas do SubAstor, na badalada Vila Madalena, e encoste no balcão (um dia, lá, fiquei tão tonto olhando as modelos Carol Ribeiro e Ana Beatriz Barros beberem seus Cosmopolitan na mesa ao lado que nem precisei de bebida). Um amigo carioca está viciado num bar lendário daqui e costuma vir à cidade só para pegar uma boa noite no local: a Mercearia São Pedro, também na Vila. Todo mundo na rua, elas de vestido, bebendo, jogando gargalhadas no ar.

A Rua Augusta merece um parágrafo à parte. As casas de shows Studio SP e Beco 203, especialmente nas noites com música brasileira, são um trunfo que você sempre poderá sacar numa noite solitária. Quer encontrar modelos sacudindo o esqueleto? Parta para o clube Lab.

A moda de agora, no entanto, são as festinhas de bairro. Eventos inspirados na onda "hipster". Neles, os shortinhos não vão faltar. Festas organizadas por um pessoal novo, como a galera do Voodoohop *(facebook.com/voodoohop)*. Geralmente ocorrem em lugares inusitados – às vezes você entra num prédio decadente do Centro e acaba encontrando uma multidão. Por falar em Centro, a melhor casa de shows para ver mulheres bonitas ainda é o Cine Joia, com as apresentações daquelas bandas de rock novas (e chatas) que as moçoilas amam. Ah, duas festas que você precisa conferir no Estúdio Emme, em Pinheiros: Santo Forte e Talco Bells.

Já fui muito feliz nesses lugares. Minha conta bancária e meu fígado, nem tanto – mas eles entendem.

Por isso, que tal um programinha mais saudável? Vá dar uma corrida no Ibirapuera no fim de semana. Mas não se esqueça do babador, por favor.

AS ATRAÇÕES DE SÃO PAULO

Points para insiders e turistas

BLÁ BAR
Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 5003, Jardim Paulista, tel. (11) 3052-2448

BAR BALCÃO
Rua Doutor Melo Alves, 150, Jardim Paulista, tel. (11) 3063-6091

KIA ORA PUB!
Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, 377, Itaim bibi, tel. (11) 3045-2466

SUBASTOR
Rua Delfina, 163, Vila Madalena, tel. (11) 3815-1364

MERCEARIA SÃO PEDRO
Rua Rodésia, 34, Pinheiros, tel. (11) 3815-7200

STUDIO SP
Rua Augusta, 591, Consolação, tel. (11) 3129-7040

BECO 203
Rua Augusta, 609, Consolação, tel. (11) 2339-0351

LAB CLUB
Rua Augusta, 523, Consolação, tel. (11) 3159-1745

CINE JOIA
Praça Carlos Gomes, 82, Sé, tel. (11) 3101-1305

ESTÚDIO EMME
Avenida Pedroso de Morais, 1036, Pinheiros, tel. (11) 3031-3290

PARQUE DO IBIRAPUERA
Avenida Pedro Álvares Cabral, s/nº, Moema, tel. (11) 5574-5505

PIMENTA NO TUMBLR DOS OUTROS

Cinco páginas com alta voltagem sexual para se inspirar neste mês

O Tumblr, como você bem sabe, hospeda fotos, vídeos, gifs animados. Trata-se, portanto, do terreno ideal para a proliferação de conteúdo erótico. O próprio fundador da plataforma, Alex Karp, já declarou que sua criação é excelente para o universo pornô, ao qual disse não ter nenhuma oposição moral. Sorte a nossa. Assim podemos desfrutar de páginas como estas. **Nathan Fernandes**

LA DOLCE VITA
A atriz pornô Jessie Andrews adora exibir seu cotidiano – y otras cositas más. *jessieandrews.tumblr.com*

PERDEU, AMIGÃO!
Fotos deliciosas de garotas que um dia foram namoradas de algum sortudo. *yourexgf.tumblr.com*

DE PEITO ABERTO
Com fotos bem-cuidadas, eis um tributo a seios de todos os tipos. *naitman.tumblr.com*

PAPO-CABEÇA
Também atriz pornô, Stoya disserta, por exemplo, sobre os bastidores de seus filmes. A saber: ela é boa escrevendo! *stoya.tumblr.com*

GATO BLASÉ
Mais divertido do que sensual, este Tumblr mostra gatos indiferentes a cenas de sexo. *indifferent-cats-in-amateur-porn.tumblr.com*

FOTOS: REPRODUÇÃO

LAPIDUS

POUR HOMME

BLACKEXTREME

TED LAPIDUS
PARIS

tfs Distribuidor exclusivo | SAC 0800 9709877

De cima para baixo: desenhos do quarto em hotéis de Paris, Santa Rosa (SC) e Luís Correia (PI)

J.R. DURAN, O AQUARELISTA

Um dos mais assíduos colaboradores da PLAYBOY, *fotógrafo lança livro no qual revela um talento que poucos conhecem*

Enquanto viaja pelo mundo clicando para campanhas publicitárias, editoriais de moda e ensaios de nu artístico, o fotógrafo J.R. Duran cultiva um hábito: fazer anotações sobre as cidades – do Rio de Janeiro a Pequim, de Itu a Johannesburgo – e desenhar os quartos de hotel em que se hospeda. Recém-chegado às livrarias, o livro *Cadernos de Viagem* (Benvirá, 344 págs.) reproduz essas impressões. "Ninguém sabe que eu desenho. É algo muito pessoal. Por isso, achei que publicar seria interessante", explica Duran. **Luan Flávio Freires**

DESIGNED TO TEST LIMITS

Produzido no Pólo Industrial de Manaus.
Contribuindo para a Amazônia.

Bulova is a registered trademark. © 2012 Bulova Corp.

MARINE STAR COLLECTION
WB30864A

WB30686V

WB30506B

WB30855J

www.bulovawatch.com.br
marketing@magnumsa.com.br

MAGNUM
Indústria da Amazônia S.A.
www.magnumgroup.com.br
(11) 3149-2590

BULOVA
SINCE 1875

DESIGNED TO BE NOTICED

COMO FOI A SUA PRIMEIRA VEZ?

Pergunta clássica da PLAYBOY *é base de espetáculo em São Paulo*

[1]

“Eu devia ter uns 13 anos. Foi com uma prostituta dentro de um Maverick. Muito mais velha e baranga pra caramba, sem dentes. Terrível. E depois nós batemos o carro. [...] Eu peguei uma doença venérea. Comecei mal. Na verdade foi uma foda ruim pra caramba!”

José Luiz Datena

[2]

“Muito chatinha. Sobrecarregada de estigmas, culpas e ficaremos-juntos-para-sempre. Não ficamos. Foi uma decepção afetiva e sexual. Eu me ressenti emocionalmente com algumas pessoas, e isso prejudicou a minha maturidade sexual.”

Fernanda Young

[2]

“Foi com meu primeiro namorado, no apartamento dele, em São Paulo. Foi superlegal. Acordei, e ele trouxe café da manhã na cama, pãozinho de queijo... Quando desci para ir trabalhar, o carro dele estava lotado de rosas vermelhas, transbordando!”

Gisele Bündchen

Inspirada no sucesso off-broadway *My First Time*, que ficou dois anos e meio em cartaz em Nova York, a comédia *A Minha Primeira Vez* estreia no mês que vem no Teatro Folha (tel. 11/3823-2323). A peça é o produto final de um projeto da produtora Conteúdo Teatral, que, por meio do site *aminhaprimeiravez.com.br*, colheu – e continua a fazê-lo – depoimentos de anônimos e celebridades sobre seu *début* sexual. Palmirinha Onofre, Tania Khalill e Rafinha Bastos, entre outras personalidades da TV, contam sua história em vídeos disponíveis no site. “Como foi a sua primeira vez?”, você sabe, é um clássico da Entrevista da PLAYBOY. Relembremos, então, qual foi a resposta de alguns de nossos entrevistados. **Brunna Castro**

“MINHA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA DE MOLEQUE DO INTERIOR FOI COM UMA BICHA QUE NOSSO TIME INTEIRO COMEU, LÁ EM BAURU. MAS DEPOIS DISSO NÃO TIVE MAIS ESSE TIPO DE TRANSA.”

Pelé

“Foi na Tijuca, com uma amiga nossa chamada Marisa Boca-de-Merda, porque ela tinha um mau hálito horroroso. Todos nós comemos – eu, o Roberto, o Erasmo.”

Tim Maia

[1]

“Com uma prostituta. Eu tinha 12 anos. Era meia dúzia de garotos e a moça. Ela tinha uns 30 anos. Ela ali lendo uma revista, e a gente lá.”

Fábio Jr.

[2]

“Fui *[a um bordel]* com um primo meu, e a gente levou 2 horas até tomar coragem de entrar. Eu tinha 12, 13 anos, mas com cara de 8, e a garota falou: “Criança, o que é que você está fazendo aqui?!?” Eu, querendo bancar o machão, dizia: “Não, imagina, já tô aqui há um tempão...” Pedi até um desconto, disse que era aniversário da minha mãe, precisava comprar um presente.”

Bob Wolfenson

FOTOS: ARQUIVO PLAYBOY; [1] MARCELO NADDEO; [2] CACALO KFOURI

Pioneer

Faça como o Senna: ajude a formar os verdadeiros campeões do nosso país.

Novo DVD Pioneer Ayrton Senna, edição limitada.

Norio Koike©ASE

mediainteractive

DVD PIONEER / AVH-P6380BT

O valor obtido com o licenciamento da imagem de Ayrton Senna é 100% destinado ao Instituto Ayrton Senna.

Cinto de segurança pode salvar vidas.

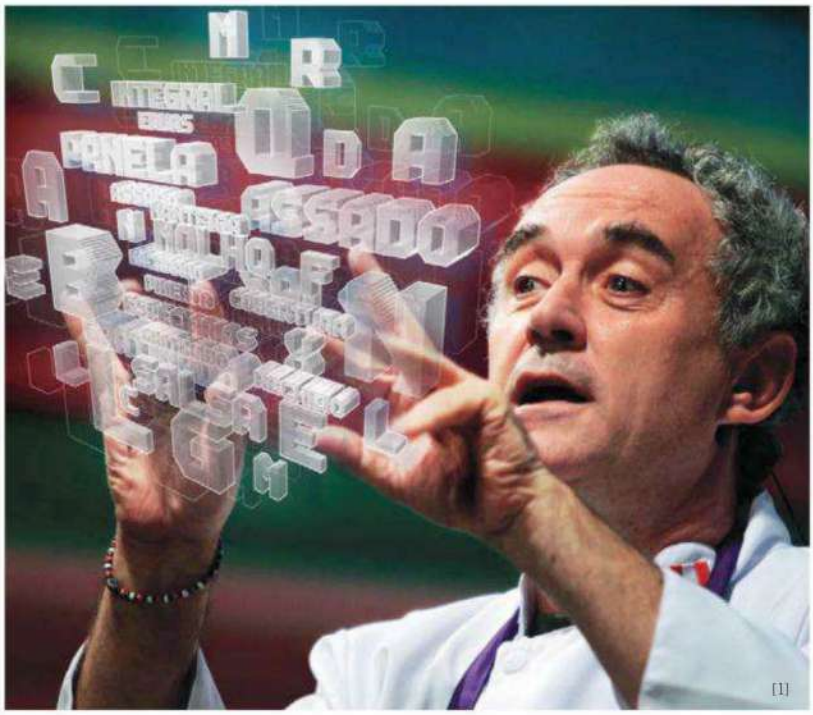
Para utilização do Bluetooth, recomendamos consultar o fabricante do celular e a operadora e testar a compatibilidade entre os aparelhos antes da compra. iPod/iPhones lançados após esses modelos da Pioneer podem não ser compatíveis. iPod Shuffle não é compatível. Cartão SD, pen drive e MP3 player não inclusos. Nem todo dispositivo USB é compatível. Produtos em lançamento. É necessária a instalação de um acessório vendido separadamente. Imagem meramente ilustrativa.

PRODUZIDO NO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
COMBATA A AMAZÔNIA

Ouvir música com potência acima de 85 decibéis pode causar danos ao sistema auditivo (Lei Federal nº 11.291/06).

AQUI TEM CAFÉ NO BULLI

O incensado chef Ferran Adrià revela detalhes do projeto mais ambicioso de sua carreira: a BulliPedia, a Wikipedia da gastronomia



[1]

Não à toa ele já foi chamado de "Salvador Dalí da cozinha". O espanhol Ferran Adrià é um notório mestre na arte da experimentação. No ano passado, quando ele fechou as portas do restaurante elBulli – eleito cinco vezes o melhor do mundo –, imediatamente surgiu a pergunta: "Qual será a próxima grande cartada do chef?" A resposta veio em outubro último, com o anúncio da ideia de criar a BulliPedia, uma plataforma digital que pretende ser a principal fonte mundial sobre gastronomia. "Existe hoje uma necessidade de organizar as informações referentes ao assunto", explica Adrià em entrevista exclusiva à PLAYBOY. Ainda em fase inicial, o projeto contará com o apoio da Universidade de Barcelona. "Uma comissão de especialistas nos ajudará principalmente quanto a questões que os cozinheiros em geral não dominam, como a história gastronômica." A previsão é que a BulliPedia seja lançada até 2015. **Luan Flávio Freires**

A nova aposta de Adrià, prevista para 2015

BOTECO PLAYBOY

O BLEND NOSSO DE CADA DIA

Provamos um novo scotch sem firulas, o Haig Supreme

No mês passado, os integrantes da nossa redação se reuniram em torno do Haig Supreme, o mais recente lançamento da multinacional Diageo. Sem idade definida, mas tateando um espaço entre seus pares de 8 e 12 anos, o whisky teria como diferencial o preço acessível, de 89,90 reais. "Teria" porque alguém disse que "seu preço é bom, mas, com essa grana, compraria outro rótulo". O comentário foi referendado pela "comissão julgadora" – há de se considerar, no entanto, que novidades podem demorar a ser assimiladas. Feminino, suave, agradável e esfumaçado foi o que de melhor se disse a seu respeito ao fim do primeiro gole. Por outro lado, foi unânime a sensação de uma bebida um pouco diluída demais; e o visual, que inclui uma tampa em forma de coroa, remeteu a "whisky de tiozão". Polêmicas à parte, o que dá para cravar é que se trata de um destilado honesto para momentos cotidianos.

FOTOS: DIVULGAÇÃO; [1] PILAR OLIVARES/REUTERS, MONTAGEM TATO ARAÚJO

PARA LER E BEBER

Recém-lançado, Cervejas, Brejas e Birras *desmistifica a bebida mais popular do Brasil*

O cenário atual da cerveja no país não poderia ser mais promissor: rótulos e cursos brotam como erva daninha, mulheres viraram apreciadoras, seu chefe pediu uma belga de amigo-secreto, e seu vizinho está produzindo a própria loira em casa. É natural, portanto, querer fazer parte dessa "nova ordem etílica". Pois o livro *Cervejas, Brejas e Birras* (Leya, 320 págs.), de Mauricio Beltramelli, se revela um ótimo recurso para se iniciar – ou se aprofundar – no assunto. Nele estão respostas para perguntas intrigantes, como "Quem inventou a cerveja?", "Que mitos que a cercam?" (um deles é que existiria diferença de sabor entre a de lata e a em garrafa) e "Em que temperatura e copo servir?" Um capítulo vira-página que merece destaque é o "Viagem e Cerveja", no qual são apresentados roteiros nacionais e internacionais com foco no elixir fermentado. No fim da obra, o autor ainda comenta mais de 150 rótulos. **Ricardo Arcon**

O MUNDO DO SEXO

O que aconteceu de mais excitante no mês segundo a PLAYBOY

2 DE NOVEMBRO

Depois de posar em meio aos destroços do furacão Sandy, em Nova York, e virar hit nas redes sociais, **Nana Gouvêa** foi criticada por três grandes jornais estrangeiros: os britânicos *Daily Mail* e *The Sun* e o americano *New York Post*. Posteriormente ela pediria desculpas em um vídeo postado no YouTube.

4 DE NOVEMBRO

A funerária polonesa Bartek Lindner adotou um calendário ousado para divulgar seus novos produtos: na folhinha, modelos nuas fazem pose em cima dos caixões.

[1]

Durante um show em Brasília, a cantora **Rita Lee** abaixou as calças e mostrou as nádegas para o público. No Twitter, ela tentou explicar a atitude: "Mostrar a bunda no palco é um ato de amor, do tempo em que roqueiro tinha cara de bandido".

5 DE NOVEMBRO

Depois de transmitir uma partida de *World of Warcraft*, um jogador de codinome **Murdaralph** se esqueceu de desligar a câmera e fez sexo com a namorada diante de 200 mil pessoas, provando que há coisas mais interessantes do que jogar *World of Warcraft*.

[2]

6 DE NOVEMBRO

Acostumado a tirar fotos de pessoas nuas, o fotógrafo americano Spencer Tunick desta vez resolveu homenagear o Dia dos Mortos, no México: clicou 150 voluntários vestidos apenas com um lençol transparente.

Foi lançado na China um boneco inflável inspirado no cantor Justin Bieber. Batizado de **Just-In Beaver,** pode ser usado por ambos os sexos.

[3]

7 DE NOVEMBRO

Barack Obama foi reeleito nos Estados Unidos. Segundo o tabloide *The Sun*, o presidente contou com uma ajudinha de **Katy Perry.** Ela o teria presenteado com um par de "cuecas da sorte".

[4]

Alegando que sua vagina parecia "uma couve-flor", **Geisy Arruda** se submeteu a uma série de intervenções cirúrgicas. Acompanhamos o pós-operatório:

Agora sua vagina se parece com quê? Está inchadinha. Não consegui ver a carinha dela. Mas está como a de uma adolescente.

Quando você pretende estrear? Não sei, mas não vai ser com qualquer um, não.

Pretende mexer em mais alguma coisa? Não! Se mexer mais, viro a Angela Bismarchi 2.

9 DE NOVEMBRO

Em plena manhã, uma mulher resolveu passear completamente nua pela Avenida Atlântica, uma das mais movimentadas do Rio. A ousadia impressionou negativamente. A moça estava bem fora de forma.

13 DE NOVEMBRO

Revoltado e envergonhado com suas frequentes ereções, um chinês de 17 anos decepou o próprio pênis. Ele entrou no banheiro com uma faca e cortou o mal pela raiz. A mãe ouviu os gritos e conseguiu levá-lo ao hospital a tempo de reimplantar o membro.

[4]

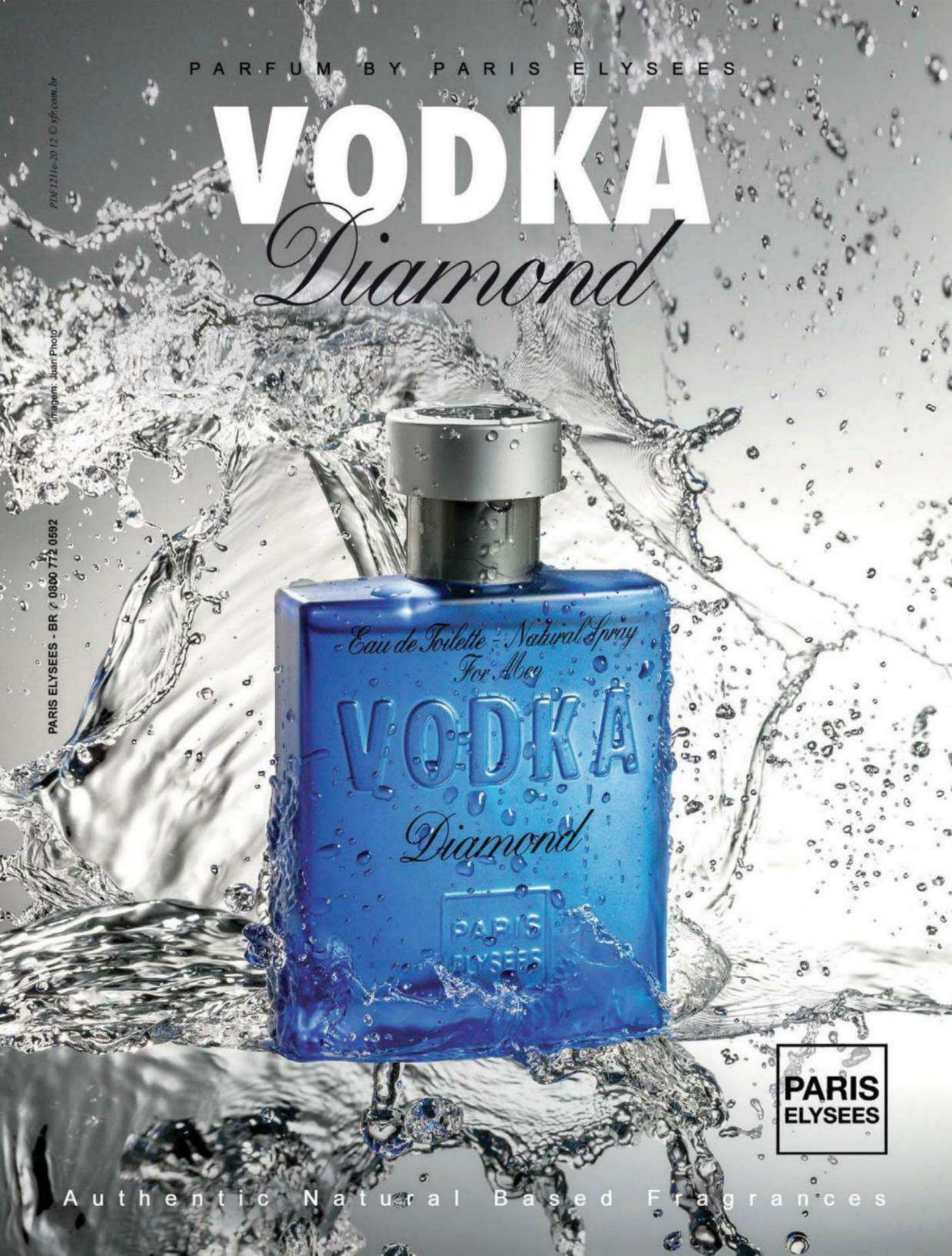
14 DE NOVEMBRO

Randall Sullivan, autor da recém-lançada biografia do cantor **Michael Jackson,** disse ao *The New York Times* que há claras evidências de que o astro tenha morrido virgem.

20 DE NOVEMBRO

Um clube de encontros chinês fez uma seleção para encontrar namoradas para multimilionários do país. Entre as tarefas, as moças tiveram de dobrar roupas. Das 169 candidatas, apenas cinco foram consideradas qualificadas.

FOTOS: REPRODUÇÃO; [1] DAPRESS; [2] ALFREDO ESTRELLA/AFP; [3] JOHN GURZINSKI/AFP; [4] DIVULGAÇÃO


PARFUM BY PARIS ELYSEES
VODKA
Diamond
PDF1211e-20 12 © sfr.com.br
Imagem: Juan Photo
PARIS ELYSEES - BR ✆ 0800 772 0592
Eau de Toilette - Natural Spray
For Men
VODKA
Diamond
PARIS ELYSEES
PARIS ELYSEES
Authentic Natural Based Fragrances

LOUCURA, LOUCURA, LOUCURA!

Karen Kounrouzan esbanjou simpatia – e gostosura – nos dois eventos que celebraram o lançamento da PLAYBOY *de novembro*

A PLAYBOY do mês passado ficou mais quente do que qualquer verão. Graças a Karen Kounrouzan, a coleguinha mais sexy do *Caldeirão do Huck*, da TV Globo. Para comemorar o lançamento da edição que a trouxe na capa, promovemos duas festas. No dia 8 de novembro, no Royal Club, em São Paulo, a estrela requebrou incansavelmente ao som de MC Leozinho. Entre outras beldades, compareceram ao evento a panicat Renata Molinaro, a ex-BBB Kelly Medeiros, a apresentadora Íris Stefanelli e, claro, nossas indefectíveis Coelhinhas. Cinco dias depois, o agito rolou no Rio de Janeiro, no Barzin, com show de MC Sapão. O ator e apresentador Bruno de Luca e o jogador de vôlei Bruno Rezende prestigiaram a loira.

Karen atendeu os jornalistas antes de se jogar na pista de dança

FOTOS: CLAUDIO TEIXEIRA

PRECISÃO, PERFORMANCE & DESIGN ITALIANO

Produzido no Pólo Industrial de Manaus.
Conheça a Amazônia.

WS31777T

www.sectorwatch.com.br
marketing@magnumsa.com.br

MAGNUM
www.magnumgroup.com.br
(11) 3149-2590

WS30652J

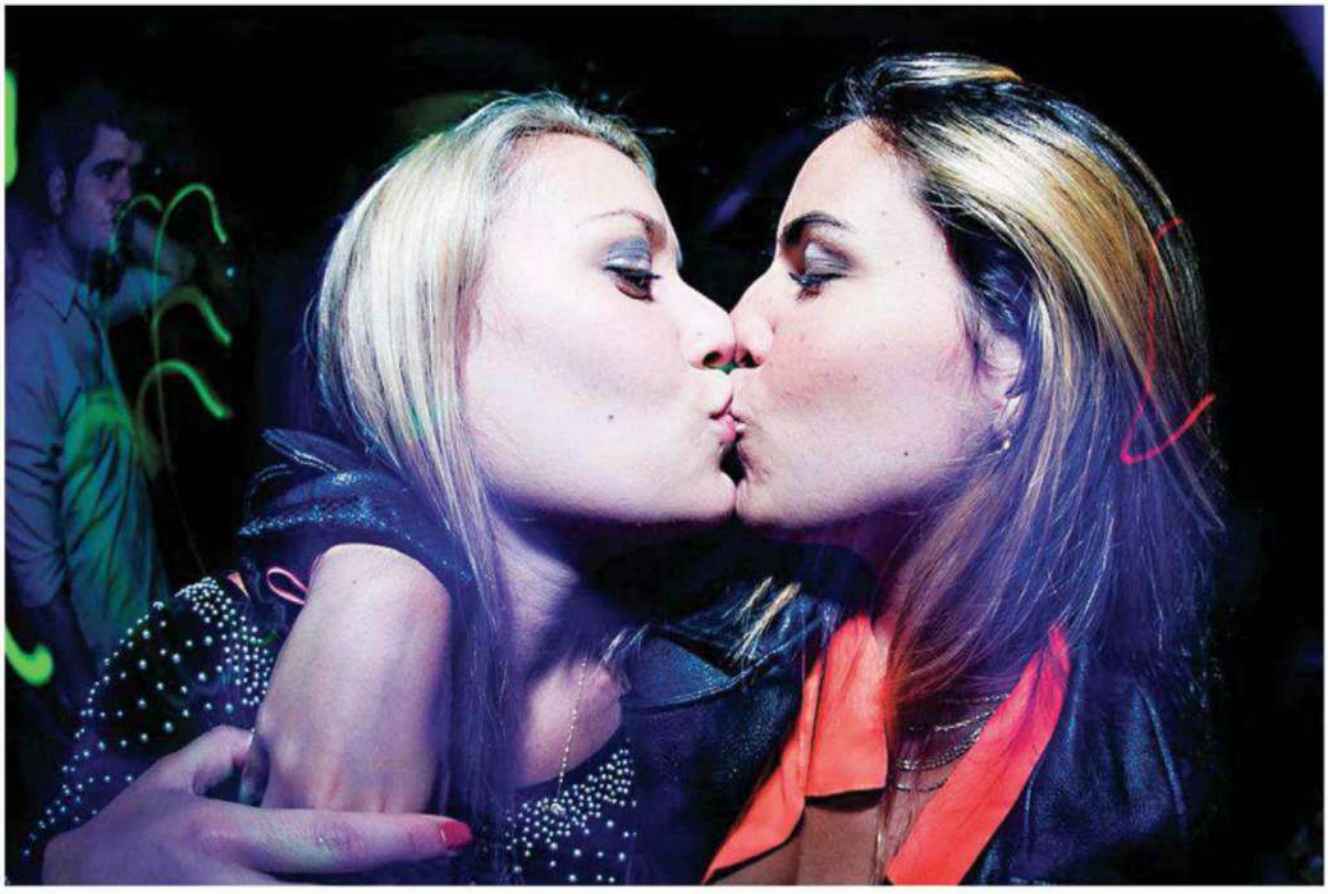
WS31811P

WS31562T - Caixa 42 mm

WS31768V
Acompanha estojo com acessórios

OVERSIZE 48 mm
- Cronógrafo
- Caixa de aço de 48 mm
- Dual Time
- Resistente à água 100 m / 10 ATM

SECTOR
NO LIMITS



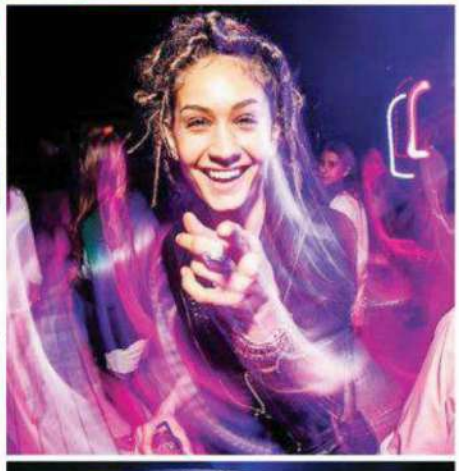
A FESTA NUNCA TERMINA

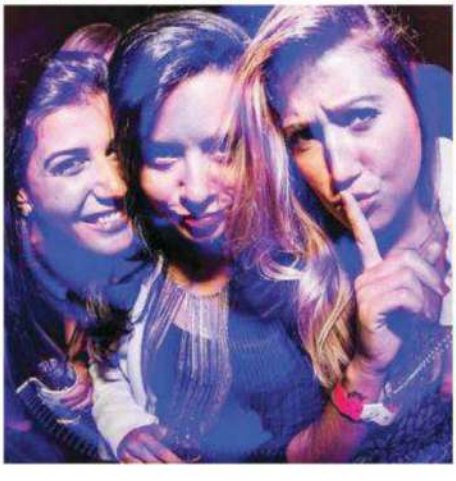
Punta del Este curte três dias de agito sem parar

Entre os dias 15 e 17 de novembro, a cidade de Punta del Este balançou ao som do *Punta International Weekend*, evento que reuniu dezenas de DJs e bandas e recebeu cerca de 500 pessoas. A balada começou a bordo do Airbus A320 que levou DJs e convidados brasileiros para a cidade uruguaia. Foram três dias de comemoração, com descanso apenas para sonhar com a próxima festa. Os atores Caio Castro, Jayme Matarazzo e Marco Antônio Gimenez puderam apreciar o pôr e o nascer do sol de Punta com os shows do Samba de Santa Clara e da banda inglesa Killer Queen, entre outras atrações. Na volta, todos só queriam saber se o embalo vai continuar no ano que vem.

FOTOS: RAUL ARAGÃO/IHATEFLASH; [1] J.D. OLIVER/COLETIVO LUNA

Cerca de 500 pessoas beberam e dançaram muito ao som dos melhores DJs em terras uruguaias





CINEMA

DE CASO COM A MÁFIA

BRAD PITT ESTÁ DE VOLTA PARA RESOLVER OS PROBLEMAS DA CONTRAVENÇÃO

O Homem da Máfia: **Brad Pitt com uma arma na mão é um bicho feroz, feroz**

O diretor neozelandês Andrew Dominik só tem três longas no currículo, mas continua com um grande fã em Hollywood: Brad Pitt. Cinco anos depois da parceria em *O Assassinato de Jesse James pelo Covarde Robert Ford,* a dupla está junta novamente no recém-lançado **O Homem da Máfia (Imagem Filmes, ¥¥¥).** Na trama, uma casa de jogo ilegal é roubada por dois ladrões pés-rapados. A Máfia então contata Jackie (Brad Pitt), uma espécie de "solucionador de problemas", para resolver a questão. Só que Jackie conhece um dos envolvidos. Matar alguém que você conhece torna tudo mais emotivo, e Jackie gosta de agir suavemente (daí o título original do filme, *Killing Them Softly*). Os diálogos entre Pitt e Richard Jenkins, o enviado do contratante, são a melhor coisa do filme. Neles, a decisão de cometer um assassinato é discutida como um ato corporativo e leva em conta a opinião pública e a política adotada. Ao fundo, é possível ouvir a todo instante discursos de Barack Obama e John McCain, os dois candidatos à Presidência dos Estados Unidos em 2008, quando se passa a história. Para os fãs do subgênero Máfia, o elenco tem Ray Liotta (*Os Bons Companheiros*) e James Gandolfini (*Família Soprano*). Mas, no fim, apesar de tudo, fica a sensação de que Dominik quase chegou lá, como na parceria anterior dele com Brad Pitt. **Alessandro dos Santos**

FOTO: DIVULGAÇÃO

DIESEL®

FOR SUCCESSFUL LIVING

Ref.: IDZ7125, IDZ7259, IDZ4255

WWW.GRUPODUMONT.COM.BR/DIESEL

DISTRIBUÍDO POR: GRUPO | DUMONT SAAB SAC:0800 7701212

O VELHO ANEL DE SEMPRE

O HOBBIT – UMA VIAGEM INESPERADA INICIA NOVA TRILOGIA BASEADA EM J.R.R. TOLKIEN

O Hobbit e a nova trilogia: festa estranha com gente esquisita

Quase uma década depois de *O Retorno do Rei* fechar com maestria (e 11 estatuetas do Oscar) a trilogia *O Senhor dos Anéis,* finalmente **O Hobbit**, de J.R.R. Tolkien, chega às telas, novamente pelas mãos do diretor Peter Jackson. Como Hollywood adora esticar uma história lucrativa (a primeira trilogia faturou cerca de 1 bilhão de dólares), o novo filme também será dividido em três partes. *Uma Viagem Inesperada,* que estreia mundialmente em dezembro, será seguido por *A Desolação de Smaug,* no Natal de 2013, e por *Lá e De Volta Outra Vez,* concorrendo em julho com a Copa do Mundo de 2014. Com pequena participação na primeira trilogia, Bilbo Bolseiro, tio de Frodo (Elijah Wood), a quem entrega o Anel, aqui assume o papel de protagonista. Martin Freeman faz o jovem Bilbo, que volta a ser interpretado por Ian Holm na velhice. Atendendo ao chamado do mago Gandalf (Ian McKellen), o Hobbit deixa o Condado para uma aventura ao lado de um grupo de anões. A missão: libertar o reino de Erebor, que antes pertencia aos anões e que foi conquistado pelo dragão Smaug. São muitos os cenários e as paisagens de *O Senhor dos Anéis* revisitados, assim como alguns personagens da primeira trilogia, como o elfo Legolas (Orlando Bloom) e Galadriel (Cate Blanchett). Troca de diretor (o filme seria comandado originalmente por Guillermo del Toro), tratamento de úlcera de Jackson, denúncias de maus-tratos contra animais e problemas com elenco durante os testes para figurantes, nada disso interrompeu aquele que já é o filme mais caro de todos os tempos: algo em torno de 500 milhões de dólares. **AS**

ELES DISSERAM NÃO

FILME POLÍTICO MOSTRA "DON DRAPER" CHILENO E ENGAJADO

Campanha do *No* em três atos: narrativa que surpreende

Em 1988, Augusto Pinochet promoveu um plebiscito no qual o povo poderia escolher se queria mais oito anos com o ditador no poder no Chile. E concedeu 15 minutos para a campanha da oposição, do "*no*", na TV enquanto o "*si*" tinha toda a programação da emissora subserviente. Foi o bastante para o publicitário René Saavedra (o mexicano Gael García Bernal) tomar uma atitude. Em **No (¥¥¥, Imovision),** Saavedra é quase um Don Draper (publicitário da série *Mad Men*) latino. Mesmo contrário à ditadura, ele usa o mesmo discurso para derrubar Pinochet que usaria para vender micro-ondas. Sem cair em discursos ideológicos, o filme mostra o poder de uma ideia simples quando bem executada. **AS**

FOTOS: REPRODUÇÃO

UNDERWEAR
SINTA-SE MORMAII
mormaii
mormaiibrasil
mormaiioficial
mormaii.com.br
mormaii

MÚSICA

A VIDA DE BRIAN

CONVERSAMOS COM BRIAN ENO, ARTISTA, MÚSICO, PRODUTOR E UMA DAS MAIS PRIVILEGIADAS CABEÇAS DA INGLATERRA, QUE ESTEVE NO RIO PARA PARTICIPAR DE UMA EXPOSIÇÃO QUE TERMINOU NO MÊS PASSADO

Brian Eno: arte, ambient music, tecnologia e bicicleta

Como produtor, ele ajudou a moldar o som de algumas das principais bandas do mundo, de Talking Heads a U2. Como músico, fez parte da Roxy Music e criou o conceito de *ambient music*, além de ter lançado discos fundamentais, como *Before and After Science*. Recentemente, o inglês Brian Eno mostrou no Brasil sua face menos conhecida: a de artista visual. Ele esteve no Rio para acompanhar a exibição de sua obra *77 Milhões de Pinturas*, exposta nos Arcos da Lapa, a qual fez parte da mostra de intervenções urbanas *OIR (Outras Ideias para o Rio)*, que terminou no mês passado. Conversamos com ele sobre artes visuais, música, produção e tecnologia.

O que são as *77 Milhões de Pinturas*? É uma obra de exibição digital adaptada para um espaço público no Rio. As artes visuais sempre tiveram um papel grande no meu trabalho. Desde 1978 faço pinturas, instalações, mas ninguém fica sabendo *[risos]*.

No futuro, a questão será "que música estamos ouvindo" ou "como estamos ouvindo música"? Boa pergunta. Mais e mais nos debruçamos sobre como vamos ouvir música, mas a questão para mim ainda é sobre a música que ouvimos. Quando era adolescente e ouvia rádio na Inglaterra, a qualidade técnica era o que menos importava. O que me emocionava eram as canções.

Você sempre esteve relacionado à tecnologia. Quais são as de uso mais frequente no seu dia a dia? Há duas tecnologias que eu uso muito. Uma é a bicicleta, que não polui, me leva a todos os lugares e me ajuda muito na minha rotina. A outra é o Logic, o programa de computador que me ajuda a fazer música.

Você recebe muitos convites de bandas novas para produzir? Muitos. E eu geralmente recuso porque, enquanto estou produzindo os outros, não tenho tempo para fazer a minha música, que é o que mais quero.

Mas tem alguém com quem você gostaria de trabalhar? Eu gosto de muitas bandas atuais, mas gostar da música não é o ponto principal que me faz aceitar um trabalho de produção. Quando você produz um disco, fica muito tempo com aqueles caras, e eu preciso ter uma relação com os artistas que produzo. Não acho que conseguiria produzir alguém com quem eu não me desse bem, ainda que eu amasse a música que ele faz, porque é um trabalho de convivência também.

Você vê a sua herança musical nessas bandas? Herança é uma palavra interessante... As ideias existem, e, se eu não as tivesse tido em algum momento, outro teria. Se eu não tivesse criado a ambient music naquele momento, outro teria, porque o momento era ideal para isso. Logo, eu escuto coisas que me fazem pensar: "Hum, eu devo ter algo a ver com isso..." Mas não acho que eu tenha uma herança ainda. **Jardel Sebba**

FOTO: GETTY IMAGES

O MUNDO NÃO ACABARÁ em 2012.

Nem seus BENEFÍCIOS.

RockerHeads

O ano está chegando ao fim, mas as suas vantagens não. Porque, com o **Le Club Accorhotels**, você acumula pontos que não vencem nunca e podem ser trocados por inúmeros benefícios em nossos hotéis e parceiros. Siga o exemplo do Raí e participe de um clube em que você só tem a ganhar. Assim, 2012 acaba bem e 2013 começa melhor ainda. **Feliz Ano Novo.**

Você também pode fazer parte desse clube e aproveitar tudo o que ele oferece:

- Diárias em hotéis;
- Milhas aéreas;
- Ingressos VIP para os melhores eventos;
- Descontos em lojas, restaurantes e inúmeros parceiros;
- Várias outras vantagens em mais de 2.500 hotéis em 90 países.

Se você ainda não tem o cartão **Le Club Accorhotels**, faça como o Raí e peça gratuitamente o seu.

AproveiteCadaMomento.com.br

O programa mundial de fidelidade dos hotéis Accor.

LE CLUB ACCOR HOTELS

Aproveite cada momento.

SOFITEL LUXURY HOTELS · pullman · GALLERY · GRAND MERCURE · NOVOTEL

Suite NOVOTEL · Mercure · adagio · ibis · ibis STYLES · Thalassa SEA & SPA

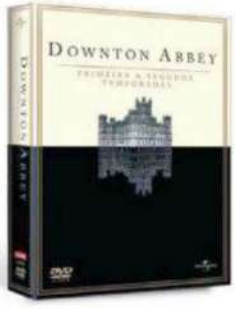
DVD

ARISTOCRACIA, EU QUERO UMA PRA VIVER

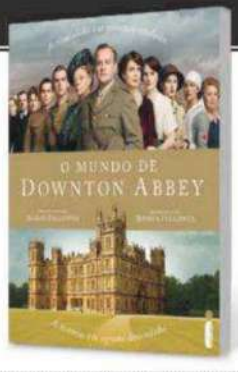
O FENÔMENO DA TV INGLESA *DOWNTON ABBEY* TEM DUAS TEMPORADAS LANÇADAS NO BRASIL

Os Crawley e a Inglaterra do começo do século 20

Uma série de TV, para fazer sucesso, precisa de vampiros, casos policiais, emergências médicas, zumbis ou ter sido criada por J.J. Abrams. Por isso, quando surge um fenômeno cuja resposta é "nenhuma das opções anteriores", ele desperta curiosidade. É onde se encaixa a série inglesa **Downton Abbey (Universal, ¥¥¥¥)**, cujas duas primeiras temporadas saem neste mês em um box de sete discos e dão um panorama completo da história que conseguiu a façanha de conquistar o público tanto na Inglaterra quando nos Estados Unidos. Criada, escrita e produzida por Julian Fellowes, vencedor do Oscar de melhor roteiro original em 2001 por *Assassinato em Gosford Park*, a série conta a história de uma família inglesa no começo do século 20. Downton Abbey é o nome da bela casa da família Crawley, ambiente regido por hierarquias e códigos que funcionam como uma pequena amostra do que era a sociedade inglesa da época. Enquanto a Primeira Guerra Mundial explode lá fora, dentro de casa eles precisam lidar com romances, ambições, desejos e, principalmente, a relação dos patrões com a criadagem, que mora sob a mesma Downtown Abbey. A terceira temporada da série já estreou na Inglaterra e teve picos de 11 milhões de espectadores. **JaS**



VEJA A SÉRIE E LEIA O LIVRO



GUIA EM EDIÇÃO LUXUOSA MOSTRA BASTIDORES E PERSONAGENS

Para quem precisa de uma introdução ao mundo da série inglesa antes de começar a acompanhá-la ou mesmo para quem já é fã e quer saber mais a respeito, foi lançado neste mês no Brasil o livro *O Mundo de Downton Abbey* **(Intrínseca, ¥¥¥)**. São 303 páginas em edição luxuosa de capa dura que traz um panorama completo da saga. As histórias, os personagens, o contexto histórico (a parte mais bacana), o estilo das roupas, do interior da casa que dá nome à série e os bastidores. Em resumo, tudo o que você precisava saber sobre a história e mais algumas coisas que nem imaginava que existiam a respeito. **JaS**

FOTOS: DIVULGAÇÃO

iTAPUÃ

A sandália masculina do Brasil

Neste verão, você vai querer sair com todas.

BSN BRASIL | ITAPUÃ

LIVROS

MEMÓRIAS DO SUBSOLO

VOLUME REUNINDO CONTOS DE JOÃO ANTÔNIO TRAZ DE VOLTA O ESCRITOR QUE CAPTOU COMO POUCOS O UNIVERSO DE MALANDROS, PROSTITUTAS E JOGADORES

Ilustrações de Carlos Issa reforçam histórias do livro

Há uma inexorável constatação nos contos de João Antônio: a vida é cruel. Tal fatalismo tem a ver com a própria trajetória do escritor paulista. Nascido em 1937 e criado no bairro de Presidente Altino, em Osasco, na Grande São Paulo, João Antônio Ferreira Filho começou a ganhar projeção como contista aos 17 anos. Aos 26, publicou o primeiro livro, *Malagueta, Perus e Bacanaço*, causando alvoroço no meio literário ao retratar o submundo da malandragem paulistana. O segundo livro, *Leão de Chácara*, só seria publicado 12 anos depois, em 1975, também com grande sucesso. Até 1982 ele lançaria mais sete livros. Mas de repente João Antônio caiu no ostracismo – sua participação em coletâneas foi diminuindo, as críticas positivas desapareceram, e os trabalhos rarearam. Ele morreu de ataque cardíaco em 1996, sozinho e amargurado como um conto de um dos seus livros, *Abraçado ao Meu Rancor*. Agora João está a um passo de ser reabilitado com o lançamento de **Contos Reunidos (Cosac Naify, ¥¥¥¥)**, caprichado volume de 600 páginas que compila seis livros – *Malagueta, Perus e Bacanaço*, *Leão de Chácara*, *Dedo-Duro*, *Abraçado ao Meu Rancor* e *Um Herói Sem Paradeiro* – mais dois contos dispersos e um inédito. Ali estão a linguagem das ruas exaustivamente perseguida pelo escritor, a fusão entre ficção e jornalismo literário e personagens inigualáveis. Por vezes comparado a Lima Barreto, João fez das Lapas – a carioca e a "de baixo", em São Paulo – seu habitat, lançando um olhar apurado sobre o universo formado por gigolôs, prostitutas, jogadores, bêbados e outros outsiders. Bukowski teria morrido de inveja se o tivesse lido. **Jeferson de Sousa**

A CUCA VEM PEGAR

NOVA LITERATURA POP EM *CANÇÕES PARA NINAR ADULTOS*

Repletos de boas referências e costurados com uma linguagem rápida e bem cadenciada, os 22 contos de *Canções para Ninar Adultos* **(Patuá, ¥¥ 1/2)**, do jornalista Fred di Giacomo, dividem-se intencionalmente entre os lados A e B, como nos discos de vinil, nos quais o projeto gráfico é inspirado. O primeiro lado traz hits em potencial, enquanto o outro pesa a mão. Sua prosa versa sobre sexo, aventuras, crenças, taras, frustações e todas as demais implicações da vida moderna. Ora free jazz, ora punk rock, vai bem com um bom scotch. **JaS**

FOTOS: DIVULGAÇÃO

www.cafephoto.com.br

SURPREENDA-SE NO CAFÉ PHOTO.

O consumo de álcool pode causar dependência. Beba com moderação e, se beber, não dirija.

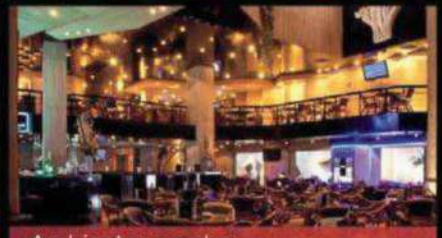
artwork

Café Photo. Requinte e entretenimento de alto nível na noite paulistana.

Gastronomia internacional, conceituada em São Paulo.

O melhor da música com bandas ao vivo.

Estacionamento privativo, mais discrição e segurança.



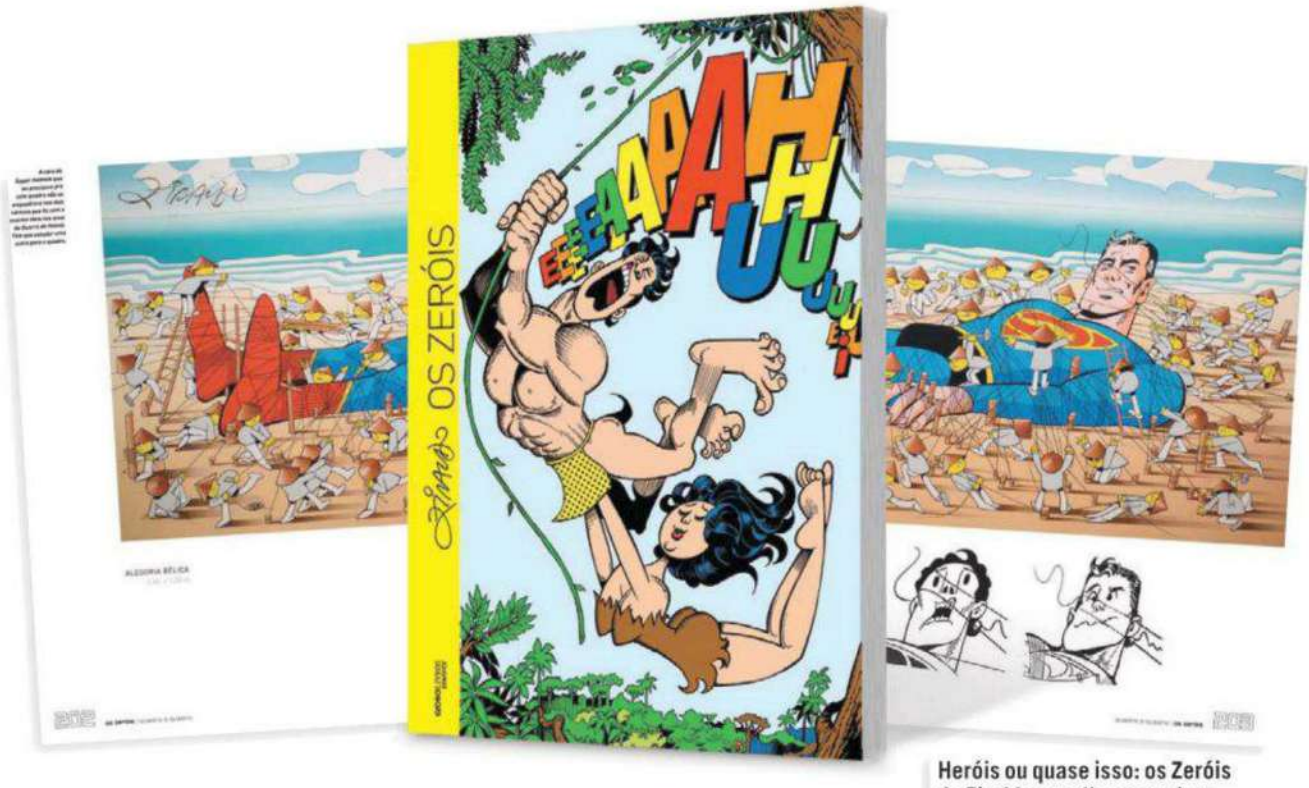
Ambientes amplos, aconchegantes e sofisticados.

.CAFÉ PHOTO.

Quem conhece, sabe a diferença.

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 373 . Itaim Bibi . São Paulo . SP . 11 **2608.9666**

Segunda a sexta . 19h às 04h
Sábados e feriados . 21h às 04h



Heróis ou quase isso: os Zeróis de Ziraldo envelheceram bem

HQ

A VOLTA DOS ZERÓIS

LIVRO DE ZIRALDO REÚNE SUAS SÁTIRAS AO UNIVERSO DOS SUPER-HERÓIS

É de imaginar que, em um país piadista como o nosso, mais quadrinistas se arriscassem a ironizar os super-heróis, esse gênero povoado por marmanjos que vestem a cueca por cima da calça. Ziraldo foi um dos poucos. E demonstrou coragem dupla: na década de 1960, usou a paródia desses personagens no *Jornal do Brasil* e em diversas revistas para comentar a delicada situação do país (e do mundo). Seus "Zeróis" incluíam o Superman em um protesto contra a censura, o Capitão América bandeando para a então União Soviética e o Homem-de-Ferro correndo de vietcongues. o Batman derrubado pela marginalidade tupiniquim. Em 2010, os personagens voltaram na exposição *Zeróis: Ziraldo na Tela Grande*, no Centro Cultural Banco do Brasil, no Rio, que apresentou alguns trabalhos inéditos. Repleto de comentários do autor e de rascunhos inéditos, **Os Zeróis (Globo Livros Graphics, ¥¥¥¥¥)** permite comparar essas duas fases – e perceber que as sacadas de Ziraldo envelheceram tão pouco quanto o Superman. **Marcel Nadale**

AO MESTRE, COM AVENTURA

QUADRINISTAS PRESTAM TRIBUTO A WILL EISNER E A SEU SPIRIT

O detetive Spirit, criado por Will Eisner, influenciou decisivamente várias gerações de quadrinistas – incluindo a atual. Em *The Spirit: Mais Aventuras* **(Devir, ¥¥¥½)**, eles retribuem a gentileza criando suas próprias versões do personagem. A lista de convidados é de primeira linha e inclui nomes como Eddie Campbell (*Do Inferno*) e John Ostrander (*Esquadrão Suicida*). **MN**

FOTOS: DIVULGAÇÃO

FAÇA O DOWNLOAD DO JOGO E
AJUDE A CAUSA!
ESQUADRÃO
PRUDENCE
GET IT ON
Google play
MIDIANEXT
Assuma o controle. Não brinque com a vida.
Use Prudence em todas as relações.
Faça parte do Esquadrão Prudence, um jogo emocionante de combate à AIDS que vale muitas vidas! A cada jogador participante, a Prudence doará um preservativo para as ONGs Barong e Equipe Voluntária Brasil. Agora é guerra!
www.esquadraoprudence.com.br
ESQUADRÃO
PRUDENCE
PRUDENCE
PRESERVATIVOS LUBRIFICADOS

GAMES

ASSASSINOS POR NATUREZA

O TERCEIRO *ASSASSIN'S CREED* TRAZ NOVAS BATALHAS NOS ESTADOS UNIDOS

Assassin's Creed 3: **batalhas marítimas e vingança**

A trama que começou na Jerusalém das Cruzadas e atravessou a Itália da Renascença agora chega aos Estados Unidos durante a Guerra da Independência. Em **Assassin's Creed 3 (X360, PS3, Wii U, PC, ¥¥¥ ½),** o protagonista é Connor, filho de um mestre templário inglês com uma nativa americana. Treinado pela Seita dos Assassinos, ele busca vingança pelo assassinato da mãe e ajuda George Washington, Paul Revere e Benjamin Franklin a enfrentar os ingleses. A reconstituição de cidades como Boston e Nova York impressiona, mas não é tão interessante quanto a Roma dos Bórgia ou Constantinopla, cenário das aventuras anteriores. O mais divertido desta vez são as batalhas marítimas, que não existiam nos outros jogos. No comando de uma fragata, você navega até o Caribe e também combate a frota inglesa. Faça o que os argentinos não conseguiram: mande vários navios britânicos para as profundezas do Atlântico. **EA**

EM NOME DA HONRA

PARA OS ÓRFÃOS DA SÉRIE *THIEF, DISHONORED* SUBVERTE O PRINCÍPIO DOS JOGOS DE AÇÃO

Fogo, violência e luxúria: tudo pela dignidade

Sucessor espiritual da aclamada série de games *Thief,* lançada no fim dos anos 1990 e que se tornou um clássico dos jogos de fantasia, *Dishonored* **(X360, PS3, PC, ¥¥¥¥)** coloca você na pele de Corvo, segurança e braço-direito de uma imperatriz que é injustamente acusado de matá-la. Recrutado por uma ordem misteriosa e tutelado por um estranho ser, Corvo é movido pela vingança e, munido de um arsenal variado, tem a chance de provar sua inocência e salvar a ilha de conspiradores. Apesar de ser possível encará-lo como um game de ação, o diferencial de *Dishonored* é justamente o fato de seu grande desafio ser manter-se escondido e quieto, sem matar ninguém, o que torna a experiência pouco previsível. **Gabriel Morato**

FOTOS: REPRODUÇÃO

Para impressionar no primeiro encontro você pode comprar flores, fazer uma serenata ou simplesmente caprichar no vinho.

Na **Ravin** você encontra os melhores rótulos da bebida que realmente faz a cabeça das mulheres.

SE FOR DIRIGIR NÃO BEBA.

Châteauneuf-du-Pape Vieux Télégraphe
94 pontos Wine Spectator
92 pontos Robert Parker

Viña Maipo Limited Edition Syrah
90 pontos Robert Parker

Chacra Treinta y Dos
92 pontos Wine Spectator

Nicolas Feuillatte Brut
92 pontos Wine Spectator

Sassicaia
96 pontos Robert Parker
94 pontos Wine Spectator

Caballo Loco
91 pontos Descorchados

Le Difese
90 pontos Robert Parker

Zuccardi Q Tempranillo
90 pontos Robert Parker

Frescobaldi Nipozzano
89 pontos Robert Parker
89 pontos Wine Spectator

Baixe um leitor de QR code em seu celular e fotografe este código para conhecer a Ravin.

www.ravin.com.br
(11) 5574-5789 / 5089-2788

Ravin

PLAYBOY RESPONDE

EDITOR INTERINO NATHAN FERNANDES playboyresponde@abril.com.br

O ETERNO RETORNO

Depois da primeira vez que falhei na hora H, quando vou sair com outra garota já fico ansioso e pensando se o "Juninho" vai me deixar na mão novamente. Na maioria das vezes isso acontece. Eu gostaria de saber qual especialista poderia procurar ou o que fazer para tirar essa encanação.

J.J., Franca, SP

Já começou errado chamando o dito-cujo de "Juninho". Só porque ele falhou uma vez não precisa humilhá-lo. O órgão genital masculino, assim como o coração, tem uma espécie de vida própria. Não adianta querer controlá-lo por telepatia, isso só vai servir para deixá-lo estressado. "Cria-se o chamado temor do desempenho", afirma o psiquiatra Carlos Eduardo Carrion, membro da Associação Brasileira de Estudos sobre a Impotência. "Vá para a cama com uma mulher para dar o prazer que você domina: beijos, carinhos, lambidas..." Segundo o médico, quanto menos bola você der para o Juni..., digo, pênis, mais ele vai querer entrar na festa. Daí é só direcioná-lo para o lugar certo. "Mas, se continuar a complicar, procure falar com um terapeuta sexual." O Pelé falaria.

SONHO MEU

Sempre sonho com pessoas mortas. Uma tia, que é espiritualizada, diz que é bom. Já meu marido fala que é ruim e que devo procurar um significado para isso. Existe realmente um sentido?

D.P., Porto Alegre, RS

Os dois estão certos, D. Cabe a você saber se seu marido é digno de confiança ou não. Segundo Sônia Moura, autora do *Guia de Interpretação de Sonhos*, "morte, em geral, representa renovação. Mas, por se tratar de um sonho recorrente, pode ser que você esteja sentindo sua rotina ameaçada". Ou talvez você esteja assistindo a muito *The Walking Dead*.

VIRA, VIRA, LOBISOMEM

Tenho muitos pelos no peito e nas costas, e isso me deixa envergonhado. Eu gostaria de uma opinião feminina. As mulheres se incomodam com essas coisas?

W.A., Goiânia, GO

Uma pesquisa realizada com as mulheres da redação da PLAYBOY mostrou que 100% preferem a opção lisa. Durante a coleta de dados, interjeições como: "Que nojo!" e "Deus me defenda!" foram ouvidas. A opinião vai ao encontro de um estudo divulgado na publicação oficial da Academia Internacional de Pesquisa Sexual: 80% das mulheres rejeitam homens com pelos nas costas e no peito. Mas há sempre uma maquininha para aparar no fim do túnel, como indica Abel Coronna, do Clube Eau Studio Masculino. "Vá até um barbeiro ou use o aparelho em casa, O importante é nunca passar a máquina zero, que pode encravar os pelos", explica ele.

UM BRINCO!

Eu gostaria de ter um piercing no mamilo, mas queria saber se, do ponto de vista médico, é desaconselhável. As mulheres curtem isso em um homem?

L.T., Vitória, ES

Do ponto de vista médico, nada o impede. "O piercing no mamilo em si não faz mal nenhum. O que pode acontecer é a formação de queloide ou infecções na hora da perfuração, já que esse é um procedimento invasivo", afirma Marcio Vianna, cirurgião plástico e dermatologista de São Paulo. Para as mulheres, a história é mais complicada. Um piercing no local pode prejudicar a amamentação. Quanto à segunda pergunta, você só precisa se aproximar do tipo certo de mulher. Se estiver a fim de um romance com uma integrante da Liga das Senhoras Católicas, talvez um piercing não seja indicado.

REGRA DE TRÊS

Sou casado há 15 anos e recentemente convenci minha mulher a transarmos com outro homem. Foi bom ver a cara dela de satisfação em ter dois homens praticando sexo anal e vaginal ao mesmo tempo. A questão é que eu senti o maior tesão em transar com minha esposa enquanto ela fazia sexo oral em outro. Gostamos tanto que vamos fazer com uma mulher desta vez. Isso é normal?

J.D., Barra do Piraí, RJ

SUPLEMENTO OFICIAL UFC ULTIMATE FIGHTING CHAMPIONSHIP NO BRASIL

INTEGRALMEDICA

VOCÊ TEM A NOSSA FORÇA

MARISSOL DIAS - GAROTA FITNESS BRASIL
ATLETA INTEGRALMÉDICA

CHEGOU L-CARN, SUA MÁXIMA DEFINIÇÃO MUSCULAR

POTENCIALIZE SEUS TREINOS TRANSFORMANDO GORDURA EM ENERGIA.

A CARNITINA É UM NUTRIENTE ESSENCIAL PARA QUEM BUSCA A MÁXIMA DEFINIÇÃO MUSCULAR DEVIDO AO SEU FATOR DE OXIDAÇÃO LIPÍDICA, QUE AGE NA QUEIMA DE GORDURA TRANSFORMANDO ESTA QUEIMA EM ENERGIA.

BODY SIZE

@_integralmedica www.facebook.com/integralmedica

O Ministério da Saúde adverte: Não existem evidências científicas comprovadas de que este alimento previna, trate ou cure doença. NÃO CONTÉM GLÚTEN.

A vida é sua, J. Mas, imaginamos que, pela cara de satisfação da sua mulher, não deve ter sido muito difícil convencê-la. E não há problema nenhum nisso. Mas, de acordo com a terapeuta sexual Luciane Secco, é preciso tomar cuidado: "Quem define o que é normal na relação é o próprio casal". Muitas coisas podem ser feitas entre quatro paredes, e algumas pessoas exageram. "Às vezes o casal vai longe demais e não consegue retroceder, criando uma busca incessante por formas diferentes de transar", explica Luciane. Assim, o sexo convencional pode não ser mais valorizado. Na dose certa, fantasias fazem bem; cabe somente a vocês estipular o limite.

PARANOIA OU MISTIFICAÇÃO

Não posso mais ver a PLAYBOY, pois acabo me apaixonando pelas mulheres. A última foi a Morena da Laje. Será que tenho chance com alguma? Estou ficando louco, ou isso é normal?

P.A., Belo Horizonte, MG

Sim, você está ficando louco. "Isso demonstra um alto grau de imaturidade emocional se estiver atrapalhando as relações reais", avisa o psiquiatra Carlos Eduardo Carrion. Nesse caso, convém procurar um terapeuta. Mas, se o "louco" é no sentido figurado, significa apenas que você tem bom gosto. E aí podemos dar uma boa notícia: algumas estrelas de capa já disseram que uma relação com fãs é possível. Na entrevista de seu ensaio, Nicole Bahls afirmou: "Já fiquei *[com fãs]* e gostei bastante". Mas nem todas têm a flexibilidade emocional da ex-panicat. Ao ser procurada pela nossa reportagem, a Morena da Laje Karine Camargo, que é comprometida, sentiu-se ofendida, pensou que se tratava de um trote e preferiu não comentar o assunto.

PRAZER NASAL

Sempre tenho crise de espirros após os orgasmos. Qual é a explicação científica? Há um remédio?

R.S., Belo Horizonte, MG

Você não está sozinho, R. É conhecida a história de um homem de 69 anos que também se queixava de espirros severos depois de atingir o orgasmo. O caso foi registrado na revista da Associação Médica Americana, em 1972. Segundo o urologista e sexólogo Celso Marzano, há pouquíssimas referências sobre a ligação entre o sexo e o espirro na literatura médica, mas ela existe. "Os médicos ingleses Mahmood Bhutta e Harold Maxwell estudaram o caso de três pessoas que espirravam após ter um orgasmo." Segundo Marzano, esse reflexo mostra que há certos vestígios evolutivos nas conexões de uma região do cérebro chamada sistema nervoso autônomo, aquele que controla a respiração, a digestão e a circulação do sangue sem percebermos. Os ingleses acham que, devido a uma má conexão, os sinais enviados por esse sistema poderiam se cruzar, fazendo com que algumas pessoas espirrem quando estão excitadas. Segundo os especialistas, é possível que o fenômeno seja mais comum do que se imagina, mas ninguém fala dele por ser constrangedor. A má notícia é que não há remédio. A boa é que já dá para juntar uma galera e fazer uma festa temática.

As questões mais interessantes sobre qualquer assunto terreno – comida, bebida, música, esporte, carros, sexo, moda e relacionamento – serão respondidas todos os meses. Mande a sua para **playboyresponde@abril.com.br.**

ILUSTRAÇÃO: MARCELO DALDOCE

FERRACINI 24h
APRESENTA

www.ferracini.com.br
facebook.com/calcadosferracini
@ferracini24h

CLÁSSICOS E COLORIDOS

Na coleção Verão 2013 Ferracini, os sociais ganharam shapes renovados e irreverentes, para combinar com as cores alegres e com a alfaiataria. As opções coloridas saem do convencional e são ideais para quem quer dar um toque moderno à combinação e ainda podem ser usadas em contextos menos formais.

EFEITO MOLHADO

Tendência forte nos anos 80, o verniz está de volta nessa temporada, presente em detalhes ou em peças inteiras.

Ele é versátil, e pode ser usado com qualquer tipo de roupa, desde o jeans à alfaiataria.

DICA: procure usar verniz em uma peça de cada vez, escolha o sapato ou o cinto.

ACESSÓRIO INDISPENSÁVEL

Hoje mais do que ajustar as calças, os cintos são usados para completar produções. Eles se tornaram indispensáveis e sua escolha correta valoriza o look.

DICA: Sapatos sociais escuros pedem cintos escuros.

TECNOLOGIA A FAVOR

Verão pede leveza e conforto. Pensando nisso a Ferracini desenvolveu a tecnologia Dry, para que seus pés respirem melhor.

Os modelos com a tecnologia Dry vão dos casuais aos esportivos, para você usar do escritório ao happy hour.

VENTILAÇÃO DRY

A cada passada uma válvula injeta ar fresco do exterior e retira o ar quente do calçado.

COELHINHAS

coelhinhas@playboy.com.br

[1]

KELLEN SOARES

MODELO, 29 ANOS, SÃO BERNARDO DO CAMPO, SP

Apesar da timidez, Kellen vai direto ao ponto quando o assunto é sexo. "A primeira noite tem de ter bastante carinho. Mas o que não pode faltar nas preliminares é um bom sexo oral das duas partes", conta. Para não deixar o clima esfriar, a modelo gosta de inovar. "Eu me fantasio: um dia de colegial, outro dia de noiva. É um dos meus hobbies." *[Risos.]* Kellen mora sozinha em São Paulo há cinco anos e, sim, está solteira. "Eu morei muito tempo no Paraná, mas prefiro São Paulo por causa da agitação da cidade. Não troco isto aqui por nada."

Para votar na Kellen, fotografe o QR Code ou envie um SMS com o texto* ***Votokellen*** *para* ***80530***

Qual foi o último filme a que você assistiu? Nossa, foi de terror! *[Risos.]* Foi *Halloween*. Eu já tinha visto outras vezes e gostei muito. Nada romântico, né? Mas eu adoro filme de terror. Assisto sempre.

[1]

GEORGIA CANAÃ

ESTUDANTE DE AVIAÇÃO, 25 ANOS, CAMPO GRANDE, MS

A coisa que mais excita Georgia é viajar. Não à toa essa morena talhada pelas mãos divinas escolheu fazer um curso de aviação em São Paulo. Modesta, ela nega o título de musa do curso: "Tenho mais quatro amigas que são poderosíssimas". E foi com amigas que Georgia conheceu o melhor lugar do mundo para transar, segundo ela. "Marbella, na Espanha. Tem gente do mundo todo e é ótima para fazer sexo casual e viver um amor de verão", sugere. Já no Brasil, ela prefere lugares calmos e paradisíacos, como Fernando de Noronha e Trancoso.

Nesse seu curso, deve ser mais fácil para você fazer sexo em um avião, não? Com certeza! Acontecem coisas na aviação que as pessoas nem imaginam. Sei de muitas histórias. Infelizmente, nunca fiz, mas não me falta vontade.

Para votar na Georgia, fotografe o QR Code ou envie um SMS com o texto* ***Votogeorgia*** *para* ***80530***

FOTOS: [1] VANESSA DALCENO; [2] WILSON RAMIRES

[2]

DENISE DIEMER

MAQUIADORA, 22 ANOS, TAQUARI, RS

Você pode discordar, mas, para Denise, seus fartos atributos não são a melhor parte de seu corpo. "Gosto dos meus olhos, dos cabelos e das pernas", diz a loira, entre risinhos. Acostumada a chamar atenção, essa gaúcha jura que não desperta inveja entre as amigas no salão de beleza onde trabalha. Já na rua, a história é outra: "Quando alguma mulher me lança um olhar invejoso, empino o bumbum e não dou a mínima", conta. E, debaixo de toda essa formosura, ela jura que há um defeito. "Sou brava demais."

Para votar na Denise, fotografe o QR Code ou envie um SMS com o texto* ***Votodenise*** *para* ***80530***

O que tira você do sério? Eu não gosto de caras falsos, debochados e cheios de piadinhas. Isso realmente me irrita!

QUEREMOS A SUA FOTO!

Você sempre teve vontade de sair nesta seção e não sabia como?

É muito fácil: veja o manual em nosso site (***www.playboy.com.br/coelhinhas***) ou fale com a gente pelo e-mail ***coelhinhas@playboy.com.br*** ou pelo telefone **(11) 3037-5733**, e explicaremos como enviar sua foto. Lembramos que a PLAYBOY não faz contato por MSN, webcam nem por nenhuma mídia social. Se você for convidada para posar, entre imediatamente em contato conosco.

TENHA ESTAS GATAS NO SEU CELULAR

Claro e **Vivo**

Envie PLAYBOY para 85872, baixe fotos e vídeos das Coelhinhas e das melhores capas da PLAYBOY

Canal de assinatura semanal com renovação automática disponível na Claro e na Vivo. R$ 4,99 por semana. Para cancelar, envie SAIR para 85872.

CONCURSO COELHINHA 2012

Para conhecer a classificada do mês e votar na candidata desta edição, acesse *www.playboy.com.br/coelhinhas*. A vencedora do concurso ganhará um ensaio na revista. Você também pode votar por SMS*.

** Disponível nas operadoras Claro, TIM, Vivo, Nextel e Oi; custo de R$ 0,31 + tributos por mensagem enviada*

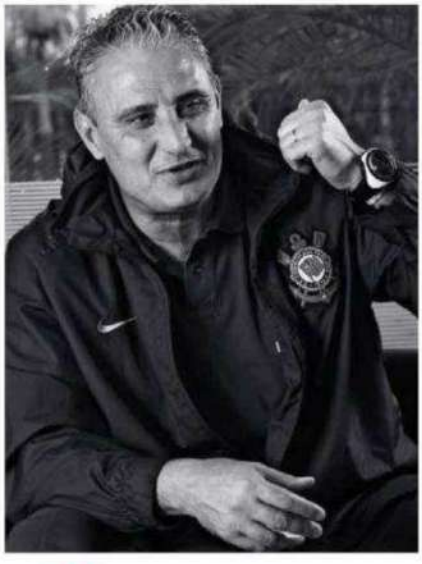
Tite

Uma conversa franca com o técnico que levou o Corinthians para o Mundial de Clubes no Japão sobre amizade com Felipão, inimizade com Kia Joorabchian, seleção, Neymar, "treinabilidade" e o dia em que ele passou por um rebaixamento na cama

Adenor Leonardo Bachi precisou de 518 dias para ir do inferno ao paraíso. Nos extremos desse período estão dois momentos vividos por ele no Sport Club Corinthians Paulista: a vexaminosa eliminação da pré-Libertadores da América diante do inexpressivo Deportes Tolima, da Colômbia, em 2 de fevereiro de 2011; e a conquista do torneio sobre o tradicionalíssimo Boca Juniors, da Argentina, em 4 de julho de 2012. Era o título que faltava para que Adenor, o Tite, entrasse no rol dos grandes técnicos do Brasil.

A guinada do treinador corintiano só foi possível porque ele contou com um privilégio incomum para os colegas de ofício que atuam no país: ser mantido no cargo depois de uma derrota cheia de significado. No primeiro semestre do ano passado, o Corinthians ainda comemorava seu centenário e sonhava em finalmente conquistar seu mais cobiçado título: a Taça Libertadores da América. Quando esse sonho se converteu em pesadelo no fatídico embate contra o Tolima, as críticas a Tite se agravaram. Torcedores e cartolas pediram sua cabeça. No entanto, Andrés Sanchez, então presidente do clube, bancou a permanência do comandante gaúcho. Dali para a frente, entre goles de chimarrão e bons resultados no Campeonato Paulista (a equipe seria vice-campeã), o técnico foi recuperando a confiança de quem colocara sua competência em xeque. E, com o título do Campeonato Brasileiro, em dezembro de 2011, ele não só a comprovou, mas também caiu nas graças de praticamente toda a nação corintiana. O passaporte para a Libertadores de 2012 havia sido devidamente carimbado. O resto é história.

Tite nasceu há 51 anos na cidade serrana de Caxias do Sul (RS) e começou a carreira de técnico em 1990 no Guarany de Garibaldi, então na Segunda Divisão do futebol do estado. Depois fez um périplo pelo interior, passando por Caxias, Veranópolis (onde conquistou seu primeiro título, o de campeão gaúcho da Série B,



"Não foi o fato de eu ter sido campeão brasileiro e da Libertadores que me fez ser um grande técnico. Eu já era. Não tinha o carimbo que o título da Libertadores te dá, mas, os trabalhos, eu já tinha"

"Broxar é pior do que ser rebaixado? Foram uns 40% em relação a rebaixamento e 100% em relação a broxar. Broxar é mais rápido, tu endurece em seguida. Rebaixamento demora um ano para voltar"

"Agora tudo o que falo tem 'bilidade' no meio. Os 'nego' ficam sacaneando. Treinabilidade e churrascabilidade, eu conheço. Mas, praiabilidade e esses outros negócios aí, não"

FOTOS: MARCELO SPATAFORA

em 1993), Ypiranga de Erechim, Juventude, novamente Caxias, e, enfim, chegou a um clube entre os chamados "grandes" – o Grêmio de Porto Alegre. Nele, ergueu seu primeiro troféu nacional, o da Copa do Brasil, em 2001. O adversário? O Corinthians do consagrado Vanderlei Luxemburgo. Foi ali que seu trabalho passou a ser prestigiado para além das fronteiras sulistas. Na sequência vieram São Caetano, Corinthians (que ele comandou por 51 jogos antes de ser demitido), Atlético Mineiro (de onde saiu quatro meses antes de o time ser rebaixado), Palmeiras, Al-Ain (Emirados Árabes), Internacional e Al-Wahda (também nos Emirados). Deste último, desligou-se após quatro jogos para voltar ao Corinthians, onde está desde outubro de 2010.

Técnico mais longevo do país entre os que disputaram o último Campeonato Brasileiro (está há dois anos e dois meses no cargo), estudioso do futebol e dono de um salário estimado em cerca de 500 000 reais por mês, o católico Tite detesta falar de dinheiro, mas adora prosear sobre táticas e "treinabilidade", neologismo que deixou escapar em uma entrevista coletiva em 2011 e que até hoje permanece colado à sua figura. A forma como costuma se expressar – com palavras rebuscadas e tom professoral, embora seja notório seu esforço para atenuá-lo – é, em parte, fruto do tempo que passou sentado nos bancos acadêmicos. Ele fez duas faculdades: comunicação social na Universidade de Caxias do Sul (UCS), que não chegou a completar, e, depois, educação física na Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Campinas, no interior paulista.

O editor **Ricardo Arcon** esteve com o "professor" Tite em duas ocasiões, ambas no Centro de Treinamento Joaquim Grava, no Parque Ecológico do Tietê, na Zona Leste de São Paulo. Os dois conversaram por 3 horas e 17 minutos, em um espaço destinado à imprensa, em frente a um dos campos do CT. "Ele 'fala muito' no sentido de ter sido um bom entrevistado", atestou o jornalista, apropriando-se da expressão usada pelo técnico e ex-jogador durante uma discussão à beira do campo com o colega Luiz Felipe Scolari no clássico contra o Palmeiras no Paulistão de 2011. A um mês de estrear no Mundial de Clubes da Fifa (disputado entre 6 e 16 de dezembro no Japão), torneio no qual o Corinthians precisa bater um adversário (indefinido até o fechamento desta edição) para fazer a final provavelmente contra o Chelsea, da Inglaterra, Adenor Bachi recebeu com simpatia o enviado da PLAYBOY. Simpatia que procurou manter ao longo da Entrevista, mesmo nos momentos em que foi instado a discorrer sobre questões supostamente delicadas, como o fim das torcidas organizadas nos estádios e o rebaixamento do arquirrival Palmeiras, que se confirmou em 18 de novembro.

Tite, se você responder a esta primeira pergunta com absoluta sinceridade, tem o meu aval para dizer qualquer absurdo sem ser contestado por toda a Entrevista. Você também torceu para o Palmeiras cair? Não. Falo isso sem a pretensão de ser bonzinho, exemplo, me colocar acima do bem e do mal. Absolutamente. Há grandes pessoas e grandes amigos dentro do Palmeiras. Pela passagem que tive no clube, a gente acaba se identificando. Torci para o Palmeiras permanecer *[na Primeira Divisão do futebol brasileiro]*.

> "Torci para o Palmeiras permanecer na Primeira Divisão. Há grandes amigos dentro do clube. Pela passagem que tive lá, a gente acaba se identificando"

E os jogadores do Corinthians? Só posso falar por mim. Dentro do campo da rivalidade, às vezes existem conflitos individuais, problemas pontuais. Um jogador fala algo em determinado momento, aí o outro vai lá e responde. A rivalidade é muito grande.

Mas esse papo de que a queda de um "grande" é ruim para o futebol pode soar demagógico quando vem de um arquirrival... Politicamente correto, né? Mas falo disso de uma forma muita aberta. Já tenho maturidade para tal.

Como é possível um clube tão grande e tradicional como o Palmeiras passar por essa situação duas vezes em um intervalo de apenas dez anos? Veja o equilíbrio e o grau de dificuldade do Campeonato Brasileiro. Às vezes tu não consegue retomar a confiança, o ritmo da equipe na hora em que tu quer. Neste ano, o Palmeiras foi campeão da Copa do Brasil, e nós vencemos a Libertadores. Quando acabaram as duas competições, onde os dois estavam? Zona de rebaixamento do Brasileirão. E aí você tem de apressar todo um processo de recuperação porque senão a confiança se esvai, tu perde o ritmo. As coisas acabam acontecendo pelo grau de dificuldade, pelo equilíbrio técnico da competição.

E quem é o responsável por esse processo de recuperação? É o técnico, a consciência dos atletas, a mobilização da direção, o entender por parte do torcedor. O conjunto da obra.

O que é pior: ser rebaixado para a segundona ou broxar? *[Longa pausa.]* Puta que pariu! *[Risos.]* Broxar é mais rápido, tu endurece em seguida. Rebaixamento demora um ano para voltar. O rebaixamento é um momento em que tem de ter muita dignidade, muita força. Tem de ter uma escala de valores. É fácil estar ganhando e manter sua correção e seu trabalho.

Já aconteceu com você, então... Tanto um quanto o outro. Quer dizer, foram uns 40% em relação a rebaixamento e 100% em relação a broxar.

Dê mais detalhes sobre "o broxar". Aconteceu numa das primeiras vezes. Ejaculação precoce e broxar acontecem no começo, né? A tensão, a excitação, aquela ansiedade toda... Mas, depois que relaxei um pouquinho, conversei, dei um tempo, aí a coisa fluiu de forma natural.

Depois, na vida adulta, nunca mais falhou? Que eu me lembre, não. Posso estar sendo aqui "o cara", mas...

A resposta sobre o Palmeiras pareceu sincera. Você está no seu direito. Nem vou contestar. Não, pode contestar! Porque, se tem alguma coisa com que trabalho legal, é com a verdade. Já passou a época de eu querer esconder as coisas.

Vamos, então, para a pergunta clássica da PLAYBOY: como foi a sua primeira vez? Um colega meu, o Wanderley *[com quem Tite jogou no Caxias nas categorias de base]*, apareceu com duas meninas, amigas dele, de uns 20 e poucos anos. Eu estava no colégio. Ele chegou para mim no intervalo da aula e disse: "Tá armado. Tem esquema armado. Vamu?" Falei: "Vambora!"

Você tinha quantos anos? Tinha 16. Lembro que a dele era muito boa, e a minha, muito ruim. Depois ele veio me chamar para uma segunda vez com elas. Disse a ele: "Wanderley, vai te catar, vai-te embora. Eu, com a minha, fico é olhando para a tua, que é uma puta de uma gata!" Não fui, não. Dias desses, conversei com ele a respeito. Estávamos almoçando, e tinha gelatina, frutas, bolo, mousse. Comentei: "Isso aqui está parecendo lá no início. Tenho de comer a gelatina, mas vou ficar pensando em comer a mousse *[risos]*."

Tite, você virou um popstar depois da conquista da Libertadores. Já se sente à vontade na posição de ídolo? Não me vejo dessa forma. Tento manter a naturalidade, a sinceridade, meu jeito de ser. Outro dia minha filha comprou uma revista em que estou na capa como uma das pessoas mais influentes do Brasil. Perguntei: "E, aí, Gabriele *[a caçula de Tite]*, tu sentiu orgulho do pai?" Ela respondeu: "Claro". Mas, para nós, isso tudo é natural. Essas coisas não vão mudar nosso jeito de ser, autêntico. Vou errar como qualquer ser humano erra.

Mas, para a torcida corintiana, ou para boa parte dela, você é o herói. Não considero assim. Passamos por uma série de situações difíceis. Isso deixa minha cabeça tranquila em relação a comentários do tipo: "Esse é 'o cara'". Um grande clube te traz uma exposição muito grande. Falo para o pessoal: "Não importa o quanto vença, não te considere 'o cara'; assim como, se perder, não te considere 'o culpado'". Nós somos uma equipe, vamos sempre vencer ou perder juntos.

O Corinthians foi campeão da Libertadores sem ter grandes estrelas, mas tinha um padrão de jogo, estava unido e demonstrou maturidade emocional. Nesse sentido, não é falsa modéstia negar que tenha sido o principal responsável pelo título? Nesse sentido, sim. O equilíbrio emocional, a maturidade em momentos decisivos... Eu me considero o cara que, em termos emocionais, trouxe uma experiência muito forte? Sim. Nesse aspecto e também no aspecto tático eu trouxe uma experiência. Então, se tu pegar, em termos pontuais, a organização tática e o preparo psicológico, o.k. Mas o clube trouxe na parte de estrutura; e o atleta, na qualidade técnica individual e na parte física.

> “Eu tinha 16 anos. Um colega meu apareceu com duas meninas de 20 e poucos anos. Ele disse: ‘Tem esquema. Vamu?’ Falei: ‘Vambora!’”

Você foi içado à condição de um dos melhores técnicos do Brasil só depois de conquistar a Libertadores, mas já tinha no currículo títulos estaduais, uma Sul-Americana, uma Copa do Brasil, um Brasileiro... A justiça, no seu caso, tardou, mas não falhou? Não me tornei um grande técnico em seis meses, não me tornei uma grande pessoa em seis meses. Não foi o fato de ter sido campeão brasileiro e campeão da Libertadores que me fez ser um grande técnico. Eu já era. Talvez não tivesse o reconhecimento. Não tinha o carimbo que o título da Libertadores te dá, mas, os trabalhos, eu já tinha.

Existe algum técnico brasileiro melhor do que você no momento? *[Suspiro.]* Existem grandes técnicos no futebol brasileiro. Os melhores no momento, devido ao trabalho e aos títulos, somos eu e o Abel *[Braga, campeão brasileiro pelo Fluminense em 2012]*. E não é porque ele é meu amigo. É porque fez um Brasileiro fodido, Libertadores também. Fora o reconhecimento que ele traz com um título mundial *[Abel foi campeão mundial com o Internacional em 2006]*. Campeão mundial a gente conta nos dedos. Então, eu e o Abel somos os dois profissionais que estão fazendo os melhores trabalhos, não que sejamos os melhores.

Falando em técnico, foi o Felipão *[Luiz Felipe Scolari]* quem lhe deu o apelido de Tite? Foi assim: eu estudava *[na década de 1970]* no colégio Emílio Meyer *[em Caxias do Sul]* e fui jogar contra a escola treinada pelo Luiz Felipe, o Cristóvão de Mendoza. O jogo foi no campo do Caxias, time em que o Felipão jogava. E lembro que joguei bem. Dias depois da partida, comecei a trabalhar como office-boy numa agência de carros. Nessa época, eu estava treinando no juvenil do Juventude, como zagueiro, mas não queria ser zagueiro. Por isso comecei a trabalhar. Um dia o Felipão chegou à agência para ver um carro. Ele me viu e disse: "Guri, o que tu tá fazendo aqui?" Respondi: "Trabalhando. Vou ajudar a família". Ele emendou: "Você não quer jogar no Caxias? Tem uma oportunidade no meio-campo".

E aí? Aí ele falou que o técnico, o Paulinho, ia me aguardar por lá num sábado. Bom, meu apelido no colégio era Ade, e tinha um colega meu, que também jogava no time da escola, cujo apelido era Tite. Acho que o Felipe disse para o tal do Paulinho: "Vai vir te procurar um moleque de quem não lembro o nome direito, mas acho que o apelido é Tite". Ele fez confusão. Quando cheguei ao Caxias para treinar, o cara perguntou meu nome. Eu disse que era Adenor, mas que me chamavam de Ade. Só que ele começou a me chamar de Tite, e aí pegou.

Então o Felipão o levou para o Caxias, onde você se tornou profissional e jogando no meio-campo, como queria. Você não acha que deve essa a ele? Devo muitas a ele. Quando ele já era um técnico campeão pelo Grêmio, eu ligava para a casa dele, perguntava para a esposa dele se ele tinha 10 minutos.

Fui atendido muitas vezes. Eu estava iniciando a carreira de técnico e queria saber que tipo de trabalho tático ele fazia. Queria saber como era o posicionamento de bola parada, se era misto, se era marcação individual, se era marcação por setor. Eu enchia o saco! Tenho uma gratidão muito grande por causa disso.

Você se arrepende daquele episódio do "fala muito"? Não, não. O "fala muito" foi uma forma de dizer o seguinte: "Tu está defendendo o teu, e eu vou defender o meu". Aí pegaram a frase, pinçaram do contexto. Eu estava defendendo meu emprego, meu clube. As pessoas com quem trabalho são leais a mim. Então vou com unhas, dentes, tudo o que for possível. Se alguém estiver passando daquilo que entendo ser o justo, vou brigar.

Gostaria de voltar a ser amigo do Felipão? Tem de ser natural, tem de vir de forma espontânea. Senão é hipocrisia, é o politicamente correto. Não sou politicamente correto, sou autêntico.

A profissão de vocês é de altos e baixos. Como lidar com essa instabilidade? Isso se deve às pessoas que fazem uma avaliação de forma oportunista. É preciso uma mudança de mentalidade, tanto por parte dos dirigentes como da imprensa. O futebol é uma atividade profissional como qualquer outra, precisa de início, meio e fim. É preciso tempo para que os resultados aconteçam. Quem é oportunista vai mudar de opinião de uma hora para a outra. O cara precisa avaliar o trabalho que você desenvolveu ao longo da carreira.

Você passou por momentos difíceis no Corinthians. O pior deles foi a eliminação na pré-Libertadores de 2011... Foi.

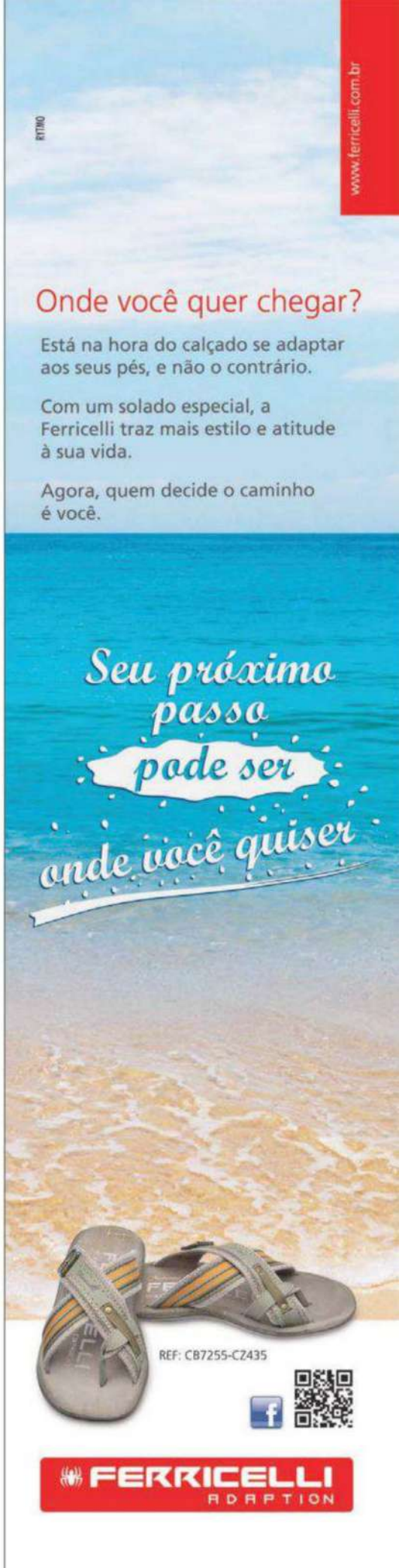
Andrés Sanchez, que era presidente do clube à época, foi corajoso em bancar sua permanência? Muito, pô! É claro que ele não tinha certeza de que a gente pudesse reverter a situação. Mas o Andrés cheira a vestiário. Ele observa. Ouve todo mundo, mas escuta a si mesmo. Aí teve a felicidade de bater o martelo para que eu permanecesse. Sou muito grato a ele.

Você o vê como presidente da CBF no futuro? Todo o sucesso que ele teve no Corinthians o credencia para tal.

Você guarda alguma mágoa da *[torcida organizada]* Gaviões da Fiel, que chegou a pedir enfaticamente a sua saída do clube depois da desclassificação para o Tolima? Não, porque sei diferenciar o que é crítica de algumas pessoas em vez de generalizar. O Corinthians tem 35 milhões de torcedores. Estou lidando diariamente com pessoas apaixonadas por seu clube. Minha atividade exige que eu compreenda essa paixão. O técnico canaliza todas as críticas. Pô, eu também já reclamei muito! Criticar, pedir para sair, xingar, chamar de burro são coisas para as quais tenho de estar preparado. É humano, é compreensível, é do torcedor.

> “Devo muita coisa ao Felipão. Eu estava iniciando a carreira e queria saber que tipo de trabalho tático ele fazia. Ligava para a casa dele. Eu enchia o saco!”

Tem muita gente que defende o fim das torcidas organizadas nos estádios. O que você acha disso? Pô, cara, é um espetáculo tão bonito ver as organizadas... Mas seria ingenuidade não saber que por vezes existem más pessoas ali dentro. Pessoas que deturpam toda uma ideia de jogo, de ser melhor, de vibrar. Vou ampliar um pouquinho: eu gostaria que fôssemos mais bem-educados e que houvesse no país uma igualdade social maior. Isso se refletiria na conduta da torcida, dos técnicos, dos jornalistas, dos ministros de Estado... Eu trouxe uma resposta mais abrangente, mas não tenho conhecimento para dizer assim: "Está certo tirar as uniformizadas!" Será? Não tenho uma opinião formada.



A ideia de um filho seu pertencer a uma torcida organizada, ir ao estádio no ônibus da torcida, participar de reuniões, esse tipo de coisa, lhe agradaria? Porra, tu tá me botando em saia-justa! *[Risos.]* Eu gostaria que a organizada do meu filho fosse uma organizada dos amigos dele, que ele fosse ao campo com os amigos dele. Essa seria a organizada que eu gostaria que ele frequentasse.

A torcida do Corinthians tem mesmo um quê de especial? Ela é diferente das outras? É diferente, sim. Por quê? Porque, durante os mais de 90 minutos, ela apoia, passa energia. Nunca vi uma torcida que toma um gol e começa a gritar e a cantar seu hino, empurrando a equipe. Isso contagia, arrepia. A torcida do Corinthians é impressionante. E ela cobra tanto quanto ou mais do que as outras grandes torcidas.

Quando esta revista chegar às bancas, o Corinthians estará a poucos dias de estrear no Mundial. O time estará com 100% de sua capacidade? Fizemos um planejamento para que a equipe esteja no melhor da sua condição. Estou confiante. Quero que ela reproduza seu normal. Ganhar ou não é outra coisa. Quero que ela jogue o que está acostumada a jogar. Esse é meu grande objetivo.

É melhor enfrentar o Chelsea do que o Barcelona? Não sei. Não sei em que estágio a equipe adversária vai estar. Mas não dá para comparar aquele Barcelona que venceu o Santos *[na final do Mundial de 2011]* a equipe nenhuma. Qualquer time que estivesse ali tomaria pau.

A direção do Corinthians convidou o presidente da CBF, José Maria Marin, para ser o chefe da delegação do clube no Japão. Você tem uma boa relação com ele? Tenho, mas não é uma relação mais próxima. Tivemos contato num momento muito legal, da entrega do título da Libertadores. Tomara que a gente tenha o mesmo sucesso no Mundial.

É possível chegar ao comando de uma seleção brasileira como treinador e trabalhar sossegado sem ser um cara político demais, sem se curvar às exigências da direção? É possível chegar lá só com trabalho? É possível, sim. É claro que a gente tem de ter maleabilidade para não colocar os objetivos pessoais acima das ambições do clube ou de uma CBF. Em qualquer área é preciso ter bom senso de avaliação e de observação. Não estou falando de vencer a qualquer custo, de abrir mão de princípios. Conduta pessoal é inegociável. Agora, quando o assunto são objetivos importantes para a entidade, tem de ter inteligência para conjugar.

Em seus 23 anos à frente da CBF, Ricardo Teixeira fez mais bem ou mais mal ao futebol brasileiro? Não tenho condições de dimensionar. Não estive no dia a dia, não estive à mercê do comando dele. O comando era mais secundário, em cima do futebol brasileiro de uma maneira geral. Seria muito fácil criticá-lo e falar o que poderia ter sido melhor. Tenho informações de que ele dava muita autonomia ao comando da seleção, ao trabalho ligado ao futebol. Ouvi o Dunga *[ex-técnico da seleção]* e outros profissionais que passaram pela seleção falarem a respeito. Mas, daí a elogiar, daí a criticar, pô, seria leviandade da minha parte.

> “O principal jogador brasileiro, tecnicamente falando, é o Neymar, mas o melhor do mundo é o Messi, que já passou do estágio de craque. O Messi é ídolo”

A seleção de hoje tem pinta de campeã mundial? Hoje ela está num processo de reconstruir. Tomara que... A seleção passou por um período de transição. A Alemanha fez isso quatro anos atrás, a Espanha fez isso. Há uma nova geração, uma nova safra, a seleção está se reconstruindo.

Se recebesse hoje um convite para ser técnico da seleção brasileira, você se sentiria preparado para enfrentar o desafio? Recebendo o convite em 2014, eu diria que sim. Sempre falo isto de uma forma muito sincera: é preciso deixar as pessoas terminarem seu trabalho. Termina o trabalho em 2014, é o ciclo, aí se pensa na continuidade do *[técnico]* Mano Menezes, se pensa no Tite surgindo, se pensa em todos os outros profissionais de qualidade que temos. Eu não gostaria que fosse agora. Palavra de honra. *[Nota da redação: em 23 de novembro, dia de fechamento desta edição, Mano Menezes foi demitido da seleção. Tite, um dos cotados para substituí-lo, não quis comentar o assunto.]*

Qual é sua expectativa em relação ao Neymar na Copa? O Neymar é craque. A capacidade de improviso que ele tem é impressionante. E, fisicamente, tomara que ele se mantenha assim, não vire um robozão forte. A mudança de direção, as acelerações, as freadas e, claro, a qualidade técnica, isso tudo é o que o faz diferente. E ele vai amadurecer com o tempo. Isso é natural, é humano, é compreensível. Tomara que ele amadureça junto com toda a equipe do Brasil. Tomara que ele cresça bastante e se torne ídolo também.

Neymar pode ser em breve o melhor jogador do mundo, ou ainda falta muito chão para ele chegar a um Messi? Neste momento, não dá para comparar. Isso não é depreciar, absolutamente, mas é que são gerações diferentes. Há quanto tempo o Messi está no Barcelona? Quantos anos ele tem? O que já disputou? O principal jogador brasileiro, tecnicamente falando, é o Neymar. E o melhor do mundo é o Messi, que já passou do estágio de craque. Craque é só dentro do campo. O Messi é ídolo. Pô, o que esse cara é como atleta e também como pessoa... Um cara que diz: “No final da minha carreira, eu quero, sim, ser reconhecido como um grande atleta, mas quero também ser reconhecido como uma grande pessoa, uma pessoa de princípios”... O cara que fala isso está num plano de gente muito elevada.

Em agosto deste ano, após uma derrota do Corinthians para o Santos, você sugeriu que Neymar era mau exemplo para as crianças por “simular situa-

bozzano
Faz parte da sua conquista
Com Bozzano você está pronto para qualquer desafio.
bozzano
ultra speed 3
bozzano
bozzano
bozzano
bozzano
Bozzano tem uma linha completa para barbear, com lâminas, cremes, espumas e géis que deixam o seu barbear mais rente e confortável.
www.bozzano.com.br

ções", ou seja, simular faltas. Você falou aquilo de cabeça quente? Falei no calor típico de fim de jogo, mas muito consciente. Nesse processo de amadurecimento do Neymar, ele vai saber sustentar mais a marcação, ficar mais de pé, trazer o benefício para ele. A maturidade vai trazer esse bom senso. Olha, não tenho a pretensão de dar uma entrevista para dizer o que ele tem de fazer. Disse naquele momento porque ele era meu adversário. O Neymar tem de seguir seu próprio rumo, aquilo que ele acha que convém. Existem as pessoas próximas: o Muricy *[Ramalho]*, que é seu técnico, os diretores do Santos, os colegas, o pai. Eu quero o bem dele, torço pelo bem dele.

Muita gente diz que o futebol sem esse tipo de artimanha, a de simular falta, ficaria chato demais. Você concorda? Não, absolutamente. Tem falta aí rolando solta, pô! A gente está falando de simulação. Simulação é igual a enganar. Enganar é igual a jeitinho brasileiro. Tem de parar com esse negócio de querer levar vantagem em tudo. Já passou esse tempo. A gente está num nível de elevação e de educação já mais avançado.

Recentemente o Palmeiras esteve envolvido em uma polêmica causada por um gol de mão do atacante Barcos, que foi validado e depois anulado. O que você acha de interferências externas no futebol, sejam humanas, sejam tecnológicas? Tudo o que dê justiça e correção ao jogo deve ser executado. Recurso tecnológico, sim. Recurso humano, sim. "Ah, mas tem de haver uma adaptação..." Sim, tem. Mas é uma evolução natural. O árbitro carrega um peso muito grande de responsabilidade. Tive a real dimensão disso quando, num clássico no Pacaembu, ouvi os árbitros gritando assim: "Puta que pariu! Porra, nós apitamos pra caralho, nós apitamos muito!" Gritando. Olha como é a pressão que eles sofrem! Eles querem ser justos, querem acertar, só que a velocidade do jogo é muito grande. Tu precisa estar num condicionamento físico muito grande e com o nível de concentração muito alto. Se dormir mal, tu não consegue se concentrar. Uma fração de segundo faz com que tu erre. Um erro vai gerar um título. É muita responsabilidade.

Tite, outro dia você disse que tem inimigos. Kia Joorabchian *[mandachuva da ex-parceira corintiana MSI e responsável pela demissão do técnico em 2005]* é um deles? Já foi. Hoje são duas pessoas que seguem seu próprio caminho.

Sua demissão do Corinthians se deu em que circunstâncias? Nós perdemos para o São Paulo *[por 1 a 0 no Campeonato Paulista de 2005]*. O *[goleiro]* Rogério Ceni me derrubou... *[Risos.]* Ele pegou o pênalti do *[lateral]* Coelho. Eu botei o Coelho para bater, e não o *[atacante]* Tevez. O Kia ficou resmungando disso no vestiário. Mas, na verdade, houve um acúmulo de situações.

> "Simular é igual a enganar. Enganar é igual a jeitinho brasileiro. Tem de parar com esse negócio de querer levar vantagem em tudo"

O Kia deu piti no vestiário? Não, absolutamente. Ficou falando num cantinho, indo num jogador, no outro, bisbilhotando. Mas não levantou a voz para ninguém, não. Aí eu disse a ele: "Se você tem de falar alguma coisa, se não está satisfeito, me chama numa sala e fala tudo. Aqui dentro do vestiário não é local para ficar de tititi". Hierarquia é assim: chame a pessoa e diga as coisas claramente.

Você ficou com vontade de enfiar a mão na orelha do Kia? *[Gargalhada.]* Dentro do vestiário, minha orelha ficou "vermelhona". O *[goleiro]* Fábio Costa, que é um cara intempestivo, me agarrou na cintura e disse: "Calma, professor. Calma, que nós precisamos do senhor". Eu falava: "Tô calmo, tô calmo". Mas estava no meu limite *[risos]*.

Bem, neste momento você não tem do que reclamar. Está no Corinthians desde o fim de 2010 e renovou o contrato até dezembro de 2013. Se o time vencer o Mundial, a tendência não será se acomodar no ano que vem? É justamente por isso que a gente sentou para conversar, e agora a ambição já é a de conquistar um Paulista, um Brasileiro, a Libertadores de novo, a Recopa. Há uma série de possibilidades profissionais pela frente que nos desafiam.

Você tem recebido convites para treinar times europeus? Europeus, não. De outros lugares, sim. Mas não abri nenhuma possibilidade para o Gilmar *[Veloz, empresário do técnico]*. Não quero nem conversar. Batalhei muito na minha carreira para criar a possibilidade de ser campeão mundial, e ela está na minha frente. Então, não vou olhar para mais nada que não seja Corinthians e Mundial.

Sair do Corinthians antes do término do contrato é uma possibilidade? Não faz parte da minha ideia.

Vamos falar sobre sua carreira de jogador. Você era bom de bola? Minha parte mental era muito melhor do que a parte física. Eu pensava rápido, mas executava num ritmo menor. Isso me deixava puto da cara. O futebol estava muito mais na minha cabeça do que no meu corpo. Isso ficou ainda mais evidente depois que me machuquei.

De 1984 a 1989 você passou por seis cirurgias de joelho. Teve de encerrar a carreira por causa delas, não foi? Foi. Estourei os dois joelhos.

Você, um católico, procurou algum método alternativo para se curar? Cirurgia espiritual, alguma coisa assim? Quando me ofereceram, mandei os caras pra puta que pariu. De tudo que tu imagina, apareceu. Tudo! Quando o cara está mal, tem solução mágica para tudo.

MILANO

APRESENTA:

ESTILO VERÃO

Ref: 9820
www.milano.com.br
Cód. Site: 5708
R$ **139**,90

Ref: ON-044
www.milano.com.br
Cód.Site: 5662
R$ **139**,90

Ref: MAN-01
www.milano.com.br
Cód Site: 5912
R$ **109**,90

NOSSAS LOJAS:

SOROCABA/SP: Esplanada Shopping
BRASÍLIA/DF: Shopping Pátio Brasil / Taguatinga Shopping
GOIÂNIA/GO: Buriti Shopping / Portal Shopping / Goiânia Shopping / Flamboyant Shopping Center
RIBEIRÃO PRETO/SP: Ribeirão Shopping / Novo Shopping
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP: Rio Preto Shopping
UBERABA/MG: Shopping Uberaba
UBERLÂNDIA/MG: Uberlândia Shopping / Center Shopping
S. J. CAMPOS/SP: Center Vale Shopping / Vale Sul Shopping
TAUBATÉ/SP: Taubaté Shopping
LONDRINA/PR: Catuaí Shopping
CURITIBA/PR: Palladium Shopping / ParkShoppingBarigui
MARINGÁ/PR: Catuaí Shopping
MARÍLIA/SP: Marília Shopping
LIMEIRA/SP: Center Plaza Shopping
BAURU/SP: Bauru Shopping
SÃO CARLOS/SP: Iguatemi Shopping
FRANCA/SP: R. Campos Salles esquina com a Saldanha Marinho, 1658

MILANO

facebook.com/lojasmilano pinterest.com/lojasmilano twitter/lojasmilano

Imagens meramente ilustrativas. Produtos disponíveis enquanto durar o estoque. Preços sujeitos a alteração sem prévio aviso.

Compre também pelo site:
www.milano.com.br
Televendas: (16) 3705.9560

Sua carreira de jogador durou só 11 anos. Você não chegou a pensar em desistir do futebol e viver de outra coisa? Cheguei. Fiquei frustrado, revoltado. Na época da minha última cirurgia, cheguei a questionar Deus: "O que eu fiz para merecer isso?" Pô, tinha melhorado de um joelho, e aí estoura o outro? Depois que me formei em educação física, pensei em viver lecionando.

E como pintou a chance de virar técnico? Eu tinha passado num concurso para ser professor. Estava aguardando a nomeação. Aí um colega, chamado Celso Freitas, que tinha jogado futebol comigo e se tornado técnico de um time da Segunda Divisão, o Guarany de Garibaldi, me pediu um favor. "Tite, vai lá, condiciona fisicamente a equipe e joga para nós." O campo era um tapete, os treinos aconteciam depois da 6 da tarde, então ele me convenceu. Joguei uns dois, três jogos, meu joelho inchou, e eu disse que não ia mais jogar. Pouco depois o Celso saiu, e o diretor do clube pediu que eu ficasse como técnico até o fim do campeonato. Aceitei. Em cinco jogos, ganhamos quatro. Aí pensei: "Opa, isto aqui é legal!"

Você treinou o Grêmio, depois o Inter; o Corinthians, depois o Palmeiras. Essas mudanças não trazem fantasmas para a cabeça do técnico? Ô! É uma pressão muito grande. Uma rivalidade muito forte. Quando surgiu a possibilidade de eu ir para o Internacional, torcedores do Grêmio me ameaçaram. Disseram que, se eu fosse, seria um traidor, e que conheciam minha rotina, a rotina da minha família. Claro que não foi a torcida do Grêmio, e sim algum maluco da cabeça. Mas fiquei com muito medo e atento. Relutei um pouquinho para aceitar o convite porque temia por isso. Só fui porque a minha família se reuniu e disse: "Tu ambicionou muito ser técnico do Inter, tu disse que o Inter tem uma grande estrutura, um grande grupo de atletas, e tu não está querendo ir por causa desse medo?!?"

Você acompanha o que a imprensa especializada diz a seu respeito? Sim, mas antes era de uma forma mais assídua. Depois amenizou, até por causa do meu jeito de ser. Eu me conheço: se alguém passar alguma informação que não é verdadeira, vou ficar com essa pedra no bolso e devolver na primeira oportunidade. Opinião, tudo bem, mas o que me deixa "P" da vida é erro de informação. Tipo: "Olha, teve briga no vestiário e o Tite teve de intervir". Pô, não planta!

Tite, uma dúvida semântica: como você forjou o seu vocabulário, o "titês", que inclui palavras difíceis como a famosa *treinabilidade*? *[Risos.]* Não sei como aconteceu. Fluiu. Ele é fruto de um cara que é ex-atleta, que fala palavrão, que tem seu sentimento... Eu sou assim. Quando é para falar em termos técnicos, vamos falar, de flutuação, de 4-2-3-1, de posição-função... Os caras veem: "Pô, o cara não caiu de paraquedas na atividade. Estudou!" Agora, treinabilidade e churrascabilidade eu conheço. Mas, praiabilidade e esses outros negócios aí, não.

> "Se o Ronaldo vai voltar a ser fininho? Acho que é um caso perdido. Ele vai afinar um pouquinho, mas não vai chegar àquele nível de antes"

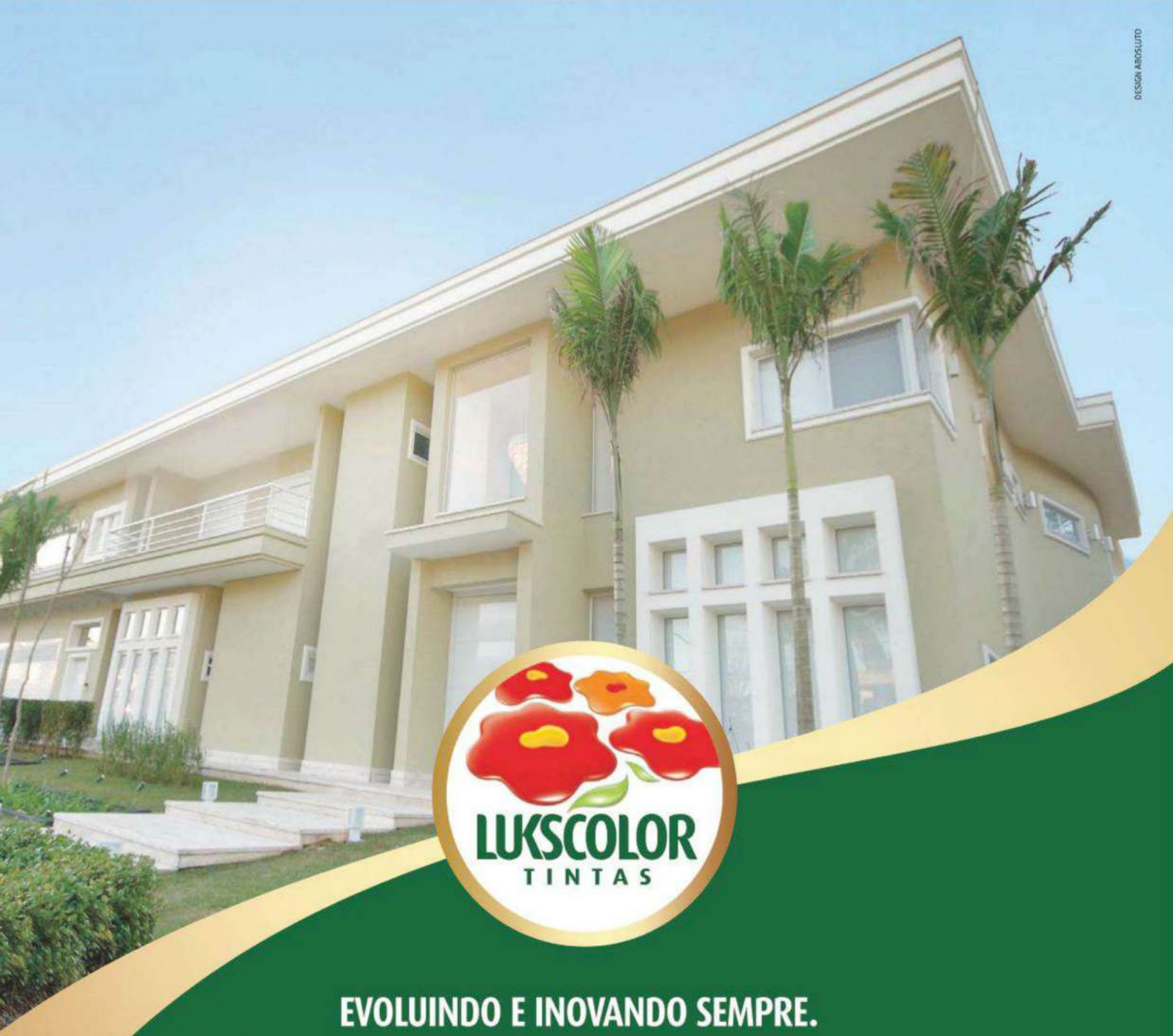
Como nasceu o termo "treinabilidade"? Um dia eu e o Bruno *[Mazziotti, fisioterapeuta do Corinthians]* estávamos conversando sobre um jogador, nem lembro quem era. Falei: "É muito pouco tempo de trabalho. Ele precisa treinar mais para eu levá-lo para o jogo". Então ele concordou: "É, a treinabilidade dele tem de estar..." Ou seja, ele estava se referindo ao número de treinos, a intensidade do trabalho, era isso a treinabilidade. Só que aí fui soltar isso numa entrevista coletiva. Depois disse para o Bruno: "Tá vendo a merda que tu fez? Agora fico eu pagando a conta!" Agora tudo tem "bilidade" no meio. Os "nego" ficam sacaneando.

Vamos falar de dois craques que passaram pelas suas mãos, Adriano e Ronaldo. É triste ver como o Adriano tem conduzido a carreira? Depois do gol que o Adriano fez contra o Atlético Mineiro *[no Campeonato Brasileiro de 2011]*, fiquei num conflito muito grande. Inicialmente eu não ia convocá-lo para o jogo. Fui convencido pela direção e pela comissão técnica. Ninguém sabe disso. Não sei se ele merecia, mas cheguei à conclusão de que a equipe do Corinthians merecia que ele estivesse no banco porque nós não tínhamos nenhum jogador com aquela característica. Fiquei convencido de que eu tinha de olhar a individualidade, mas tinha de olhar também a equipe toda do Corinthians. E aí o Adriano entrou, fez o gol, e vencemos.

E a forma como ele tem conduzido a carreira? As pessoas que avaliem.

Contra o Tolima, você ainda tinha o Ronaldo em campo, já visivelmente fora de forma. Você acha que ele vai conseguir voltar a ser fininho ou é um caso perdido? Olha, poder trabalhar com ele foi extraordinário. A capacidade de finalização desse rapaz era incrível. Incrível! Eu ficava pensando: "Imagina se eu tivesse pego esse cara fininho..." Aquele jogo contra o Santos *[na final do Campeonato Paulista de 2009]*, que ele dá a cavadinha... *[Ronaldo faz um gol encobrindo o goleiro.]* Ele antevê a jogada, não olha. O Ronaldo conseguia fazer uma leitura antes de todas as outras pessoas. Isso é talento puro. Agora, respondendo à pergunta, acho que é um caso perdido. *[Risos.]* Que ele vai afinar um pouquinho, vai, mas não vai chegar àquele de 2009, o da cavadinha.

Bem, nós chegamos ao fim da nossa conversa. A última pergunta: quando a PLAYBOY chegar às suas mãos, primeiro você vai ver sua Entrevista ou o ensaio de capa? A mulher de capa antes *[risos]*.



DESIGN ABOSLUTO

LUKSCOLOR
TINTAS

EVOLUINDO E INOVANDO SEMPRE.

A Lukscolor que fabrica exclusivamente produtos premium está de cara nova. A marca evoluiu, as embalagens estão mais modernas e inovadoras e a garantia de qualidade continua a mesma de sempre. Na hora de decorar, Lukscolor é a marca certa para trazer toda sofisticação que você quer na sua casa.

A tinta da pintura inteligente

www.lukscolor.com.br

PARAÍSOS ARTIFICIAIS

Nathalia Dill se mostra bem pouco tímida na pele da DJ Érika, que transa com uma amiga, com um desconhecido e depois com a amiga e o desconhecido ao mesmo tempo, embalada por música eletrônica e substâncias ilícitas. Disponível em DVD (Vinny Filmes).

SEXO NA TV E NO CINEMA 2012

Os filmes, as séries e as cenas que incendiaram as telas durante o ano. Haja extintor!

REPORTAGEM ***NATHAN FERNANDES***

FOTOS: REPRODUÇÃO

GAME OF THRONES

Os produtores da série da HBO, baseada nos livros de George R.R. Martin, encontraram uma maneira eficiente para manter a audiência na segunda temporada. Entre uma batalha e outra, doses de sexo selvagem, sexo romântico ou apenas sexo, para não deixar o público entediado.

EU RECEBERIA AS PIORES NOTÍCIAS DOS SEUS LINDOS LÁBIOS

O título deste filme, baseado no romance de Marçal Aquino, é tão grande quanto nosso desejo de ver **Camila Pitanga** nua. E, felizmente, a obra revela quase tudo o que a gente cobiça. A serviço da arte, claro. Disponível em DVD (Sony Pictures)

O DITADOR

O déspota fictício interpretado pelo comediante Sacha Baron Cohen é tão rico que mantém uma guarda de guerreiras virgens para protegê-lo dos inimigos e também para tirar "leite" de seus seios (!).

A FEBRE DO RATO

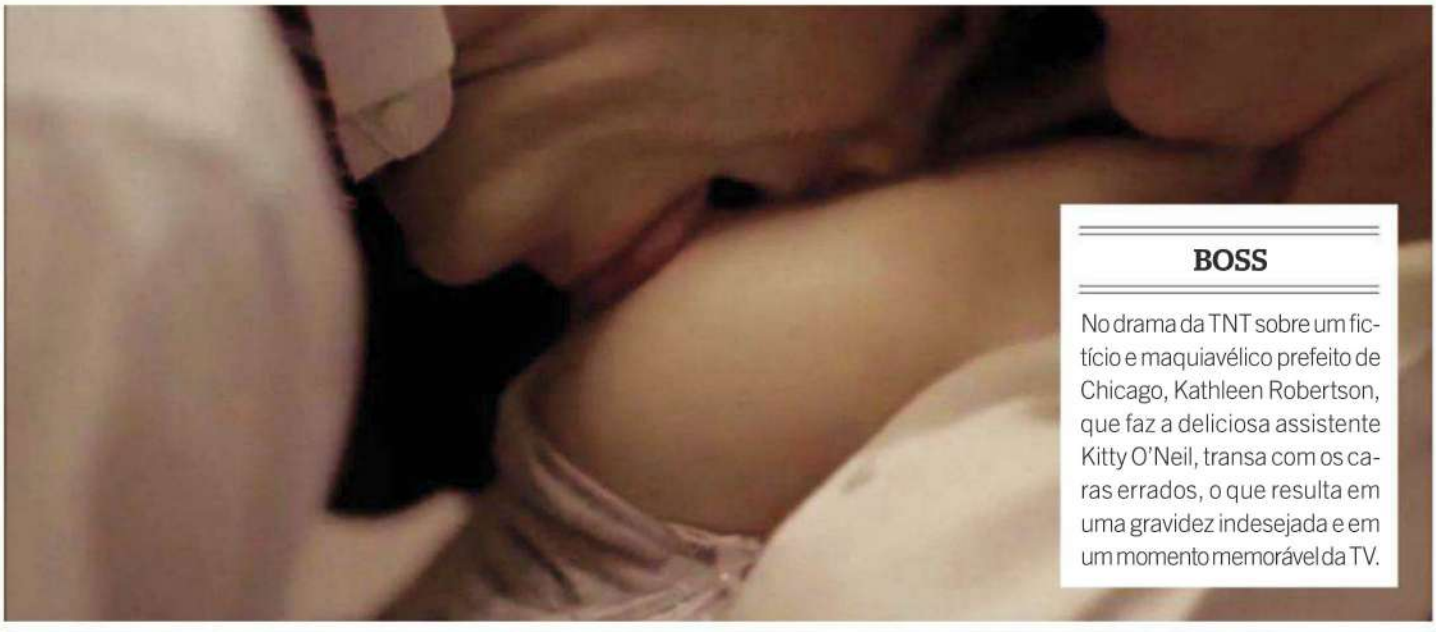
É impressionante a versatilidade da atriz **Nanda Costa,** que hoje aparece muito mais comportada na novela das 9. Neste filme, ela urina na frente de um poeta, masturba-se lendo um panfleto e fica nua durante um discurso, sempre em preto e branco.

UM MÉTODO PERIGOSO

Keira Knightley interpreta uma chave de cadeia que você evitaria. Ela é louca. Mas, quem liga? Ela é Keira Knightley e quer sexo. Ah, claro, o filme conta a história da tensa relação de Carl Jung com seu mestre Sigmund Freud. Mas, quem liga? Disponível em DVD (Imagem).

GABRIELA

Seja Sônia Braga ou, neste ano na Globo, **Juliana Paes,** quem incorporou Gabriela não decepcionou nas cenas de sexo. Certamente Jorge Amado ficaria muito feliz com a vida que Juliana deu à personagem.



BOSS

No drama da TNT sobre um fictício e maquiavélico prefeito de Chicago, Kathleen Robertson, que faz a deliciosa assistente Kitty O'Neil, transa com os caras errados, o que resulta em uma gravidez indesejada e em um momento memorável da TV.

ERA UMA VEZ EU, VERÔNICA

O filme, que estreou no mês passado, narra as insatisfações de Verônica **(Hermila Guedes),** jovem recém-formada em medicina, inquieta e insegura quanto a seu futuro. Além de perturbadoras questões humanas, o filme revela muitas belezas.

CELEBRE
Reveillon
2013
Mais do que uma festa de réveillon, uma experiência inesquecível.
TIVOLI
COLLECTION
SÃO PAULO-MOFARREJ
BRASIL
CONFERENCE HOTEL
& ELEMENTS SPA
BY BANYAN TREE
www.reveillontivolisp.com.br
reservas@reveillontivolisp.com.br
+55 11 3146-5903 | +55 11 2769-1112
mídia partner
PLAYBOY
patrocínio
realização

HOMELAND

A série do FX, que estreou no Brasil neste ano e já está na segunda temporada, revelou muito mais do que um sargento americano que vira terrorista islâmico. Trouxe também a brasileira **Morena Baccarin** bem à vontade. Primeira temporada disponível em DVD (Fox-AMZ).

ELLES

Essa coprodução da França, da Polônia e da Alemanha traz a francesa Juliette Binoche como uma jornalista que investiga a prostituição. O resultado é um espetáculo de cenas inspiradoras protagonizado por seus objetos de pesquisa.

Experimente o novo iba.com.br

Agora ficou ainda mais fácil comprar os melhores e-books, revistas e jornais digitais

Busca mais inteligente

Mais de 16 mil publicações digitais

Compra com apenas 1 clique

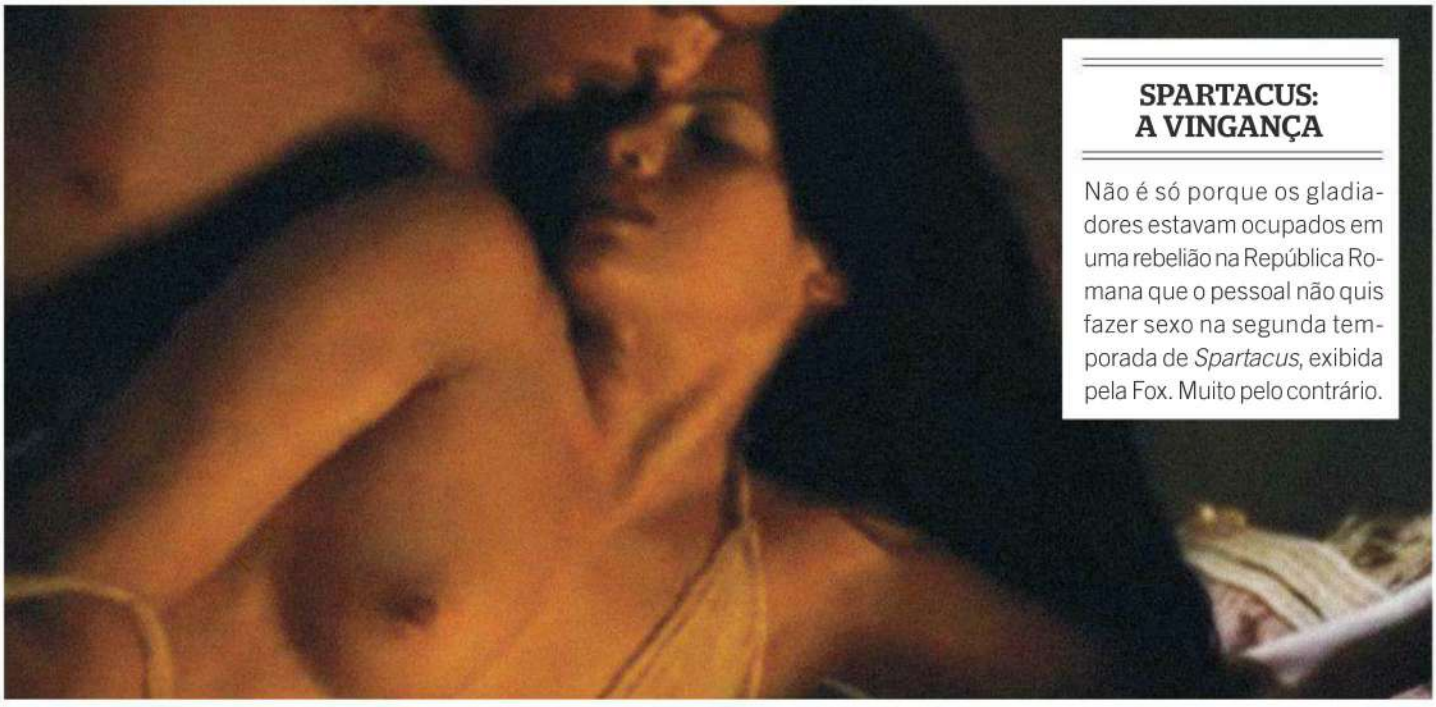
Tudo que você quer ler, num só lugar.

Acesse **iba.com.br** e aproveite!

Para ler os títulos que comprou no site do iba, baixe o aplicativo de leitura gratuito disponível para:

iPad Tablets Android Windows PC

iba
compre, baixe e leia

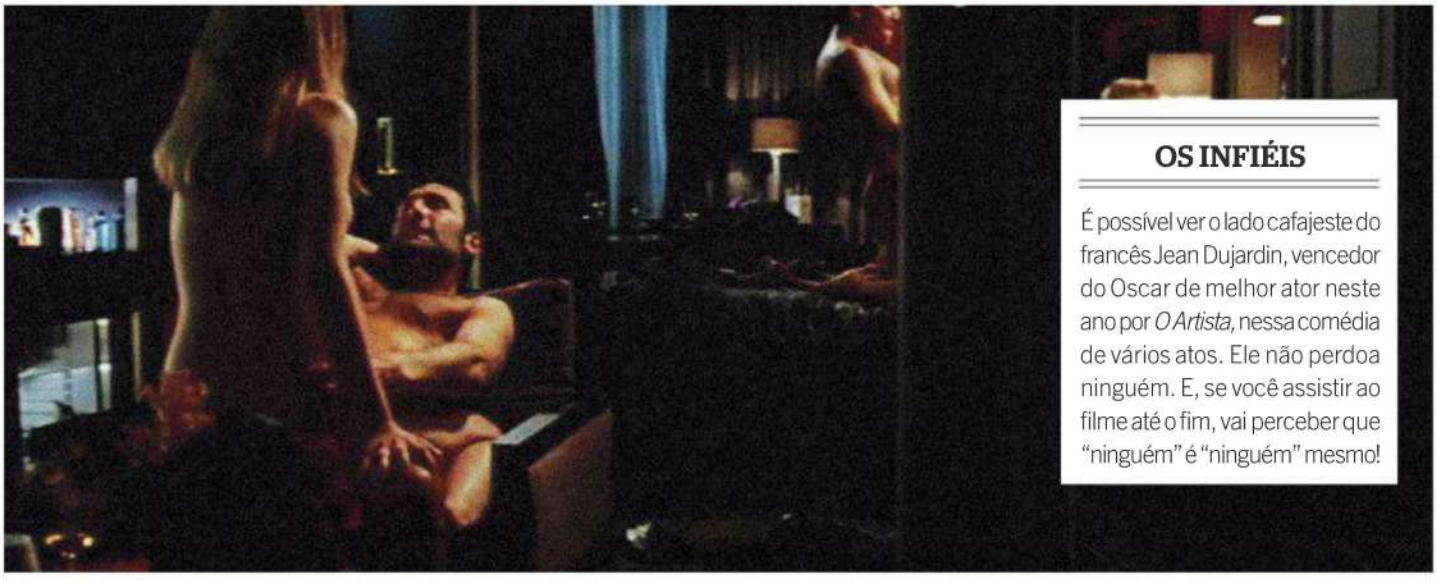


SPARTACUS: A VINGANÇA

Não é só porque os gladiadores estavam ocupados em uma rebelião na República Romana que o pessoal não quis fazer sexo na segunda temporada de *Spartacus*, exibida pela Fox. Muito pelo contrário.

PIRANHA 2

Em um parque aquático no qual os salva-vidas foram substituídos por strippers, as piranhas sanguinárias atacam novamente. Algo com que ninguém se importa, já que em menos de 10 minutos de filme é possível ver a Playmate **Irina Veronina** emergindo nua das águas.



OS INFIÉIS

É possível ver o lado cafajeste do francês Jean Dujardin, vencedor do Oscar de melhor ator neste ano por *O Artista*, nessa comédia de vários atos. Ele não perdoa ninguém. E, se você assistir ao filme até o fim, vai perceber que "ninguém" é "ninguém" mesmo!

Reveillon Premium - New Year's Eve 2013

SEGUNDA 23h
31.**DEZEMBRO** 2012

Pioneer Dj

MARCELO TROMBONI
EDU ZOTTINI

atração internacional

SEBASTIAN AREVALO

djcom Suicide Lemon

fire up
parador
maresias
Day & Pool . Summer House

Programação de Abertura da temporada

28.12 MARCELO TROMBONI
EDU ZOTTINI

29.12 EDGARD FONTES

30.12 DAVI PIRES

INGRESSOS ANTECIPADOS COM DESCONTO

www.deep.pro.br
ticket360
www.ticket360.com.br

INFORMAÇÕES E RESERVAS DE CAMAROTE

/paradormaresias

11 2769.1112

mídia partner
PLAYBOY

AV. FRANCISCO LOUP, 1.555 - ACESSO PELA ENTRADA 11 DA PRAIA

mak

ABSOLUT VODKA · DEVASSA · CHIVAS · FLASH POWER · JACK DANIEL'S · el limador · Feel Good · APEROL Spritz · perrier · liv

FDP

Nesta série da HBO, a melhor parte da tentativa de humanizar os árbitros de futebol é quando o juiz Juarez **(Eucir de Souza)** conhece mais a fundo a bandeirinha Vitória **(Fernanda Franceschetto).**

2 COELHOS

O filme é cheio de ação e efeitos especiais, mas o que chama atenção é a promotora pública vivida por **Alessandra Negrini** – e a agitada cena de sexo que ela protagoniza com o ator **Fernando Alves Pinto.** Disponível em DVD (Imagem).

HELENO

Heleno de Freitas **(Rodrigo Santoro)** poderia ter sido um dos grandes jogadores de futebol da nossa história, mas seu gênio explosivo e seu comportamento arredio acabaram por minar seu prestígio. Sua vida é marcada por muitas surpresas, mas é na cinebiografia que aparece a mais bonita delas: a atriz **Angie Cepeda.** Disponível em DVD (Paris Filmes)

Campeonato Brasileiro de Gran Turismo, a corrida dos carros mais desejados do planeta, veja na pista a disputa entre os superesportivos Ferrari, Lamborghini, Maserati, Lotus, Audi, Aston Martin, Mercedes-Benz, BMW e muito mais.
Diferentes atrações, assista também as finais dos campeonatos : Mercedes-Benz Grand Challenge e ELF SuperBike. Venha Conferir !

Dia 16 de Dezembro (Domingo)

CAMPEONATO BRASILEIRO DE GT GRAN TURISMO

No Autódromo de Interlagos - São Paulo
Portões abertos a partir das 8h00
Visitação aos boxes às 9h30

Mais informações acesse: portalgt.com.br

PATROCINIO: PIRELLI, TOTAL, BMW, riachuelo, PETRONAS

APOIO: Mercedes-Benz, MAPFRE, UOL, PLAYBOY, ELEMIDIA

ORGANIZAÇÃO: SRO Motorsports Group LATIN AMERICA

A VIDA SELVAGEM DAS AEROMOÇAS

Camila enfrenta a trilha na mata: o treinamento está só começando

A rotina de uma comissária de bordo é cheia de estilo e glamour. Pelo menos era o que pensava nossa repórter antes de passar fome, frio e outros perrengues no treinamento de sobrevivência na selva para quem aspira a um dia caminhar sorridente pelos corredores de um Boeing. Aperte o cinto porque aí vem turbulência!

REPORTAGEM **CAMILA GOMES**

Quando me deram um copo de plástico para recolher (e depois beber) o sangue da galinha preta que se debatia nas mãos do jovem ao meu lado, prestes a ser degolada, não senti nojo. Talvez por causa da excentricidade da situação, com as quase 200 pessoas que assistiam à cena, ou por causa da fome que eu sentia (minha última refeição tinha sido dez horas antes), o fato é que a única coisa que ocupava minha cabeça naquele momento era a vontade de que aquilo acabasse logo e então pudéssemos desfrutar de um pouco de descanso e – por que não? – talvez até de uma asinha de galinha. Fora do contexto, a cena poderia lembrar um ritual de magia negra, mas a plateia ali, na verdade, era formada em sua maioria por garotas cujo sonho é viver a vida cheia de glamour de uma aeromoça. Ironicamente, "glamour" – uma das razões mais citadas para a escolha da profissão pelas alunas – foi o que menos se viu durante as 18 longas horas daquele dia no temido curso de sobrevivência na selva das futuras comissárias de bordo.

"TAPEM OS PEITOS!"

Somos 186 alunos e saímos em ônibus fretados de São Paulo às 4 e meia da madrugada de um sábado nublado e frio em direção ao local do treinamento: um sítio em Juquitiba, a 70 quilômetros de São Paulo. Os alunos têm em média 22 anos e passaram os últimos quatro meses tendo aulas teóricas sobre serviço de bordo, segurança em aeronaves e até lições de maquiagem na CEAB, uma das escolas que oferecem o curso em São Paulo. Entre aulas teóricas e a prática na selva (uma exigência da Agência Nacional de Aviação Civil, a Anac), os alunos desembolsaram em média 3 000 reais para estar ali. Cerca de 80% são mulheres e, por incrível que pareça, metade deles nunca esteve em um avião.

No sítio, antes de partirmos para a trilha no meio da mata, um discurso em tom militar do dono da escola, o ex-comissário da Varig Salmeron Cardoso, exalta a disciplina, o cumprimento de ordens e o trabalho coletivo. Ele fala sobre a importância da vestimenta adequada para a sobrevivência na selva: boné, camiseta de manga longa, calça, tênis. "Sobrevivente precisa mostrar o colo? Não! Então tapem os peitos!", grita, arrancando risinhos de algumas alunas.

Entre as regras do dia está a proibição de comer, usar celulares e máquinas fotográficas e afastar-se do grupo para ir ao banheiro sem autorização. A ideia é simular as condições de uma selva de verdade, no caso de um acidente de avião ou pouso forçado. Os alunos perdem pontos de acordo com falhas durante o percurso, como deixar integrantes para trás e se recusar a participar das tarefas. Ser pego comendo escondido é motivo de reprovação.

Em nossas mochilas, temos apenas água, sal e açúcar. Antes de partirmos, duas galinhas chegam carregadas pelos pés pelos instrutores para ser levadas na trilha. Elas serão a única comida disponível nas próximas 12 horas.

FOTOS: VICTOR AFFARO

A partir da esquerda, Salmeron ensina como reconhecer plantas comestíveis, a aula sobre "como socorrer um passageiro que se engasgou sem encoxá-lo", e Pietro entrega Sofia para o abate

O escolhido ao acaso para carregar a galinha durante a trilha é o aluno Pietro Ariel Scotto, de 23 anos. Ele se interessou pela profissão de comissário depois que morou na Argentina, onde foi estudar administração e acabou namorando duas aeromoças. "Seria um fetiche?", pergunto. "Não, foi coincidência", esclarece. "Acho uma profissão superelegante."

Seguimos por um trajeto íngreme no meio do mato. Salmeron vai abrindo caminho com um facão, não sem antes deixar claro que na "selva de verdade" os comissários não teriam essa mordomia. Durante as partes mais difíceis da trilha, os alunos se ajudam dando a mão para quem está atrás. Pietro, que ficou encarregado de levar a galinha, está com uma das mãos ocupada e por isso vai duas vezes ao chão. Os companheiros perguntam se a galinha se machucou. "De mim ninguém quer saber", reclama Pietro.

No caminho, passamos por galhos, raízes venenosas e plantas comestíveis. Em uma espécie de telefone sem fio, as informações sobre as diferentes plantas vão sendo passadas de pessoa a pessoa até o último da fila.

Nas partes mais difíceis da trilha, Pietro, encarregado de levar a galinha, vai duas vezes ao chão. Os companheiros perguntam se a galinha se machucou. "De mim ninguém quer saber", reclama Pietro

Depois de mais de 1 hora de caminhada, chegamos a uma clareira onde teremos a primeira aula do dia. A logística envolvida na organização de quase 200 jovens no meio do mato não é simples, e são necessários alguns gritos até que todos parem de falar.

Ali, aprendemos sobre picadas de cobras e animais peçonhentos e como montar armadilhas e arapucas. Sirvo de cobaia humana para uma das armadilhas e tenho de imitar um coelho. Sinto-me em um grupo de escoteiros gigantes. Aprendemos também que, na selva, não devemos ingerir frutos "cabeludos, amargos e leitosos" porque a maioria deles é venenosa e que, se minha companheira de voo morrer no acidente, posso usar a roupa dela para montar abrigo, seu cadarço para fazer uma armadilha e talvez até a gordura do corpo dela para cozinhar.

Entre as dezenas de rostos suados depois da caminhada, salta aos olhos uma moça que parece ter se preparado para um evento diferente. Com batom rosa, maquiagem forte e perfume que se nota ao longe, ela chama atenção no ambiente. De um dos instrutores vem

o choque de realidade: se estivéssemos na selva de verdade, a moça seria o alvo número 1 dos insetos por causa de seu perfume doce. Ela solta um risinho nervoso.

Pietro a essa altura já se afeiçoou à galinha e a carrega no colo como se fosse um bebê. Deu até um nome a ela: Sofia. "Você vai comer a Sofia mais tarde?", provoco. "É o jeito, né?", ele responde, levantando os ombros.

Enquanto a matança da galinha é uma das partes que mais preocupam as alunas, Débora Vidal, uma morena bonita e sorridente de 26 anos, está apreensiva em relação à última aula do dia, que deve ocorrer dali a algumas horas. Ela tem pavor de água desde que quase se afogou no mar, há alguns anos, e não sabe se conseguirá pular na piscina na qual é feito o treinamento para pouso de emergência no mar. "Faz dois dias que não durmo de nervosismo", conta. De avião, diz, não tem medo, apenas um pouco de vertigem. A paulistana é formada em publicidade, mas estava tendo dificuldade em arranjar emprego na área e foi estimulada a fazer o curso por um amigo que é comandante de voo. Cumprir as tarefas na piscina é imprescindível para obter o certificado do curso. "Se eu vou conseguir, só Deus sabe", diz Débora.

A MORTE DE SOFIA

O tempo passa, e a fome reina na selva de mentira. A próxima aula, em uma clareira alguns quilômetros à frente, é sobre primeiros socorros. A ideia é aprender como resgatar os sobreviventes hipotéticos mesmo quando o kit de primeiros socorros se perdeu durante o acidente aéreo. Sinto-me em um episódio de *Lost* enquanto aprendemos a construir macas com blusas, transportar vítimas pela selva e parar o sangramento de um membro amputado. Depois de entendermos como não encoxar o passageiro ao tentar salvá-lo quando ele se engasga com a comida (de ladinho), seguimos para o local da próxima aula.

A aluna vegetariana Amanda Ferreira chora ao colocar a faca sobre o pescoço de Sofia

O dia não chegou nem à metade, e o sono já toma conta dos olhos dos alunos, acordados desde as 3h30. Em uma área mais alta do sítio, aprendemos a fazer fogo sem fósforos. Todas as maneiras parecem difíceis e trabalhosas demais, como a técnica de fricção de pedaços de madeira ao estilo Tom Hanks em *O Náufrago*. De todas as maneiras possíveis de fazer fogo ensinadas ali, a mais facil e rápida é usando duas pilhas (ou uma bateria de celular) e um pedaço de palha de aço. De fato, mil e uma utilidades.

Passada a pirofagia, chega o momento de matar Sofia, a galinha. Em meio ao burburinho, é possível escutar frases como: "Ai, não vou olhar!" e "Coitadinha dela!" Os instrutores pedem silêncio, e um deles brada: "Cadê a defensora dos animais?!?" A moça propositalmente escolhida para degolar a galinha é vegetariana. Antes mesmo de responder ao chamado, a paulistana Amanda Ferreira, de 19 anos, começa a chorar. Enquanto isso, o sofrimento no olhar de Pietro ao entregar a companheira de jornada para o abate é visível. Ele fecha os olhos enquanto Amanda aproxima a faca de caça do pescoço da galinha, que agora está de ponta-cabeça, logo acima do copo de plástico que seguro em minhas mãos para recolher seu sangue. Lágrimas escorrem sem parar dos olhos da moça com a faca na mão: a morte de Sofia, a galinha, parece inevitável.

De repente, um grito vem dos fundos da plateia, de onde vários alunos se afastam ao mesmo tempo. "Ele está passando mal!, alguém grita. Na recém-aberta

Na aula na piscina, Débora (ao centro) tenta vencer sua fobia de água

clareira, um dos jovens, meio desmaiado, treme e revira os olhos enquanto instrutores tentam acalmá-lo. Há uma comoção geral, e o abate da ave fica em suspenso. A cena se arrasta por alguns minutos.

Amanda deu sorte. Em meio à confusão, os instrutores decidem poupar a galinha para evitar maiores problemas.

Resignados, seguimos na caminhada, enquanto a galinha é devolvida à liberdade condicional. Mais tarde eu escutaria de uma das alunas atrás de mim na trilha de volta ao ônibus: "Se aquela galinha passasse aqui agora, eu bem que comeria ela com pena e tudo". Não pude deixar de concordar.

FOGO E ÁGUA

Às 17 horas, meu estômago já ronca de maneira vergonhosa. Abro minha mochila e como... uma colher de açúcar. Com o sol já perto de se pôr, enfim descemos em direção à última parada do dia: as aulas de marinharia e combate ao fogo. O treinamento na piscina gelada é o que costuma arrancar lágrimas das alunas mais sensíveis.

Antes da água, porém, há um breve treinamento teórico. Quando perguntados sobre como orientar os passageiros em caso de pouso na água, os quase 200 alunos mostram que decoraram a apostila gritando em coro: "Por aqui! Por aqui! Pulem! Pulem!" Parece uma cena do filme *Apertem os Cintos, o Piloto Sumiu*. Em volta de um bote salva-vidas, do tipo que pode ser encontrado nos aviões – e que, ao vivo, é muito maior do que eu imaginava –, recebemos as instruções para um pouso de emergência no mar.

Quando perguntados sobre como orientar passageiros em caso de pouso na água, os quase 200 alunos gritam em coro: "Por aqui! Pulem! Pulem!" Parece uma cena de Apertem os Cintos, o Piloto Sumiu

A capacidade do bote é para 30 passageiros, mas nem tudo são flores: o espaço é para 15 pessoas sentadas dentro do bote e mais 15 fora, segurando uma cordinha e à mercê de qualquer animal aquático. A recomendação oficial para o caso de um encontro com um tubarão, aliás, é "lutar contra o animal, fechando as mãos em concha e tentando atingir seu focinho". Parece fácil.

Quando o instrutor começa a falar sobre assentos flutuantes, ele pergunta quem ali já andou de avião. Para minha surpresa, cerca de metade dos alunos levanta a mão. Bárbara Ronque, a líder do meu grupo, é uma das aspirantes a aeromoça que nunca voaram. "Mas entrei no curso sabendo dos perigos de um voo." Ela cita, em seguida, a velha história de que o avião é o segundo meio de transporte mais seguro do mundo (considerando que o elevador é o primeiro...). Bárbara diz que "sempre admirou a profissão pelo glamour", mas que sabe que é uma "função que acarreta várias responsabilidades". Com o cabelo preso em uma trança que sai do boné, Bárbara, de 18 anos, parece ser uma líder nata. Sempre que preciso ela toma a frente do grupo e grita "Eu quero todo mundo em fila!", despertando em mim um pouco de medo e senso de obediência. Espero que, se um dia meu avião cair na selva, ela esteja no comando da tripulação.

Chega, enfim, a hora do treinamento dentro d'água. Se você imaginou dezenas de futuras aeromoças desfilando de biquíni, pense de novo. As moças estão de maiô ou roupa de ginástica, boné e braços cruzados na frente do corpo por causa do frio. Noventa pessoas se espremem em

Munidas de extintores de incêndio e em meio a caretas, nossa repórter e as candidatas combatem as chamas

uma piscina gelada e com a água um pouco turva enquanto o instrutor discursa sobre os perigos da hipotermia. Débora, a moça que morre de medo de água, já está dentro da piscina, rangendo os dentes e com expressão de pânico. Mais perturbada do que ela está a aluna Fabiana Lemos, que, às lágrimas, ainda não conseguiu entrar na água e está sendo consolada pelos colegas na borda da piscina. Ela não sabe nadar, mas, se não entrar na água, será reprovada no curso. Minutos depois, os alunos batem palmas: Fabiana está dentro d'água. Os exercícios são banais, como atravessar a piscina segurando uma corda e aprender a usar o colete salva-vidas inflável. O que mata é a temperatura da água.

Já está escuro quando chega o momento mais divertido do treinamento: o combate ao fogo. Munidos de extintores de incêndio, temos de apagar labaredas de mais de 5 metros à nossa frente. Penso em virar bombeira.

Apagadas as chamas, os grupos têm de passar pela "casa da fumaça". A missão é entrar e sair da casa-labirinto, no breu, de mãos dadas, para simular o resgate de passageiros em um incêndio dentro do avião. Espertona que sou, dou uma bela aspirada ao entrar, sob a lógica de que assim não precisarei mais respirar até o fim do labirinto, mas a sensação é a de que inalei toda a fumaça do ambiente de uma vez e a morte, portanto, é iminente. Lá dentro, temos de responder a uma pergunta do instrutor sobre que tipos de extintor devem ser usados. Por sorte, meu grupo estudou a apostila e, sob gritinhos de "u-hu" e aplausos, conseguimos chegar à saída vivos. Está terminado o treinamento.

Cansada, um pouco suja, com fome e sentimentos de rancor em relação ao meu editor, eu me dirijo com o grupo para os ônibus que nos levarão de volta a São Paulo. Ao me lembrar de que, depois de todo esse perregue, menos da metade de meus companheiros de selva conseguirá, de fato, um emprego como comissário de bordo, prometo a mim mesma que, na próxima vez em que estiver em um avião, prestarei atenção à demonstração dos procedimentos de segurança da aeromoça.

JANEIRO

Heather Knox
Indianápolis, Indiana
17/1/1985

ERA UMA VEZ NA AMÉRICA

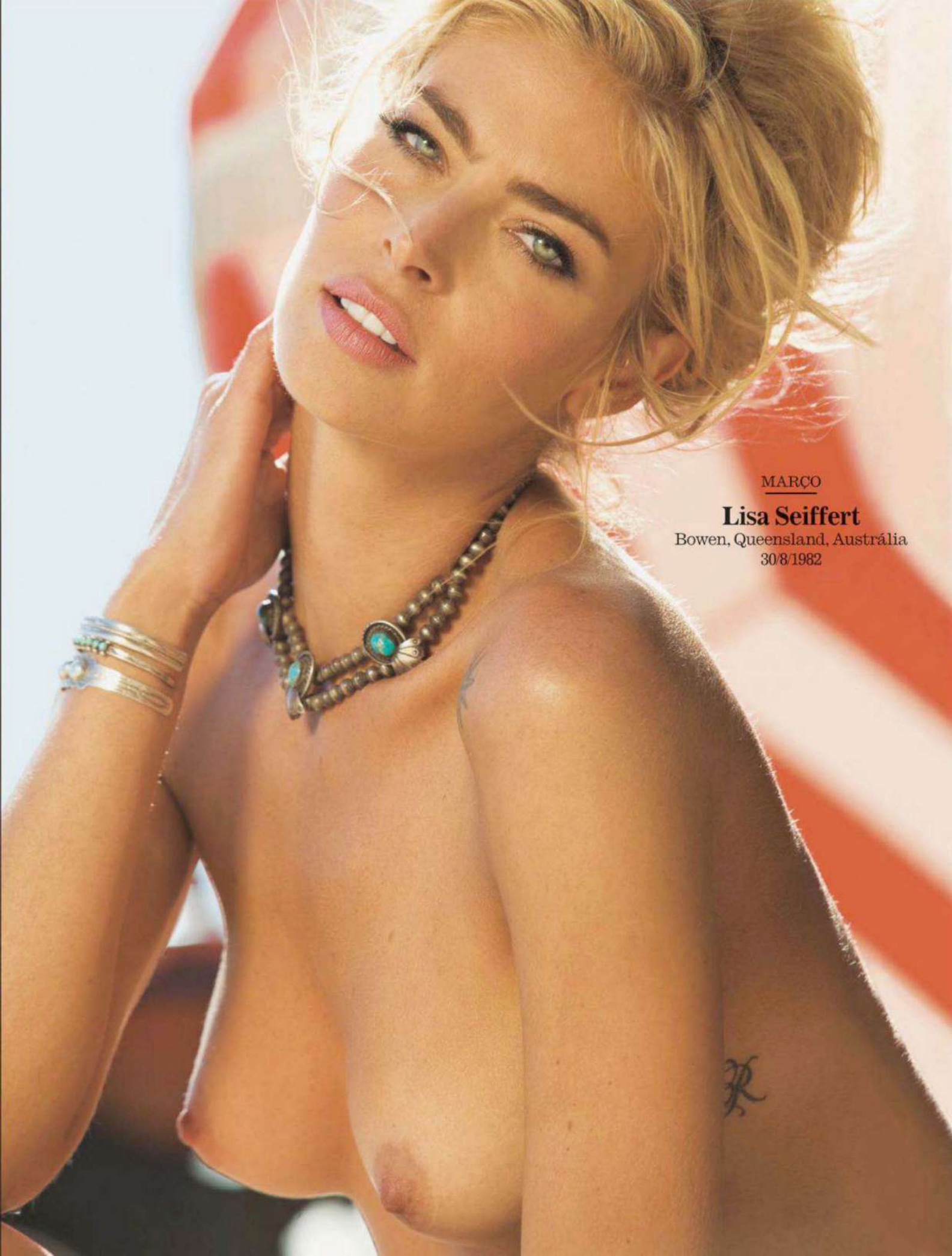
As 12 Playmates que fizeram de 2012 um ano inesquecível na PLAYBOY *americana*

FEVEREIRO

Leola Bell

Rockville, Maryland

20/12/1984



MARÇO

Lisa Seiffert

Bowen, Queensland, Austrália

30/8/1982

ABRIL

Raquel Pomplun
San Diego, Califórnia
24/10/1987

MAIO
Nikki Leigh
Cypress, Califórnia
13/9/1988

JUNHO

Amelia Talon

Port Angeles, Washington

5/1/1990

JULHO

Shelby Chesnes

Jupiter, Flórida

14/2/1991

AGOSTO
Beth Williams
Columbus, Ohio
5/2/1987

SETEMBRO
Alana Campos
Florianópolis, Brasil
5/11/1990

OUTUBRO

Pamela Horton

Whittier, Califórnia

4/5/1988

NOVEMBRO

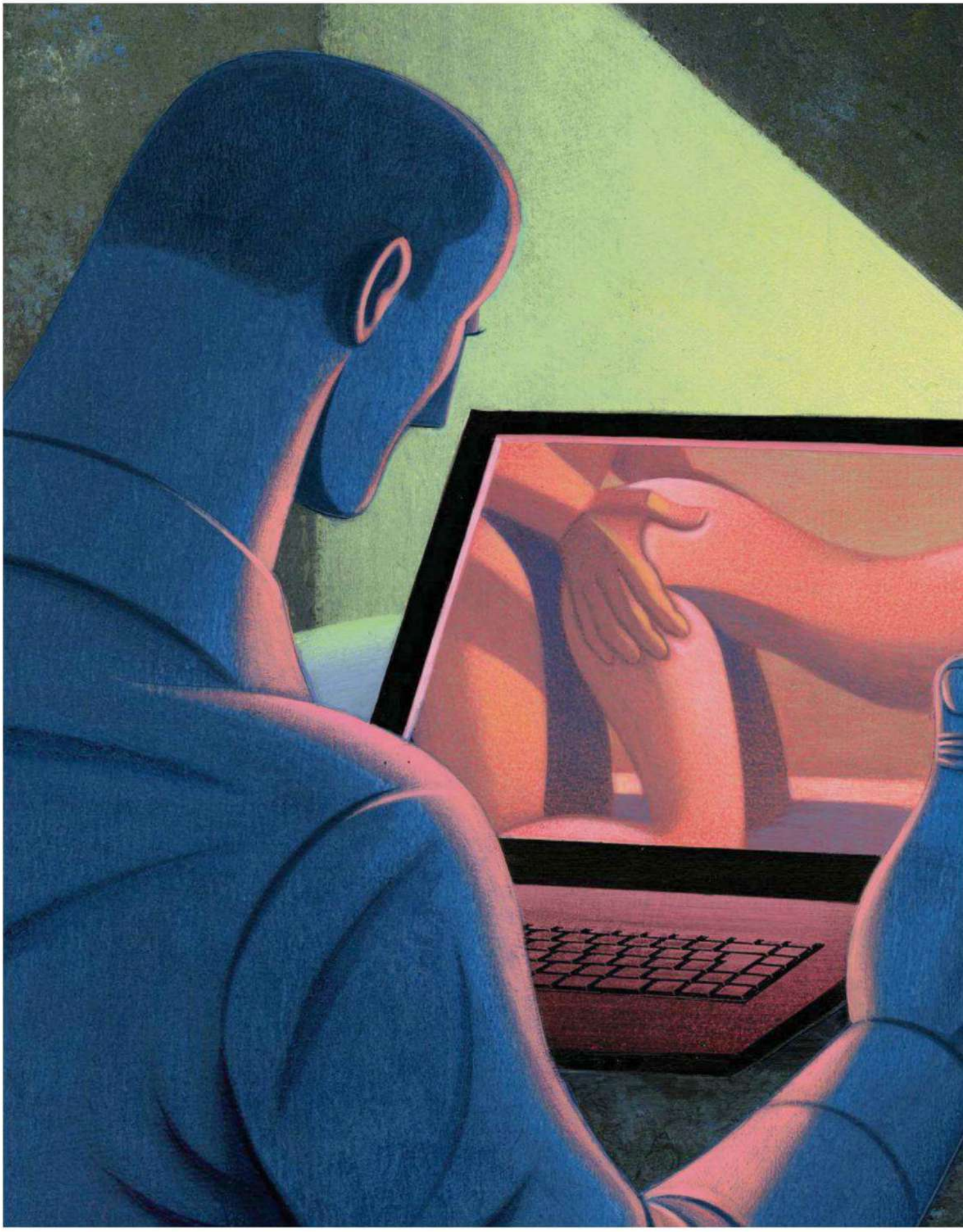
Britany Nola
Toronto, Ontário
12/4/1991

DEZEMBRO

Amanda Streich

Plock, Polônia

26/5/1993



TRADUÇÃO: ANDRÉ ALONSO

UMA CANÇÃO ROMÂNTICA

Naquela manhã, quando abriu o vídeo pornográfico enviado pelo irmão, ele não fazia ideia de que aquilo colocaria sua vida de cabeça para baixo

UM CONTO DE **T.C. BOYLE**
ILUSTRAÇÃO **JON KRAUSE**

Ele estava na sala dos professores, às 7h15 da manhã, bebericando o café com leite que havia comprado a caminho do trabalho e checando o e-mail antes do começo das aulas, quando clicou numa mensagem do irmão Rob e uma cena pornô encheu a tela. Sua primeira reação foi de irritação, passando rapidamente para perplexidade e, depois, para medo – no instante em que reconheceu o que via (um borrão colorido, luz dura, movimento), apertou a tecla Exit e olhou a sala para ver se alguém tinha percebido. Ninguém tinha. A sala estava esparsamente povoada àquela hora, e os presentes ainda estavam afundados dentro de si mesmos, olhando os seus próprios laptops, brancos como se tivessem perdido todo o sangue da noite para o dia. Era uma segunda-feira. As janelas estavam escuras com a garoa que começara logo antes do amanhecer. O único som era o ruído baixo das teclas.

Repentinamente, ele ficou furioso. O que Rob estava pensando, afinal? Ele podia ser despedido. Seria despedido. Num piscar de olhos. O campus não admitia drogas, álcool, cigarro, e todos os professores, todos os anos, tinham de passar por um curso online de 2 horas sobre assédio sexual só para deixar os parâmetros bem claros. Baixar pornô? No local de trabalho? Isso era tão fora de esquadro que o curso nem mencionava a hipótese. Seus dedos estremeceram sobre as teclas, o coração batia forte. Ele clicou na mensagem seguinte – alguma piada idiota que um colega da faculdade havia mandado a todos os conhecidos, umas 30 pessoas mais ou menos, os endereços de e-mail embolados no topo da tela – e a deletou antes de chegar ao final. Depois um lembrete do dentista sobre sua consulta às 3h30, após as aulas, e uma longa sequência das porcarias de costume – órfãos no Haiti, Viagra, Uma Oportunidade Única Demais para Perder – que ele martelou usando a tecla Delete, item a item, com uma intolerância cada vez maior que fez Eugenie McCaffrey, a professora de matemática, erguer os olhos vagamente antes de voltar à sua própria tela. Rob não deixara nenhuma mensagem, só o vídeo. E o assunto: Achei que Você Ia Querer Saber.

Lá pela hora do almoço ele havia esquecido tudo, mas, quando checou as mensagens no celular, havia uma de texto, deixada por Rob, que dizia apenas: "???????" Sanduíche na mão, a barulheira da sala reverberando ao seu redor – comida, cafeína, duas aulas ainda pela frente –, ele decidiu retornar a ligação, mas ninguém atendeu, e a caixa postal estava lotada. É claro. Ele pensou no rosto do irmão, o cabelinho hipster, o sorrisinho idiota, os olhos surfando na onda

de alguma piadinha interna – quando ele ia crescer? –, e ligou para Laurie no trabalho porque lhe ocorreu de repente que haviam combinado um jantar naquela noite com uma colega dela e o marido, que ele ainda não conhecera, e começou a pensar como aquilo poderia ou não interferir no jogo de futebol na TV, mas Laurie também não atendeu.

E então o dia havia acabado, e ele estava no carro, rumando para o dentista. A garoa tinha virado uma neblina leve que admitia um facho ocasional de sol aqui e ali, de modo que sua última visão da escola, naquele dia pelo menos, foi um relance superiluminado de estuque branco e telhas laranja quase fosforescente desaparecendo rapidamente no retrovisor. O tráfego estava leve, e ele chegou 15 minutos adiantado ao dentista, cujo consultório ficava no segundo andar de um prédio em estilo vagamente Tudor que abrigava um shopping a céu aberto – banco no térreo, restaurante italiano com mesinhas na calçada à esquerda, imobiliária, lanchonete, e assim por diante, à volta do perímetro em forma de U. Um trecho de gramado dividia o estacionamento. Havia os arbustos de costume, e um par de palmeiras esguias se erguia da grama para avisar aos passantes que eles não estavam no Kansas, apesar das aparências.

Debateu consigo mesmo se devia passar na lanchonete para beliscar alguma coisa, mas pensou melhor, recordando a ocasião em que o dentista o censurara com uma voz anasalada por não ter escovado os dentes depois do almoço, algo que ele não entendeu muito bem, já que tinha vindo para fazer uma limpeza, afinal de contas. A lembrança o fez mexer no retrovisor e esticar os lábios numa careta a fim de estudar as gengivas e enfiar uma unha entre os dentes da frente – depois do quê, tomou um gole de água mineral e bochechou bastante antes de abaixar a janela e cuspir. Ele era assim, pensou – o tipo de pessoa que fazia o que esperavam dele, que gostava de aplainar tudo e seguir a rota de menor resistência. O contrário de Rob.

Foi então que pensou no vídeo. Olhou à sua volta, o sangue acelerando, mas ninguém estava prestando atenção nele. Os carros de ambos os lados estavam vazios, e o único movimento ocorria na porta do banco, onde de tempos em tempos alguém entrava ou saía e o guarda plantado ali (cara de túmulo, quadris pesadões, mais velho, 40, 45, difícil dizer) acenava com a cabeça casualmente, cumprimentando. Ocultando a tela do

laptop com o encosto do banco e a barreira formada pelo próprio tronco, ele rodou o vídeo – pornô, ele estava assistindo pornô bem ali, no estacionamento do dentista, onde todo mundo podia vê-lo, e não estava pensando nos pais dos alunos, no guardinha do banco ou na polícia de verdade porque num átimo o mundo tinha se reduzido às dimensões daquela tela no assento a seu lado.

Ele viu uma sala anônima, uma cama, a incandescência de peles muito brancas e o agitar repentino de corpos tomarem forma à medida que a cena entrava em foco. No centro da cama estava a mulher, de quatro, o homem de pé atrás dela, trabalhando o material, os olhos fechados, o rosto contraído pela concentração. A mulher estava de cabeça baixa, de modo que o rosto ficava escondido pela cabeleira derramada, ruivo-dourada, dividida ao meio, balançando no ritmo sempre que ela voltava para o macho com os quadris. Ele viu aqueles ombros se encolhendo e relaxando, os dedos estatelados e os pulsos tensionados contra o campo branco dos lençóis – e então ela ergueu a cabeça, e ele viu seu rosto, e o choque daquele instante fez algo subir e bater dentro dele com um ruído feroz e repentino que era como o golpe de uma marreta num trilho de aço. Ele assistiu enquanto ela encarava a câmera, os olhos se afastando sob o peso do momento – os olhos de Laurie, de sua esposa –, e bateu a tela com violência. Achei que Você Ia Querer Saber.

*

Por um longo momento ele ficou ali, congelado, incapaz de se mexer, incapaz de pensar, com o laptop como uma bomba desarmada no banco a seu lado. Quis olhar de novo, quis ter certeza, quis sentir a onda de choque, medo e ódio subir dentro de si mais uma vez, mas não agora, não ali. Tinha de ir para casa, era só o que conseguia pensar. Mas, e o dentista? Lá estava ele, naquele estacionamento, olhando para a fileira de janelas onde o Dr. Sedgwick se debruçava sobre o paciente da vez, examinando com as espátulas, o amálgama e tudo mais à espera da consulta das 3h30. Mas ele não podia encarar o dentista, não podia encarar ninguém. Começou a teclar o número do doutor, a desculpa já se formando em seus lábios (intoxicação alimentar; ele estava ali embaixo, no estacionamento mesmo, mas começou a passar tão mal de repente que não achava que conseguiria, ou deveria... Quem sabe não era melhor marcar uma nova consulta?!?), quando percebeu que

havia alguém de pé bem ao lado do carro. Uma garota. Uns 20 anos. Toda maquiada, num par de calças azuis justíssimas, feitas de algum material brilhante que capturava e segurava a luz quando ela se inclinava sobre a porta de seu próprio veículo, enquanto outra garota apertava o controle remoto do lado oposto e as travas se abriam ao seu comando. A menina não o olhou nem mesmo de relance, mas estava debruçada para puxar algo do banco, inteiramente à mostra, cada curva, cada reentrância – ali, a centímetros de seu rosto, bem na sua cara –, e naquele mesmo instante ele ficou tão furioso que, quando a secretária do dentista atendeu com seu tom neutro e profissional, quase gritou ao telefone: "Não vou conseguir. Estou passando mal".

Houve uma pausa. E a secretária: "Quem fala? Quem está falando, por favor?"

Ele a imaginou, uma mulher baixinha com peitos enormes, que também trabalhava como higienista e às vezes assumia os procedimentos mais simples quando o Dr. Sedgwick estava ocupado com uma emergência. "Todd", ele disse. "Todd Jameson, lembra?"

Outra pausa. "Mas o senhor é o paciente das 3h30..."

"É, eu sei, só que aconteceu uma coisa. Estou passando mal. Foi de repente. Eu..." O carro ao lado ligou o motor, o tubo longo e reluzente do chassi deslizou para trás e para longe, e havia o gramado, havia as palmeiras, mas tudo o que ele conseguia ver era Laurie, o modo como seus dedos apertavam os lençóis, como seus olhos continuaram olhando a câmera, sem registrar nada.

"Nossa política é cancelamento com 24 horas de antecedência. Do contrário, não temos escolha a não ser cobrar."

"Mas eu estou mal, já te disse..."

"Lamento."

O momento explodiu como uma daquelas ondas fortes na praia, e ele ficou a um fio de cabelo de gritar um palavrão no fone, mas se conteve. "Também lamento", respondeu.

Em casa, viu que estava tremendo tanto que mal conseguia pôr a chave na fechadura e, embora não tivesse vontade, embora ainda não fossem nem 4 da tarde, foi direto até a cozinha e tomou uma dose da tequila que eles sempre tinham guardada para fazer margaritas quando recebiam visitas. Não se importou com sal ou limão, só virou a bebida goela abaixo, e, se aquilo era um clichê – sua mulher faz sexo com outro homem, e você cai na manguaça –, que fosse. A tequila teve gosto de sabão. Não importava. Tomou outra, entornando, e continuou tremendo. Então sentou na mesa da cozinha, abriu o laptop, clicou no e-mail de Rob e assistiu ao vídeo inteiro de novo.

Dessa vez o golpe foi ainda mais duro, um safanão forte que rasgou seus olhos e o atravessou das pontas dos dedos até a virilha. A coisa toda durava menos de 60 segundos, começava no calor da ação, e o que tinha vindo antes – o casal se despindo, um beijo, as preliminares –, tudo permanecia oculto. O ato em si era simples e direto, nada de acrobacias, nada de sexo oral, apenas ele por trás dela e o balanço rítmico, tão concentrado e inevitável quanto quando dois mamíferos quaisquer mandam bala. Cães. Macacos. Maridos e mulheres. No momento da separação, ela olhava para trás, para o cara que a possuíra e, como se respondesse a um sinal, rolava da cama e lá estavam os joelhos dele na tela, seu tronco aparecendo enquanto ele a cobria com o próprio corpo e os dois se beijavam, as cabeças balançando brevemente em primeiro plano antes de a tela escurecer. Nessa segunda vez, porém, alguns detalhes começaram a emergir. O cenário, por exemplo. Claramente era um dormitório de faculdade – havia a escrivaninha genérica à esquerda da cama, uma pilha de livros, a cadeira giratória com os fantasmas das roupas abandonadas atiradas por cima, uma calça Levi's, uma fivela, o brilho sedoso da calcinha. E Laurie. Aquela era Laurie antes de ter cortado o cabelo, antes dos implantes, antes mesmo que ele a conhecesse. Laurie na faculdade. Trepando.

A mulher estava de cabeça baixa, o rosto escondido pela cabeleira derramada, ruivo-dourada, dividida ao meio, balançando no ritmo sempre que ela voltava para o macho com os quadris

A tequila queimou o estômago. Não se ouvia nenhum ruído a não ser o zumbido da geladeira que se ligava e desligava sozinha. Muito gradualmente a luz começou a se derramar à sua volta, à medida que o sol tentava atravessar a neblina para encher a cozinha e infundir cor às paredes – um amarelo-narciso alegre, o tom que ela havia escolhido quando compraram o apartamento dois anos antes, no 29º aniversário dela. "Esse é o melhor presente que eu já recebi", ela dissera, com uma voz suave e equilibrada, e se inclinara para beijá-lo no escritório sem vida onde a mulher da financeira, sentada atrás de uma escrivaninha maciça, colhia as assinaturas deles em formulários que não acabavam mais, como se fosse feita de aço e a fábrica tivesse ficado sem peças de reposição.

Tinham celebrado aquela noite com uma garrafa de champanhe, um jantar fora e sexo no antigo apartamento, na antiga cama que viera da caridade, numa época em que nenhum dos dois tinha emprego fixo. Olhou a seu redor agora – o lugar mais familiar do mundo, um lugar onde o casal tomava café e jantava quase todas as noites, dividindo as tarefas da cozinha, as notícias da TV e uma garrafa de vinho – e aquilo tudo lhe pareceu alheio, como se houvesse sido arrancado de sua vida e colocado ali, naquele espaço amplo e reluzente em excesso, com aquela vista de asfalto e cabos elétricos – e com a indefectível palmeira, seus colares de abacaxis suspen-

sos e folhas cortantes batidas pelo vento.

Quando se deu conta, já eram 5 da tarde, ele a ouvira girando a chave na fechadura, o leve suspiro da porta enquanto ela a empurrava para fechá-la atrás de si; depois o batucar dos saltos no piso cerâmico envernizado do hall de entrada. "Todd?", ela chamou. "Todd, você já chegou?" Sentiu suas mandíbulas travarem. Não respondeu. Os passos vieram pelo hall, batucando, batucando. "Todd?"

Gostava quando ela usava salto. Quer dizer, tinha gostado. Laurie era enfermeira cirúrgica, trabalhava para um par de cirurgiões plásticos que tinham se juntado para abrir o Instituto Estético San Roque cinco anos antes e calçava rasteirinhas enquanto ajudava nas cirurgias, mas no resto do dia usava salto para mostrar bem as pernas abaixo das saias curtas e dos tops calibrados que vestia quando fazia consultas com pacientes em potencial. "Propaganda", ela dizia. Os implantes nos seios – sobre os quais ela fora muito veemente, e com os quais ficara muito satisfeita – tiveram um belo desconto.

Ele ainda estava na mesa quando ela entrou na cozinha, a garrafa sobre o balcão, o copo a seu lado, o laptop ainda um pouco aberto. "O que é isso?", ela perguntou, erguendo a garrafa e balançando um pouco. "Você está bebendo?" Aproximou-se dele, pôs a mão em seu ombro, deslizou com ela até sua nuca, depois se inclinou para levar o copo vazio ao nariz e deu uma cheirada teatral.

"É", ele respondeu, mas sem erguer os olhos.

"Esse não é você. O dia foi difícil?"

"É."

"Bom, se você está fazendo uma festinha", e aí sua voz flauteou acima dele, leve e jocosa, como se o mundo ainda estivesse nos trilhos e nada tivesse mudado, "espero que você não se importe se eu tomar uma taça de vinho. Será que ainda tem vinho?" A mão se afastou, e ele sentiu um calafrio na nuca, no ponto em que a palma havia estado. Ouviu os saltos batucando como teclas de máquina de escrever, depois o ruído da borracha da geladeira se abrindo, o girar das dobradiças, o barulho agudo quando a base da taça entrou em contato com o balcão de granito e, finalmente, o espatifar celebratório e escandaloso do vinho. Mas continuou sem erguer os olhos. A atitude de Laurie – aquela jovialidade, aquele autocontrole, aquela cegueira e aquela neutralidade, aquela babaquice de vida-que-segue – o revoltou. Será que ela não sabia o que vinha por aí? Será que não conseguia pressentir, como os animais pressentem, bem antes do terremoto?

"Aquele carinha com quem você saía na faculdade", ele disse, com a voz sufocada na garganta, "como ele se chamava?"

Ergueu os olhos agora. Ela estava acomodada no balcão, encostada nele, a taça de vinho – sauvingnon blanc, cheia até a boca – cintilando com a luz refletida. Deixou escapar uma risadinha. "Por que esse assunto agora?"

Abriu o laptop. "Talvez você devesse dar uma olhada nisto aqui. E depois me diz o que é." Já estava de pé agora, a tequila o impelia, e não se preocupou com o olhar no rosto dela

"Qual era a cor do cabelo dele? Era curto, comprido, como?"

"Jared", ela disse, os olhos distantes por um momento. "Jared Reed. De Nova Jersey", acrescentou, imitando o sotaque característico. Levou a taça aos lábios, bebeu um golinho, a correntinha de ouro que usava na garganta também capturava a luz agora. Estava com uma blusa de seda azul aberta no terceiro botão. Pôs uma mão lá, na altura da clavícula. Bebeu de novo. "Eu não sei", ela disse. "Castanho. Preto, talvez? Ele usava curtinho, como o Justin Timberlake. Mas, por quê? Não vai me dizer que está com ciúme..." A nota jocosa de novo, quando sua única vontade era pular daquela mesa e arrancar cada gracinha da cabeça dela na base do tapa. "Depois de todos esses anos?!? É isso mesmo? Quer dizer, você ainda se importa?"

"Rob me mandou um vídeo hoje."

"Rob?"

"Meu irmão. Lembra do meu irmão Rob?" A voz ficou fora de controle. Não tinha querido gritar, soar acusatório, confrontá-la – só queria respostas, só isso.

Ela não disse nada. Seu rosto estava frio; os olhos, mais frios ainda.

"Talvez", e nesse momento ele abriu o laptop, "talvez você devesse dar uma olhada nisto aqui e depois você me diz o que é." Já estava de pé agora, a tequila o impelia, e não se preocupou com o olhar no rosto dela ou com o modo como ela acalentou o vinho e lhe estendeu as mãos sem que ele as tocasse – não, ele não a tocaria, não a tocaria nunca mais. A porta da cozinha era fina, uma portinha de nada, mas, quando ele a bateu atrás de si, a casa inteira estremeceu sob seu peso.

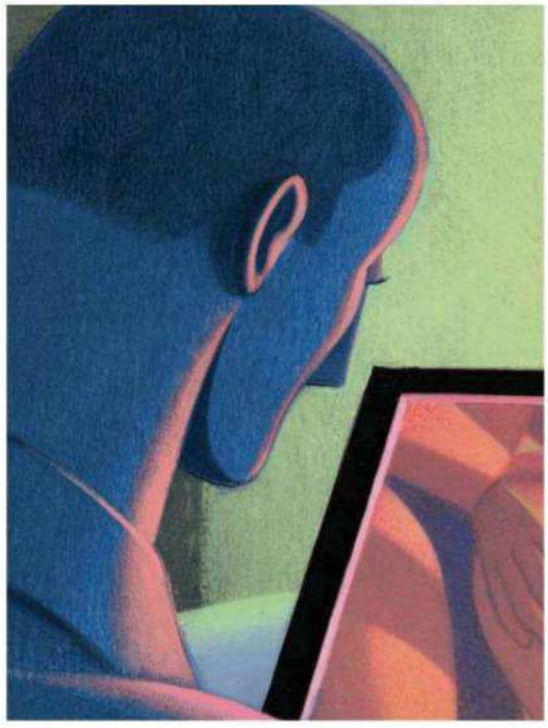
*

Mais tarde, enquanto rostos giravam à sua volta e a TV de tela plana atrás do bar piscava e bruxuleava sobre o jogo que já estava totalmente sem sentido, ele teve a chance de deixar a mente divagar. A escola não existia mais – planos de aula, trabalhos para avaliar, nada daquilo. Laurie também não existia. E Jared Reed era só um fantasma. Se tinha cabelo castanho ou preto, montanhas de músculos ou um pau de 60 centímetros, não importava mais porque ele era só um fantasma na tela. Nada. Ele não era nada. Menos que nada.

Mas lá estava o barman (cerca de 30 anos, cabelo como o de Rob, vestido com uma camisa de cowboy com bordados em volta dos bolsos, como glacê em cima de um bolo), aparecendo para cima dele com a garrafa de Jameson em riste. "Tá...", ele disse, e teria esclarecido acrescentando um "Me acerta de novo", mas ficaria parecido demais com um filme, um filme

ruim, ruim, triste e patético. Ele não costumava beber, não mesmo, e não teria tomado aquela tequila se ela já não estivesse ali, pois não costumavam manter bebida em casa além da própria tequila e de algumas garrafas de vinho que compravam na promoção, mas, quando saíam, ele sempre pedia Jameson. Jameson era o que ele sempre bebia, com uma cerveja para arrematar de vez em quando, que ele não queria hoje; decididamente, não. Rob também gostava de Jameson. E o pai deles também, quando vivo. Era uma tradição de família: quantas vezes não tinham sentado para jantar quando eram crianças, e o pai dizia: "Esperem só até o velho Jameson começar, aí vamos ficar bem"? E eles entoavam: "Quem é esse Jameson?", e o pai respondia: "Quem é esse Jameson?!? O rei do whisky, é claro!" E a mãe: "Isso, vão esperando sentados..."

E o drink tinha chegado, e ele bebericava pensando na última coisa que Rob lhe enviara como anexo, quando tinha sido mesmo? Uma semana atrás? Duas? Era um artigo que ele havia baixado de algum site obscuro e encaminhara com o assunto Veja o Que o Nosso Glorioso Antepassado Fazia. O antepassado em questão – se é que era antepassado, é claro, e aí é que estava a piada – era James Jameson, herdeiro de um império do whisky. Em 1888, Jameson tinha 31 anos, a mesma idade de Todd hoje, e era um inútil metido a aventureiro; como estava caindo de tédio e já tinha feito todo o estrago que podia nos clubes e salões da Irlanda, da Inglaterra e do Continente, alistou-se em uma expedição africana sob o comando de Henry Morton Stanley, o que tinha encontrado Livingstone. Estavam no Congo, no coração do coração das trevas, perdidos em algum rio do qual Todd esquecera o nome (embora tivesse lido o artigo vezes e mais vezes, com uma espécie de satisfação doentia), perdidos sem ter para onde ir. Uma manhã, quando Stanley havia se afastado do campo, Jameson pensou que gostaria de visitar uma das tribos canibais, ver como eles faziam a coisa e registrar tudo em seus cadernos de desenho. Desde o começo da expedição ele havia feito desenhos detalhados de selvagens, animais de caça, vegetação errática e aldeias rústicas espalhadas pelas margens dos rios, e agora ia desenhar canibais. Em ação. Por seis lenços – não uma dúzia nem duas, apenas seis lenços –, ele comprou uma escrava de 10 anos de idade, deu-a de presente aos canibais e se sentou ali, em



um tronco ou, quem sabe, uma cadeira de campanha, de pernas cruzadas, concentrado. Desenhou a garota enquanto ela era despida e amarrada a uma árvore, desenhou-a quando a faca penetrou no seu esterno e o partiu de cima a baixo. Ela não lutou, suplicou ou chorou por um único instante, apenas ficou ali, suportando tudo até suas pernas cederem, e ele desenhou isso também, a mão deslizando frenética e o lápis enfraquecendo enquanto os mosquitos zumbiam e a fumaça do cozido subia, engordurada, pelas folhagens acima.

Será que havia um tema aqui? Algo que ele não estava notando? Laurie tinha corrido pela porta gritando "Você não é meu dono!", enquanto ele tirava o carro da frente da casa, janelas fechadas, motor no talo. E Rob lhe enviara o vídeo. E o artigo também. Naquele momento, um grito subiu de uma mesa no canto e ele olhou vagamente para a TV antes de apanhar o telefone no bolso e teclar o número de Rob. O árbitro na tela balançava os braços – a batida da música enchia o ambiente, as garrafas atrás do bar cintilavam em todas as suas facetas.

Tudo o que ouviu foi uma gravação. A caixa postal estava lotada.

A coisa mais estranha, a pior de todas tinham sido aqueles primeiros minutos quando teve de lutar contra si mesmo para não invadir a cozinha e olhar a cara dela, ver sua vergonha, suas lágrimas. Tinha batido a porta com tanta força que as janelas baratas vibraram em suas molduras baratas e um dos quadros de Laurie – a silhueta de um casal numa praia enluarada, que ele sempre odiara – se espatifou no chão, vidro se estilhaçando pelo piso. Ele não se abaixou para limpar. Não se moveu, nem sequer os pés. Apenas ficou lá, rígido, do outro lado da porta, imaginando-a inclinada sobre o laptop, o rosto crispado, o vinho azedando na garganta. Mas então lhe ocorreu que talvez ela gostasse daquilo, talvez aquilo a excitasse, talvez lhe desse orgulho, e isso o congelou por dentro.

Quando ela saiu pela porta – e tivera tempo bastante para assistir à coisa toda três ou quatro vezes –, não parecia contrita, excitada ou qualquer coisa que ele esperasse, apenas irritada. "Jared é tão babaca", ela bufou, encarando-o nos olhos. "Que nem o seu irmão Rob. No que é que ele estava pensando?"

"No que é que ele estava pensando? No que você estava pensando?!? É você que está lá no videozinho!"

"E daí? E daí? Por acaso você achou que eu era virgem quando a gente se casou?"

"Você é que tem de me dizer... Quantos homens você já teve? Cinquenta? Cem?"

"Quantas mulheres você já teve?"

"Não sou eu quem faz filminhos de sexo."

Ela manteve sua posição, sem descer do salto, o rosto vermelho, os braços cruzados defensivamente sobre o peito. "Ah, quer saber? Você também é um babaca!"

Se houve um momento em que ele desejou bater nela, foi aquele. Deu um passo à frente. Ela nem estremeceu.

"Escuta, Todd, eu juro que eu não sabia que aquele doente estava fazendo um vídeo. Ele devia estar com uma câmera escondida, sei lá... Eu estava na faculdade. Ele era o meu namorado."

"E as luzes?"

Ela deu de ombros. Um sorriso abortado cintilou em seus lábios. "Ele sempre gostou de fazer de luz acesa... Dizia que era mais sexy daquele jeito. Ele era um artista, eu já te disse, um cara muito visual..."

Todo mundo tem antigos amantes, é claro que tem, mas eles eram convenientemente reduzidos a sombras, memórias, uma foto ou outra, não aquilo, não aquela ressurreição-relâmpago na carne, o passado em casa, ao vivo e em cores. Um artista. Tudo o que ele sabia é que a odiava naquele momento.

"Como eu podia saber?!? É sério. Me desculpa, de verdade... Colocar aquele vídeo na internet... Onde ele está, em que site? Caramba, é muito nojento, muito idiota... Ele é um merda, um bosta!"

"Você é que é a merda", ele disse. "Você é nojenta."

"Não acredito no que você está dizendo! Caramba, falando sério... O que esse negócio tem a ver com você?"

"Você é minha mulher."

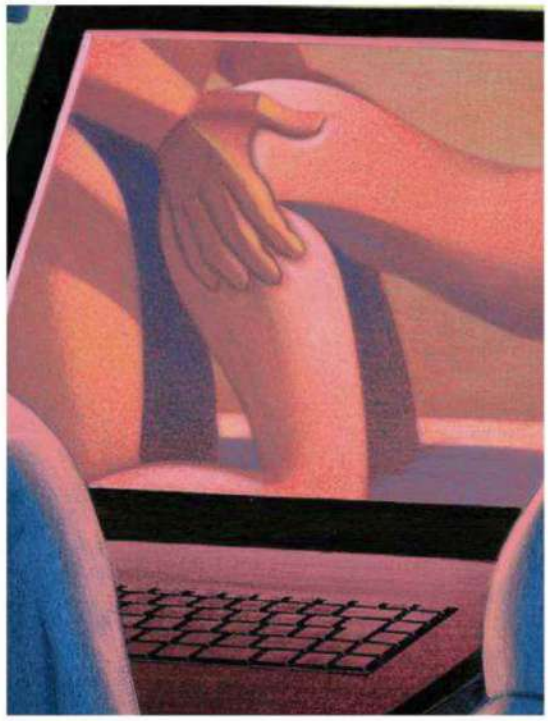
"O corpo é meu."

"Ah, é? Bom, pode ficar com ele. Tô fora."

E foi aí que ela o botou para fora e fez um showzinho para os vizinhos, a voz aguda até se tornar um guincho, como se saísse da campana de um instrumento, de um clarinete, de um oboé, forçando a palheta, o sopro: "Você não é meu dono!"

*

Estava ficando tarde. O jogo já tinha acabado havia muito tempo, e ele continuava ali, numa espécie de delírio, esperando que o telefone tocasse, esperando por Rob – ou talvez por ela, quem sabe ela ligasse e derramasse a alma para ele, e os dois pudessem voltar às coisas como eram antes –, quando notou o casal sentado na ponta do bar. Estavam se beijando, longamente, lentamente, agarrados como se estivessem numa ventania, como se todas as forças contrárias do universo estivessem tentando arrancá-los um do outro. Dois drinks intocados montavam sentinela diante deles, e o barman, na sua camisa de cowboy, deslocava-se à sua volta enquanto servia bebidas, esfregava o balcão, dava brilho nos copos. Os braços da garota estavam de fora, e a jaqueta – camurça azul com uma gola de pele fajuta –, ajeitada sobre o encosto da cadeira. Todd não podia ver seu rosto, só a parte de trás da cabeça, os ombros, os braços, belos braços, incríveis, na verdade, cada músculo e cada tendão gentilmente flexionados para puxar seu amante para si – ele olhou até ter de desviar o olhar.



Foi então que percebeu a música, alguma canção romântica e açucarada que se derramava das caixas de som, e adivinhem só o que era! Rod Stewart, o pior de Rod Stewart, romantismo hiperinflacionado sussurrado ao microfone, tão artificial quanto um par de sapatos ou uma caixa de rosquinhas, e lá estava o casal à sua frente, num beijo desentupidor de pia. O que ele estava fazendo ali, afinal? No que estava pensando? Estava era bêbado, isso, sim. E não tinha comido nada, certo? Comer era muito importante. Vital. Ele tinha de comer, tinha de pôr alguma coisa no estômago para absorver o álcool. Como ele ia fazer para dirigir de volta? Direção alcoolizada, era só o que faltava... Imaginou a cena: as algemas, a cela, seu canto na sala dos professores abandonado, Ed Jacobsen, o diretor, se perguntando onde diabos ele estava. Nem sequer um telefonema?!? Será que ele não podia ter ligado?

A ideia o impeliu para fora do banco, o fez caminhar pelo bar, passando pelos torcedores estupefatos, pelo casal no maior amasso e pelo barman com o cabelinho de Rob, Tenham uma boa noite, e então a rua. Ficou ali por um momento, em frente ao local, apalpando os bolsos, a carteira, as chaves, o celular, verificando tudo. O ar estava denso e úmido, a neblina subia das ruas como se as ruas fossem rios, como algo em que fosse possível flutuar. Ele conseguiu sentir o oceano, seu cheiro rançoso. Pensou em entrar no primeiro lugar que encontrasse, comer um hambúrguer, tomar um café, café preto, não era assim que se fazia? Não era aquele o clichê completo? Tinha sido assim na faculdade, depois de sair pelos bares com os colegas de quarto, solitário, dolorido, reprimido, baban-

do pelas garotas que tomavam conta da pista de dança, sem ter a menor ideia do que fazer. Um hambúrguer. Café preto.

Começou a descer a rua, tudo muito vago ao seu redor, tentando pensar aonde ir, que lugar estaria aberto àquela hora. As coisas cintilavam na meia-luz, o piso molhado, o lixo atirado nas sarjetas. Um carro solitário desacelerou, faróis baixos, luzes de freio sangrando através da noite. Todd virou à esquerda na rua principal, rumando para um lugar que, achou, ainda poderia estar aberto, um lugar ao qual ele e Laurie costumavam ir às vezes depois de um cinema; estava concentrado, tão concentrado quanto podia considerando o uísque e o martelo que batia dentro dele, que ainda reverberava, quando uma voz de mulher rasgou a noite. Estava xingando com uma voz dura, gutural, como se as palavras estivessem sendo arrancadas dela; então houve o ruído de carne contra carne, e uma voz de homem xingou de volta – figuras em disputa nas sombras.

Ele quis chamá-los, quis desafiá-los, berrar para eles, afastá-los, ficar com raiva, ficar furioso – os dois estavam ali, bem à sua frente; a mulher cambaleando em direção ao homem, os braços do homem num movimento obscuro e rápido, palavrões propulsivos, sapatos se esfregando no concreto, numa dança em metástase –, mas não fez nada. Houve um momento de suspense em que os dois o sentiram ali e pararam com tudo, unidos contra o intruso, e então ele os deixara para trás, seus passos ecoando e os xingamentos recomeçando às suas costas num grunhido baixo, cheio de antipatia.

Como ele conseguiu chegar em casa, não sabia, só se lembrava de estar em pé na porta do carro, fuçando à procura das chaves numa rua tão escura que podia ser subterrânea, sentindo o celular vibrar no bolso. Ou achando que sentia. Ele o mantinha no vibracall por causa das aulas – o fator vergonha –, mas metade das vezes nem chegava a senti-lo contra a perna e acabava perdendo as chamadas. Por isso tinha de checar as mensagens o tempo todo... Mas o aparelho estava vibrando, e ele o pegou, o abriu, a única luz na rua, bem fraquinha, aliás. Rob. Rob chamando.

"Alô?"

"Ei, Todd! E aí, cara? Tudo bem aí? Quer dizer, já estou ligando pra você há umas 3 horas e tô ficando preocupado porque... Bom, sei que é difícil, cara, mas também não é assim o fim do mundo..."

"Rob", ele disse com a voz tão moída que ele mal a reconhecia. "Rob, está conseguindo me ouvir?"

"Tô, cara, tô te ouvindo."

"Ótimo. Então vai se foder. Esse é o meu recado: vai se foder!" E desligou o telefone. E o enfiou no fundo do bolso.

*

Foi então que percebeu a música, alguma canção romântica e açucarada que se derramava das caixas de som, e adivinhem só o que era! Rod Stewart, o pior de Rod Stewart

Quando chegou à porta, a casa estava silenciosa. Havia uma lâmpada acesa no hall, e a luzinha da cozinha também estava acesa, mas Laurie, do seu jeito meticuloso, apagara todas as outras e havia ido dormir. Ou pelo menos era o que parecia. Ele se moveu lenta e pesadamente, respirando com dificuldade, os pés atuando como entidades independentes, e avançou bastante, em meio às sombras, até onde o rodapé corria pelo comprimento do hall e se juntava aos batentes da porta. Se ela estivesse no quarto com a luz acesa – se estivesse acordada, esperando por ele, esperando pelo que vinha por aí –, ele conseguiria perceber pela fresta na base da porta – o piso era desigual naquele ponto, chegava a ser perigoso, serviço de porco, como tudo mais na casa. Muito lentamente, ele girou a maçaneta e deixou a porta entreaberta, estremecendo com o protesto metálico das dobradiças, que estavam precisando de uma boa dose de WD-40, precisando urgentemente de WD-40, e em seguida já estava no quarto, olhando para a sombra dela deitada sobre a cama, de lado, de costas para ele. Seus olhos levaram algum tempo para enxergá-la ali, ajustando-se à escuridão e às listras de luz pálida e bruxuleante que o poste da rua forçava através das persianas, mas, muito gradualmente, ela começou a tomar forma e presença. Laurie. Sua mulher.

Viu como ela havia se deitado sobre o próprio ombro, viu a elevação de seu corpo, o declive da cintura, a definição nítida do quadril bem empinado. Sempre tinha adorado aqueles quadris. E aquelas pernas. A endentação dos joelhos. O jeito como ela caminhava, como se levasse um prêmio muito especial para alguém que ainda não tinha descoberto. Começou a relembrar a primeira vez que a vira, um dia quente de verão, com o sol bem alto, ela caminhando em sua direção com um cara da escola com quem ele costumava sair nos fins de semana, e ele não sabia nada sobre ela, não sabia seu nome, de onde ela era nem que gostavam dos mesmos livros, das mesmas bandas, dos mesmos filmes, nem que todo o ser dela se abriria para o seu, e o seu para o dela, como se ambos tivessem a mesma chave, uma chave que se encaixava com perfeição na fechadura. O que ele viu foi o sol atrás dela, e suas curvas se revelando em silhueta, toda forma e toda graça, a luz como ouro que se derramava. O que ele viu foi a dança dos seus quadris contra o brilho feroz do sol e a sombra das suas pernas envolvida pelo abraço de um vestido longo e diáfano, suas pernas, doces, firmes e decididas, que vinham em sua direção.

Ele relembrou tudo aquilo. Segurou aquela visão em sua mente. E então, tão quietamente quanto pôde, puxou as cobertas e se deitou na cama ao lado dela.

AGORA SÓ FALTA VOCÊ!

2012 foi um ano difícil, e você merece um presentão. Por isso, oferecemos, não uma,

mas duas delícias que o farão ver em dobro: as gêmeas Débora e Denise
(Agora diz aí que Papai Noel não existe, diz...)

FOTOS *DRAUSIO TUZZOLO*

CRÉDITOS Jorge Alex, (11) 3531-6837; **Loungerie,** (11) 3031-9776; **Lupo,** (11) 5561-9933; **Santa Lola,** (11) 5536-3473 **AGRADECIMENTOS BurtiHD,** (11) 3643-5553 *www.burtihd.com.br*

Denise Rubino
Débora Rubino

NOME: Denise Tubino

BUSTO: 84 cm CINTURA: 65 cm QUADRIS: 95 cm

DATA DE NASCIMENTO: 30-3-1983 SIGNO: Áries

NASCIDA EM: Porto Alegre, RS

VOCÊ GOSTOU DO ENSAIO? Amei. Nossa, foi tudo muito bom! O pessoal deixou a gente súper à vontade.

VOCÊS SEMPRE FORAM ÍNTIMAS? Sempre fomos superunidas. Uma é um pedacinho do coração da outra.

ALGUM CARA JÁ TENTOU FICAR COM VOCÊS AO MESMO TEMPO? Na adolescência, tivemos o mesmo ficante, só que não ao mesmo tempo. Mas nenhum cara tentou fazer isso.

GERALMENTE, ENTRE IRMÃS GÊMEAS, UMA É A MÁ E A OUTRA É A BOAZINHA. QUEM É QUEM NO CASO DE VOCÊS? A família toda fala que ela é a Raquel e eu sou a Rute. Eu sou a boa, e ela é a ruim [risos]. Desde o tempo de escola ela brigava mais. Todo mundo na família diz isso, é só ela que acha que é a boazinha. Ela fala tudo na cara, e eu guardo mais pra mim, entendeu?

NOME: Débora Tubino BUSTO: 90 cm CINTURA: 62 cm QUADRIS: 94 cm

DATA DE NASCIMENTO: 30-3-1983 SIGNO: Áries NASCIDA EM: Porto Alegre, RS

VOCÊ GOSTOU DO ENSAIO? Ah, eu amei! Nos deixaram bem à vontade. Foi dez [risos].

VOCÊS FICARAM CONSTRANGIDAS EM ALGUM MOMENTO? Então, no começo, sim. Eu sou um pouco tímida. Mas deixaram a gente bem tranquila. Tomamos uma taça de vinho, deu pra relaxar, e a gente se soltou [risos]. Depois disso, deu tudo certo.

TEM ALGUMA CARACTERÍSTICA ESPECÍFICA DE CADA UMA QUE O LEITOR PODE USAR PARA DIFERENCIÁ-LAS? A Denise tem uma pintinha no lado direito, perto da boca. Ela tem um pouco mais de corpo do que eu. Eu sou um pouco mais magrinha.

VOCÊS JÁ FORAM A ALGUM ENCONTRO FINGINDO SER A OUTRA? Não, eu nunca fui. A gente aprontava mais quando era mais jovem. Hoje em dia, só quando bebe alguma coisa e fica meio soltinha. Mas, se alguém vê uma do lado da outra, acho que dá pra notar alguma diferença. Antigamente dava pra enganar mais os bobos [risos].

NO CELULAR TEM MAIS!
BAIXE VÍDEOS E FOTOS INÉDITAS DA DÉBORA E DA DENISE. ENVIE PLAYBOY PARA 12373

Canal de assinatura semanal com renovação automática; R$ 4,99 por semana (Vivo e Claro) e R$ 3,99 por semana (Tim); para cancelar, envier SAIR para 12373

PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** TRATAMENTO DE IMAGEM **ALDO TEIXEIRA** E **CTI** ESTILO **KIKA CABRERA** MAQUIAGEM E CABELO **WAGNER RIBEIRO (BLZ)** ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA **GUILHERME TICHAUER** E **ROGÉRIO TOMAZELA** ASSISTENTES DE MAQUIAGEM E CABELO **GRAZIELE ALMEIDA, HELOISA DONZELLI** E **NANY BORGES** ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **MARIANA SIMONETTI**

ATENÇÃO: As fotos deste ensaio são protegidas pelas leis civis e penais que regulam os direitos autorais. Sua publicação indevida em qualquer meio e mediante emprego de qualquer tecnologia, inclusive links, sites ou blogs na internet, sujeitará o infrator a penas que incluem multas, indenizações e reclusão de até quatro anos. © Copyright – todos os direitos reservados.

Especial Gadgets • Natal 2012 •

SE MEU APARTAMENTO FALASSE

O jantar foi bom, a companhia, melhor ainda, e chegou a hora de levá-la para conhecer a sua casa. A PLAYBOY *elege os objetos que não podem faltar no quartel-general de nenhum homem da* PLAYBOY

REPORTAGEM CINTHIA PERGOLA

Sala

IPAD STATION BEOSOUND 8

Com um aparelho de som dessa envergadura, pouco importa se você vai escolher Frank Sinatra ou Vanilla Ice para animar o encontro. Discreto e potente, o aparelho da Bang & Olufsen é a escolha certa. A tecnologia Adaptive Bass Linearisation (ABL), exclusiva da marca, garante máxima potência sem distorção, mesmo se o volume estiver "no talo". Além do iPad, ela também funciona com o iPhone e o iPod.

Preço R$ 2 950
Onde comprar
www.lojabang.com.br

CHAISE LONGUE RIO

Se a primeira impressão é a que fica, não faça feio ao escolher o objeto que mais vai chamar atenção na sua sala. A chaise longue Rio é uma peça desenhada por Oscar Niemeyer em 1978 que, nesta releitura do estúdio italiano Fasem, teve o vime que compunha o assento substituído por um estofado de couro natural. Os apoios reduzidos especialmente para valorizar as curvas são à prova da autenticidade: Niemeyer sempre fez questão de valorizar as formas femininas em todo projeto com seu toque.

Preço R$ 44 412
Onde comprar
www.alotof.com.br

ADEGA KITCHENAID

Além de ser elegante, este beverage center com adega da KitchenAid tem capacidade para 22 garrafas de vinho e duas prateleiras para latinhas e outros tipos de bebidas. O tamanho permite que ela seja embutida em armários ou utilizada em qualquer lugar da sala. A adega possui três zonas de temperatura: a superior atinge de zero a 5 graus; a intermediária, ideal para vinhos brancos, atinge de 5 a 10 graus; e a inferior, que mantém a temperatura entre 8 e 18 graus, é indicada para os tintos.

Preço R$ 9 900
Onde comprar
www.kitchenaid.com.br

LUMINÁRIA APOENA

Uma fonte de luz posicionada especialmente para os momentos de leitura e introspecção por si só já mostra que você tem conteúdo. Caso ela pergunte, não se acanhe em dizer que a luminária Apoena, desenhada pela Oficina Bertolucci, tem um nome que, em tupi-guarani, significa "aquele que enxerga longe". Diga que o tripé foi inspirado nos mobiliários da década de 1940 e que o acabamento com cetim em formas geométricas remete às peças que fizeram sucesso entre os anos 1960 e 1970.

Preço R$ 2 090
Onde comprar
www.bertolucci.com.br

Cozinha

DECANTER WINE BREATHER

O mecanismo criado pela Menu para o Wine Breather torna mais eficaz a oxigenação de vinhos. Após encaixar a peça em uma garrafa, deixe o vinho cair no recipiente. O ar é trocado entre os dois e oxigena a bebida de forma mais completa. O processo demora – o que confirma a qualidade da oxigenação. Em seguida, faça o processo inverso e devolva o vinho à garrafa, como na imagem ao lado. Ele também serve para separar sedimentos dos vinhos mais velhos.

Preço R$ 299
Onde comprar
http://www.scandinavia-designs.com.br

GASEIFICADOR GENESIS SODASTREAM

Depois do vinho, será preciso limpar as papilas gustativas e preparar o paladar para o prato principal. Não é novidade que o indicado seja a água com gás, mas você não vai querer mostrar uma simples garrafa. A Genesis SodaStream impressiona logo de cara: dona de um design sóbrio e elegante, gaseifica a água em apenas 30 segundos. A máquina dispensa eletricidade ou baterias, mas o cilindro de gás para 60 litros de refrigerante deve ser trocado quando acabar.

Preço R$ 399
Onde comprar
www.spicy.com.br

CAFETEIRA NESCAFÉ

Com luzes de LED e compartimento translúcido que permite que se veja a água enquanto a bebida é feita, a cafeteira Nescafé Dolce Gusto teve seu design inspirado nas naves espaciais da ficção científica. Seu diferencial é a pressão de 15 bars aplicada à cápsula de café, equivalente à que é usada nos coffee shops e garantia de uma bebida muito mais cremosa e agradável. É quase uma cafeteria dentro de casa.

Preço R$ 551,65
Onde comprar *www.nescafe-dolcegusto.com.br*

ABRIDOR KITCHENAID

Mostre muito estilo até nos pequenos afazeres, como, por exemplo, abrir uma lata. Resistente à corrosão, o abridor da KitchenAid praticamente faz todo o serviço para você: é só ajustá-lo na lata, girar seu encaixe e mostrar que você está sempre pronto e bem equipado. Fácil de manusear, o abridor é o encontro da praticidade com o conforto.

Preço R$ 99
Onde comprar
www.kitchenaid.com.br

CLIMATIZADOR JOAPE ANGRA

Passadas as etapas iniciais, enfim chegou a hora de apresentar o quarto a ela. O clima vai esquentar, mas você com certeza não desejará um ambiente abafado. Longe da simplicidade do ventilador e da complexidade do ar-condicionado, o climatizador Joape Angra deixará o seu quarto com um ar muito mais leve e limpo, além de mantê-lo com boa umidade. Já que é para agradá-la em todos os sentidos, comece pelo olfato.

Preço R$ 529
Onde comprar
www.joape.com.br

FILMADORA SONY

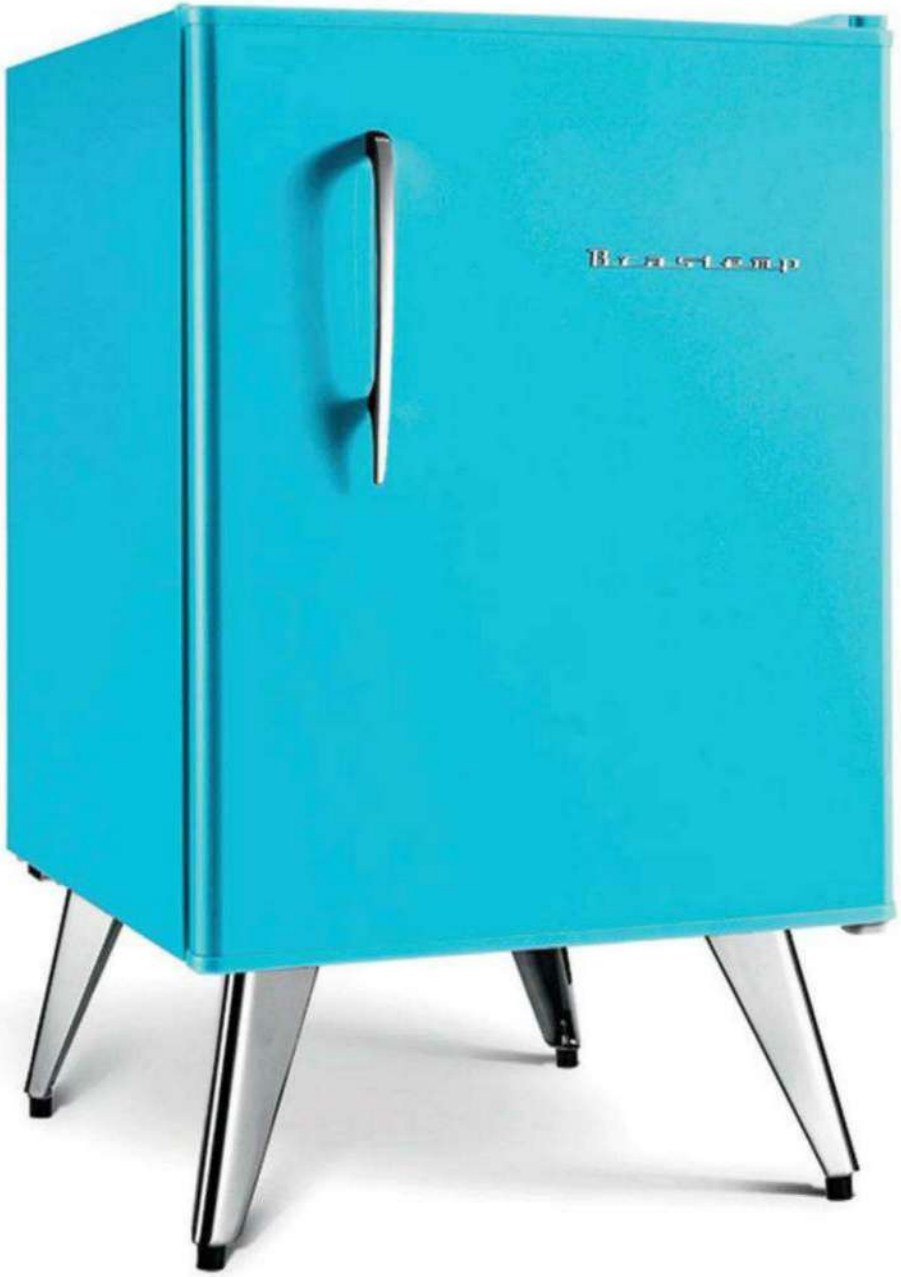
Para registrar a noite inesquecível (e o seu desempenho impecável), a pedida é a filmadora PJ200, da Sony, capaz de gravar vídeos de alta resolução (1 920 x 1 080/60i). Ele tem tela de LCD de 2,7 polegadas touchscreen e um recurso que permite fotografar sem interromper a filmagem. Veja o resultado em seguida, com o projetor integrado que acompanha o equipamento. Só não se esqueça de guardar o material em lugar seguro: você não quer vê-lo circulando nas redes sociais, não é?

Preço R$ 1 990
Onde comprar
www.sony.com.br/store

BANDEJA ONDA

A noite acabou, e a manhã já lança os primeiros raios de sol sobre o quarto. Para coroar o seu desempenho, nada mais adequado do que levar o café da manhã para a gata. Melhor ainda se for na Bandeja Onda, desenhada pelo ateliê de Fernando Jaeger. Ela é revestida de madeira natural de diferentes espécies, mas também está disponível com revestimento de fórmica de outras cores. Combina com qualquer alimento e qualquer ambiente.

Preço R$ 235
Onde comprar *www.fernandojaeger.com.br*



FRIGOBAR BRASTEMP

O design é retrô, e as dimensões são reduzidas, mas é difícil encontrar outro frigobar como este modelo da Brastemp. Inspirado nos eletrodomésticos dos anos 1950, ele possui apoios cromados que não arranham o chão e espaço de sobra para as bebidas. O minirrefrigerador comporta oito latas, possui separador de garrafas, congelador e gaveta. Dará um ar mais descontraído ao ambiente e também fará as vezes de objeto de decoração.

Preço R$ 899
Onde comprar
www.brastemp.com.br

VELOZES E CUIDADOSOS

Pode parecer um paradoxo, mas é possível ter um pé na causa ambiental e outro afundado no acelerador. Conheça a nova geração de carros superesportivos, potentes como sempre, ecologicamente corretos como nunca

REPORTAGEM *FERNANDO VALEIKA DE BARROS*

McLaren P1

No jargão do automobilismo, P1 define o carro que conquista a pole position. Presume-se, portanto, o cacife da próxima máquina da McLaren destinada às ruas. Seus traços foram revelados no protótipo apresentado em setembro último, no Salão do Automóvel de Paris. Segundo os executivos da marca, a versão preliminar é muito próxima da definitiva. Antes de aportar nas concessionárias, provavelmente no fim de 2013, ela deverá passar pelo Salão do Automóvel de Frankfurt, no mês de setembro. "Nosso objetivo foi construir o supercarro mais avançado de seu tempo; ótimo para acelerar, mas também econômico", disse o diretor do projeto, Paul Mackenzie. Para tanto, os projetistas buscaram um recurso nas máquinas pilotadas por Lewis Hamilton e Jenson Button na Fórmula 1: o sofisticado Kers, sistema que recupera energia cinética a cada freada. Feito de fibra de carbono e com formas aperfeiçoadas em túnel de vento, o P1 será um "peso-leve", o que também se reflete no consumo. Ainda que com um motor nervoso (biturbinado, V8, 800 cavalos), não deverá ser um beberrão. Especula-se que seu preço será de 1,1 milhão de dólares e que a produção dará conta de 500 unidades.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

BMW i8

A família i da BMW é toda composta de carros elétricos. Dela, o i8 é o destaque. Trata-se de uma máquina ecologicamente correta que, em termos de "força", não deverá nada aos esportivos da velha geração – os possantes gastadores de petróleo. Pelo menos é o que levou a crer seu protótipo, conhecido pelo público há pouco mais de um ano. Este BMW deve sair da fábrica equipado com um par de motores elétricos combinado a um térmico 1.5 de três cilindros e a gasolina. A potência máxima prevista é de 393 cavalos, o suficiente para garantir velocidade máxima de 250 quilômetros por hora e ir de 0 a 100 em 4,9 segundos. O i8 foi pensado para ser consideravelmente leve. Com chassi de alumínio e carroceria de fibra de carbono e plástico, pesará 1 450 quilos, praticamente o que exibe na balança um BMW Série 1. Com previsão de lançamento em setembro de 2013 no Salão do Automóvel de Frankfurt, ele é o cupê dos sonhos de qualquer membro do Partido Verde. Preço estimado: cerca de 130 000 dólares.

FOTO: [1] FOX SYNDICATION LIMITED

Ferrari F70

Quando o protótipo Hy-Kers surgiu no Salão de Genebra, em 2010, causou frisson no estande da Ferrari. Primeiro porque era "verde". Segundo porque trazia o sistema de recuperação de energia cinética que consta dos carros da fabricante na Fórmula 1. Baseado na plataforma do cupê 599 GTB Fiorano, o Kers prometia entregar o binômio maior economia de combustível/menor emissão de fumaça. O que parecia uma jogada de marketing se revelou coisa séria. A tal da tecnologia mais limpa se prepara para estrear nas Ferrari de rua com a F70, superesportivo com lançamento previsto para janeiro no Salão do Automóvel de Detroit. Construída com fibra de carbono e equipada com motor V12 de aproximadamente 800 cavalos, a máquina italiana deverá acelerar de 0 a 100 quilômetros por hora em 2,5 segundos. Seu preço deve girar em torno de 1 milhão de dólares.

Mercedes-Benz AMG SLS Elétrico

Em 1886, os alemães da Mercedes inventaram o automóvel com motor a combustão. Passados quase 130 anos, deram um cavalo de pau ecológico. Sem beber uma única gota de petróleo, o AMG SLS é movido por quatro motores elétricos (um em cada roda) que entregam individualmente 185 cavalos de potência a 13 mil giros por minuto. O quarteto colabora ainda para assegurar estabilidade nas curvas. Se faltar aderência a um pneu, os outros motores promovem uma aceleração adicional, corrigindo o problema. Como nos melhores carros do planeta, o SLS tem freios a disco de cerâmica e vai de 0 a 100 quilômetros por hora em 3,9 segundos. A velocidade máxima? Nada menos que 255 quilômetros por hora. Isso tudo a despeito dos 548 quilos na conta de seu pacote de baterias de íon de lítio. A autonomia do dispositivo é de 250 quilômetros, e ele pode ser recarregado em casa, numa operação de 3 horas. Mais dois aspectos a ressaltar: as portas no estilo asa de gaivota (um clássico da montadora desde os anos 1950) e o par de faróis dianteiros, com LEDs. À venda na Alemanha, este supercarro custa 531 000 dólares.

Porsche 918 Spyder Electric

Primeiro Porsche esportivo pensado sob a ótica do ecologicamente correto, o 918 será para poucos: nada além de 918 proprietários. O carro conta com três motores, dois deles elétricos. O motorista, por meio de um botão no volante, pode escolher entre dirigi-lo no modo elétrico e no híbrido. No primeiro caso, as baterias de íon de lítio garantem autonomia para rodar 25 quilômetros, e é possível chegar a 150 quilômetros por hora – com emissão zero de gás carbônico. No segundo, mais apropriado para motoristas, digamos, ousados, o motor V8 a combustão trabalha em parceria com os dois elétricos, localizados um em cada eixo. Dotado de sistema de recuperação de energia cinética e câmbio de sete marchas com disco duplo, o 918 é capaz de rodar 33 quilômetros com 1 litro de gasolina e emite 70 g/km de CO_2, marca que mesmo automóveis compactos modernos ultrapassam. Com os motores funcionando juntos, vai de 0 a 100 quilômetros por hora em 3,2 segundos e pode atingir velocidade máxima de 320 quilômetros por hora. As primeiras unidades serão entregues no final de 2013 na Europa por preço estimado em 1,15 milhão de dólares.

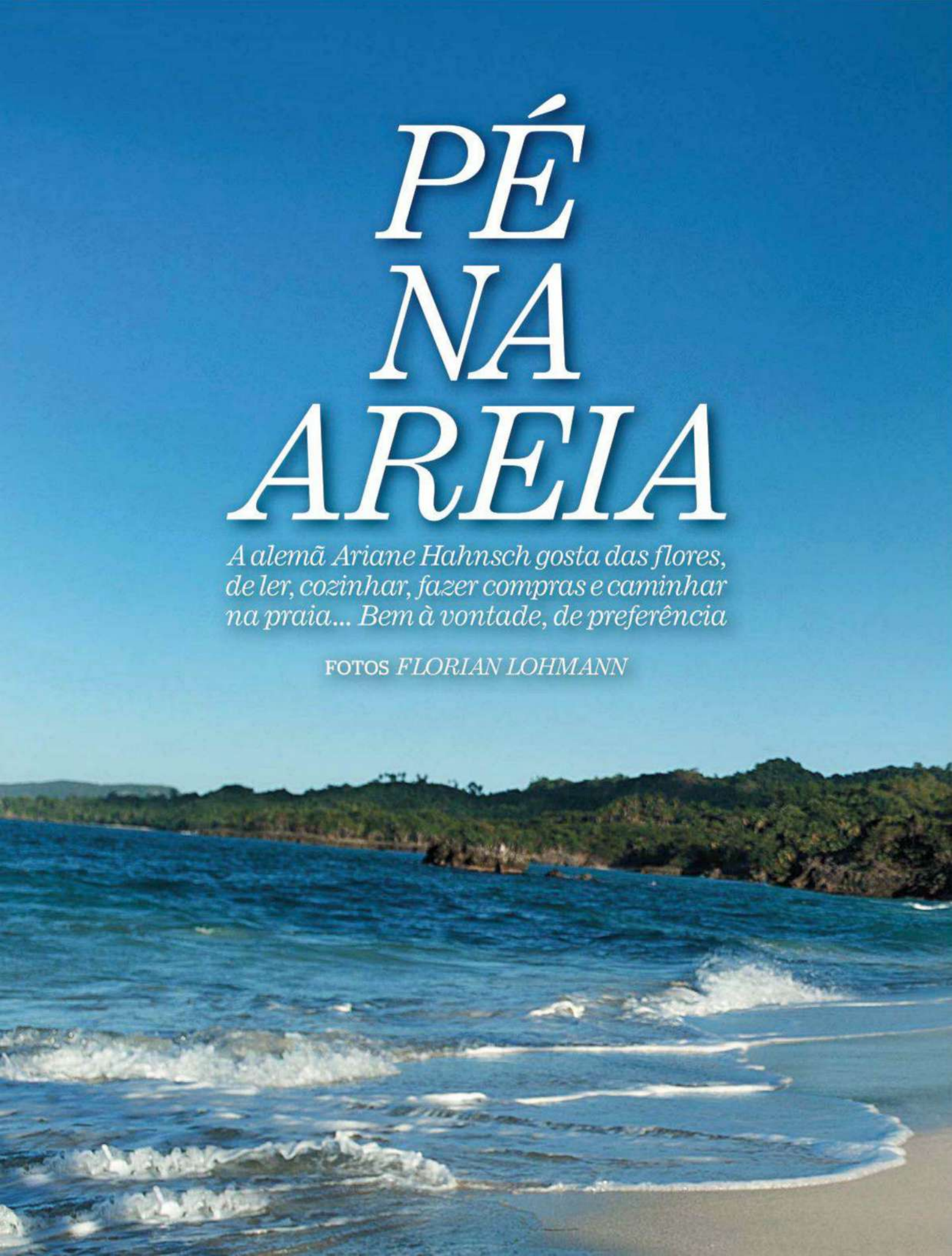
Audi R8 e-tron

Uma comparação: enquanto um Audi R8 a gasolina, com motor V8 e 430 cavalos, solta 315 gramas de fumaça por quilômetro rodado, esta versão, totalmente elétrica e sem escapamentos, não emite nenhum grama de CO_2. E o melhor: sem perder a pujança. Movido por dois motores elétricos e com tração nas quatro rodas, o R8 e-tron tem 313 cavalos de potência e arranca de 0 a 100 quilômetros por hora em 4,8 segundos. Em outubro passado, na pista do autódromo de Nürburgring, na Alemanha, cravou velocidade máxima de 250 quilômetros por hora. "Foi uma demonstração de que ele tem fôlego de sobra", disse Michael Dick, diretor da Audi e um dos responsáveis pela gênese do esportivo. Suas baterias pesam 215 quilos; em compensação, a estrutura do carro é de fibra de carbono e alumínio. O resultado é um automóvel de apenas 1 780 quilos, contando os dispositivos. A autonomia é de 215 quilômetros a cada recarga completa. Um notável detalhe tecnológico deste elétrico é o retrovisor central digital. Câmeras captam imagens do que acontece atrás do veículo e as enviam para uma tela de 7,7 polegadas. Ainda em fase de testes e sem preço estimado, o e-tron deve ser lançado no fim de 2013 na Europa.

PÉ NA AREIA

A alemã Ariane Hahnsch gosta das flores, de ler, cozinhar, fazer compras e caminhar na praia... Bem à vontade, de preferência

FOTOS *FLORIAN LOHMANN*



Ela nasceu em Leipzig em 1986, quando a cidade ainda era um dos principais centros urbanos da Alemanha Oriental. Filha de uma alemã e de um moçambicano, Ariane diz não se dar muito bem com o inglês, mas ainda assim não se acanhou ao responder às nossas perguntas. "Tenho a mente muito aberta e adoro estar com pessoas diferentes", conta. Ela pode nunca ter ouvido a máxima de Roberto Carlos, mas segue à risca a ideia de ter "1 milhão de amigos". Só no Facebook já possui quase 2 mil. Como lida com todos eles? "Apenas tento ser eu mesma." Um de seus hobbies favoritos é diversão noturna. "Amo r&b, salsa e black music", enumera. "Gosto de ir a bares e encontrar os amigos." No momento, Ariane não quer saber de agitação. "Meu trabalho agora é apenas ser mãe pelos próximos seis meses." Ela se derrete também quando fala de seus projetos. "Um dia, quero morar em um país quente como o Brasil, onde eu não tenha de usar tantas roupas."

CLUBE

PLAYBOY

Download ilimitado de vídeos
e acesso a fotos exclusivas
das gatas da Playboy.

PRIMEIRA SEMANA

GRÁTIS

Após período de gratuidade:
TIM: R$ 3,99/semana
Vivo e Claro: R$ 4,99/semana

Assine e navegue gratuitamente

Envie PLAYBOY para 12373

mobile PLAYBOY

Canal de assinatura semanal com renovação automática disponível nas operadoras TIM, Vivo e Claro. Para cancelar, envie SAIR para 12373. Para mais informações envie um e-mail para celular@abril.com.br

Ceviche à Moda Sakagura: degustação com tempero asiático

DE VOLTA PARA O FUTURO

O chef Shin Koike inaugura o japonês Sakagura A1, versão mais moderna de sua antiga e cultuada casa

Há dez anos, o chef Shin Koike era o responsável por um dos restaurantes japoneses mais cultuados de São Paulo, o A1, que fechou suas portas em 2008. Agora ele acaba de inaugurar o Sakagura A1, no bairro do Itaim, uma homenagem à antiga casa, mas mais moderno, amplo e não tão tradicionalmente japonês. Com invenções que cativam o paladar ocidental, o novo restaurante tem porções pequenas que permitem experimentar de tudo um pouco e uma carta de saquês de respeito.

A ambientação, sóbria, tem um toque retrô, com ilustrações japonesas da década de 1920 e decoração de madeira. A casa é grande: além do bar e do salão do restaurante no térreo, há um sushi-bar agradável no subsolo.

O cardápio é feito de pratos típicos e combinações ousadas que dão certo. O chef adapta pratos da culinária ocidental à inspiração japonesa, como no caso do Harumaki de Rabada (22 reais), uma das boas opções de entradas quentes. Há também várias porções para compartilhar, como o Kit Sakagura (27 reais), que serve bem duas pessoas com cinco pequenas porções de petiscos japoneses que variam conforme os ingredientes mais frescos do dia. Vai bem também o Ceviche à Moda Sakagura (32 reais), com três tipos do prato temperados à moda asiática.

Entre os frios, a degustação de niguiri sushis (6 unidades, 60 reais) é otima opção para experimentar a oferta dos melhores peixes da casa, com o arroz no ponto certo.

Em uma casa cujo nome significa "adega de saquês" em japonês, já era de esperar uma bela carta da bebida. Com dezenas de opções, entre doses e garrafas grandes e pequenas, o menu de saquês foi montado pela especialista Ana Toshimi, do extinto Itigo Sake House.

SAKAGURA A1 Rua Jerônimo da Veiga, 74, Itaim, tel. 3078-3883. De seg. a sex., das 12h às 15h; de ter. a sáb., das 18h à 0h; dom., das 12h às 22h.

FOTO: DIVULGAÇÃO

NAVALHA NA CARNE

O novo Casa Nero tem boas carnes e decoração quase cenográfica

O ambiente escuro do novo Casa Nero

O lugar onde até pouco tempo atrás funcionava o Chez Burger, nos Jardins, agora abriga o Casa Nero, restaurante de ambiente escuro que, apesar de ser dos mesmos donos, pouco lembra a casa anterior. Mesmo antes de ver o cardápio, a decoração rústica da casa dá dicas de que se trata de um lugar para amantes da carne: há mãos feitas de cera empunhando facões e utensílios de cozinha pendurados do teto. Completam a ambientação velas derretidas, paredes de azulejos escuros e música acelerada.

As opções de entradas têm preços razoáveis, como os quadrados de purê de aipim fritos (9 reais), crocantes por fora e macios por dentro. As carnes têm cortes argentinos e uruguaios e são preparadas na grelha a carvão, como o tenro Bife de Chorizo (44 reais) e o Bife do Vazio (42 reais).

O serviço é atencioso, mas falta sintonia entre o salão e a cozinha: no dia da visita da PLAYBOY, mesmo com pouco movimento, o prato demorou quase 40 minutos para chegar à mesa e a carne veio bem passada mesmo tendo sido pedida ao ponto. Ainda assim, apresentou textura macia. A farofa da casa, uma das opções de acompanhamento das carnes, surpreendeu positivamente

Em comum com o do finado Chez Burger, o hambúrguer continua sendo uma das boas escolhas do cardápio da nova casa. O ótimo e descomplicado Nero Burger (29 reais) é feito com 180 gramas de Kobe beef, cebola, tomate, picles e ketchup caseiro. Entre os drinks, fique com os tradicionais – a caipirinha de abacaxi com coco (19 reais), invenção da casa, não empolga.

O tenro Bife de Chorizo: feito na grelha a carvão

CASA NERO Alameda Lorena, 2.101, Jardim Paulista, tel. 3062-8743. De ter. a sex., a partir das 18h; sáb. e dom., a partir das 12h30.

FOTOS: RICARDO VANIN

4 LUGARES ONDE COMER A QUALQUER HORA

Conheça o novo Gusto e mais três casas que funcionam 24 horas

Saltimbocca à la Romana do Gusto: servido até de madrugada

GUSTO A nova casa do Itaim é um misto de restaurante, café e bar. No menu com acento italiano, há opções para refeições leves e também pratos principais, como o saboroso Saltimbocca à la Romana (44 reais), escalope de filé mignon ao vinho branco acompanhado de polenta e legumes grelhados. Para tomar um drink, escolha uma das agradáveis mesas na área externa. *Rua Dr. Renato Paes de Barros, 123, tel. 2387-8894.*

PARIS 6 Até na madrugada há filas de espera nesse bistrô 24 horas dos Jardins. Os pratos recebem nomes de celebridades e subcelebridades que frequentam a casa. Experimente o Steak Tartare à Deborah Secco (47 reais), prato que faz jus à gostosura de sua musa inspiradora. O filme *Bruna Surfistinha*, aliás, teve cenas gravadas ali. Com a casa cheia, o atendimento pode ser demorado. *Rua Haddock Lobo, 1240, Jardins, tel. 3085-1595.*

BOSTON BAKERY Essa nova padaria de funcionamento ininterrupto no Itaim tem menu digno de restaurante. Além dos sanduíches, como o Larry Bird (24,90 reais), feito com cebola-roxa salteada, crisps de bacon e queijo emental, há opções de pratos "de verdade", como risotos e massas. Para finalizar, ótimas opções de sobremesas, como Crème Brûlée de Pistache (R$ 6,90). *Rua Clodomiro Amazonas, 816, Itaim, tel. 3845-1638.*

ESTADÃO A lanchonete do Centro da cidade que é um clássico paulistano não fecha nunca. O maior sucesso é o saboroso sanduíche de pernil (9 reais), com recheio farto e várias opções de acompanhamento, como queijo prato, provolone e cheddar. A casa de ambiente simples foi uma das pioneiras no serviço 24 horas e costuma ter todas as mesas ocupadas em vários horários. *Avenida Nove de Julho, 193, Bela Vista, tel. 3257-7121.*

FOTO: DIVULGAÇÃO

Você merece um lugar ao sol

Prestige motel

O motel sucesso de SP

Av. Dr. Ricardo Jafet, 1166
Vila Mariana - São Paulo - SP
Tel.: (11) 2219 0121

Confit de pato do Bodega Franca: alta gastronomia para acompanhar bons vinhos

BEM CASADOS

O Bardega e o Bodega Franca colocam na mesma mesa bons pratos e ótimos vinhos a preço de loja

POR **EDGARD REYMANN**

Até pouco tempo atrás, estar em uma mesa com amigos, comendo bem e bebendo vinho caro, a preço de loja, era uma tarefa impossível. Ou as adegas não ofereciam comida à altura, ou o preço do vinho no restaurante era muito salgado. Felizmente essa realidade está mudando, após a abertura do Bardega e do Bodega Franca, dois endereços que oferecem alta gastronomia para vinhos de estirpe – e também os mais em conta.

Vinhos servidos em doses no novo Bardega

À frente do Bodega Franca está Rodrigo Gomes, ex-sócio da Casa Porto, que levou seus conhecimentos sobre vinhos finos para um endereço mais amplo. Convidou a chef Thais Bulgareli para comandar uma cozinha que serve pratos como confit de pato (59 reais), que vai muito bem se acompanhado de um Belleruche (50 reais, meia garrafa), tinto francês da região do Rhône. Nada mau para uma casa que tem no estoque vinhos como Château Mouton Rotschild, cujo preço ultrapassa os quatro dígitos. E, como o Bodega Franca tem área descoberta, seu fortificado pode muito bem ser acompanhado de um charuto – há bons puros cubanos à venda na casa.

Já o Bardega tem uma proposta mais informal que permite ao cliente conhecer vários vinhos pagando apenas pela dose. Para isso, o proprietário Carlos Daher importou refrigeradores Enomatic – espécie de máquina que comporta as garrafas na temperatura certa e serve doses de cada vinho automaticamente - e disponibilizou mais de 100 rótulos. O cliente recebe um cartão e se serve diretamente de doses de 30, 60 ou 120 mililitros, com preços que vão de 5 reais, um Fattoria del Colle, a dose mínima, a 280 reais, a dose maior do Château d'Yquem. O sommelier Aldo Assada tira dúvidas sobre harmonização. Na cozinha, Fábio Andrade, ex-Arola 23, prepara o sucesso instantâneo da casa, o entrecôte com farofa crocante (35 reais) – e nesse caso a sugestão é o californiano Ridge California (28 reais, 60 mililitros).

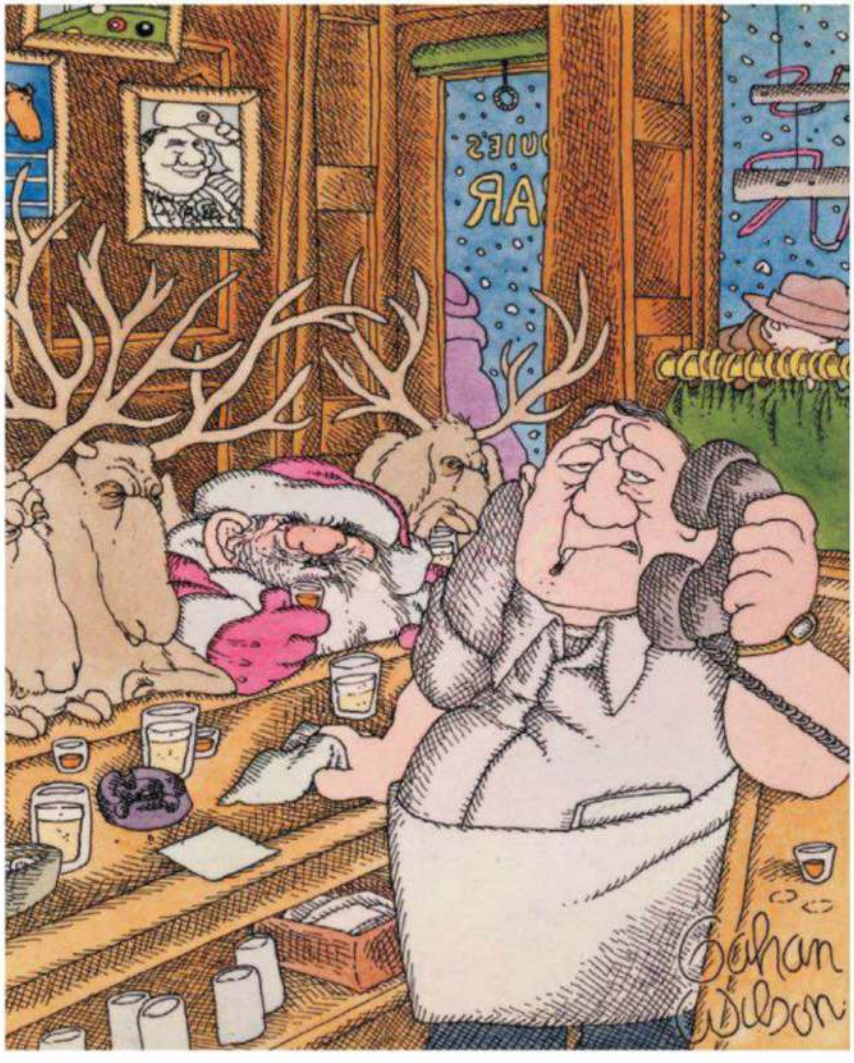
BODEGA FRANCA Alameda Franca, 1045, Jardim Paulista, tel. 3081 3870. De seg. a sáb., das 10h à 1h.
BARDEGA Rua Dr. Alceu de Campos Rodrigues, 218, Itaim Bibi, tel. 2691 7578. De ter. a dom., das 18h30 até o último cliente.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

NOITE FELIZ

Uma seleção de cartuns de Natal para ler enquanto você espera o Papai Noel

GAHAN WILSON



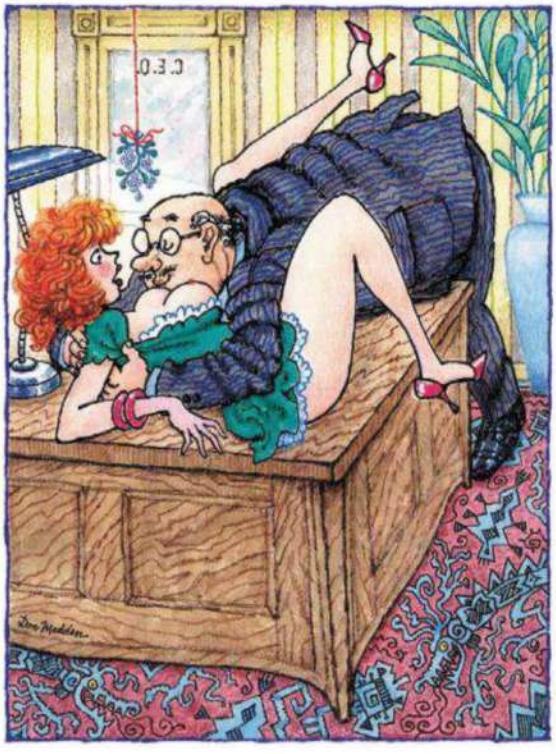
– Desculpe, dona Noel, mas ninguém aqui se encaixa na sua descrição...

P.C. VEY

– É bom trabalhar com alguém que realmente entra no espírito natalino.

ERIKSON

MADDEN



– Eu sou nova aqui, senhor Fritzrou, mas os demais empregados não deveriam ter sido convidados para a festa de Natal?

NICKEL

– Senhor Noel, o senhor está intimado por discriminação contra as "crianças malvadas".

JACK COLE

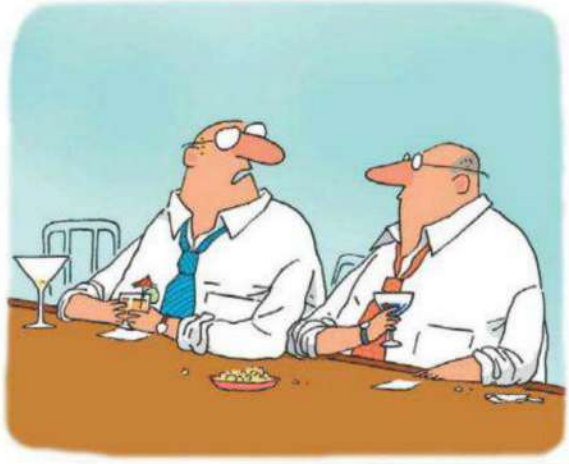
– Como assim, "onde está o meu presente"? Você está desembrulhando agora.

DEAN YEAGLE

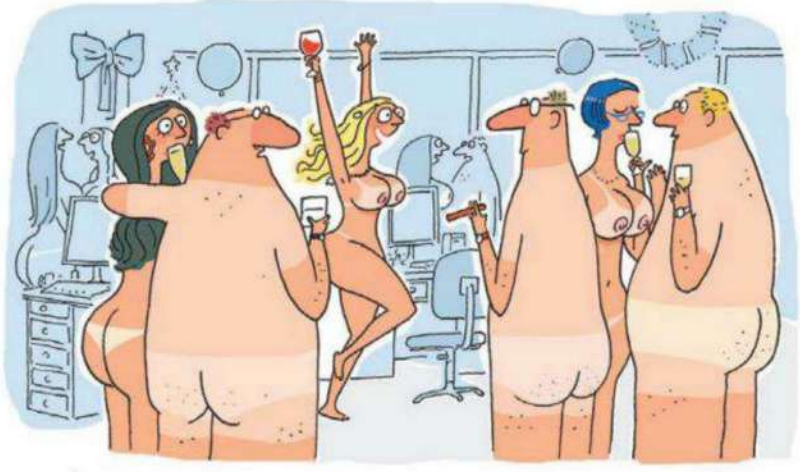
– Eu queria que você esculpisse algo da sua imaginação de vez em quando!

ALPINO

– Não acredito! Exatamente o que eu queria...



– Numa mesma noite eu descobri que minha esposa me traía e que o safado do Papai Noel existe!



– Eu ia organizar o tradicional amigo-secreto do escritório, mas aí pensei: que se dane...

– O filho dela não pôde vir...

Você ainda está sonhando se...

– Senhor, espero que não fique decepcionado. Eu sei que esperava o meu pai, o Noel...

HOTEL
SALVADOR 2013
EM PLENO CARNAVAL DE SALVADOR
UMA ESTADIA DOS SONHOS
Charme, comodidade, conforto e a vista mais bonita da cidade.
Tudo isso a 3 km do circuito Barra-Ondina no Hotel Salvador, o hotel oficial do Camarote Salvador 2013.
AXE
DEVASSA
VEVO
LE CLUB ACCOR HOTELS
PLAYBOY

Esse ano o **Mercure** será o **Hotel Salvador**, e prepara para os hóspedes do Camarote, além de muita badalação nas **pool parties**, serviços de alta qualidade para brindar a sua estadia.

CAMAROTE SALVADOR 2013

informações e vendas:

71 3021-9107 (Ligação local para todo Brasil)
hotel@camarotesalvador.com.br

PREMIUM

Mercure

Abril MÍDIA

Prolongue o prazer da sua leitura.
No site e no seu celular.

Com **PLAYBOY** você está sempre conectado às melhores coisas da vida. Experimente os conteúdos extras e complementares no universo digital: vídeos, galerias de fotos, entrevistas, ensaios e muito mais.

Curta: facebook.com/playboybrasil
Siga: twitter.com/@playboy_brasil

INTERNET

clubalfa.com.br/playboy

Acesse fotos das gatas mais desejadas, rankings, serviços e muito mais no maior portal masculino do Brasil.

MOBILE

m.playboy.com.br

No seu celular, ensaios, fotos exclusivas, piadas e dicas para se dar bem com as mulheres.

PLAYBOY

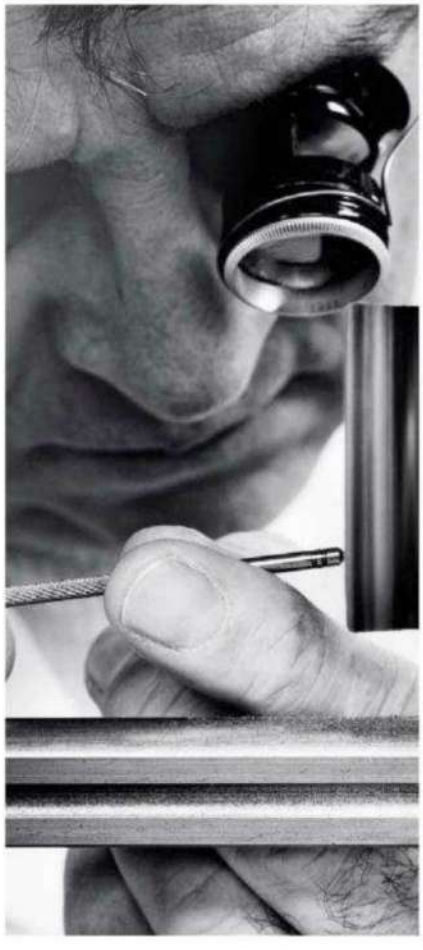
ESTILO

EDITORA FABIANA MORITZ *fabiana.moritz@abril.com.br*

NOTORIOUS GENTLEMEN

PÁG. 190

A FANTÁSTICA FÁBRICA DE MÁQUINAS DO TEMPO



PÁG. 200

HOJE A FESTA É SUA

PÁG. 206

NOTORIOUS GENTLEMEN

Como ser o cara mais bem vestido das principais festas de fim de ano

POR FABIANA MORITZ
FOTOS ANDRÉ SCHILIRÓ
EDIÇÃO DE MODA FABIO PAIVA

FESTA BLACK-TIE

Este é o momento para você mostrar sua melhor versão. Um smoking slim fit é imbatível para isso

Ele: SMOKING Canalli, R$ 1 980; CAMISA Noir,Le Lis, R$ 398; GRAVATA E FAIXA DE SEDA Hugo Boss, R$ 718; SAPATOS Noir,Le Lis, R$ 498
Ela: BRINCOS Antonio Bernardo, R$ 4 280; VESTIDO Samuel Cirnansck, R$ 18 000; SANDÁLIAS Le Lis Blanc, R$ 499

RÉVEILLON

Texturas valorizam o tradicional branco. Em festas que exigem dresscode, vá de shantungue

Eles (sempre da esquerda para a direita): (look 1) CAMISA Daslu Homem, R$ 290; CINTO Ferracini, R$ 105; CALÇA DE LÃ FRIA Carlos Miele, R$ 160; (look 2) COSTUME DE ALGODÃO Ricardo Almeida, R$ 2 699; CAMISA Camargo Alfaitaria, R$ 689; RELÓGIO Victorinox, R$ 2 365; (look 3) TERNO DE SHANTUNGUE Carlo Pignatelli, R$ 6 601; CAMISA Ermenegildo Zegna, R$ 940 Elas: (look 1) PENTES DE CABELO Papagalla , R$ 65 cada um; BRINCOS Antonio Bernardo, R$ 4 280 (usados na maioria das fotos); VESTIDO Daslu, R$ 3 590; (look 2) BRINCOS Papagalla, R$ 169; BLUSA Lilla Ka, R$ 298; CINTO John John, R$ 288; CALÇA Daslu, R$ 790

NATAL EM FAMÍLIA

Faça uma ode ao luxo com trajes completos, como manda a tradição

Eles: (look 1) BLAZER, R$ 600, COLETE, R$ 380, e CALÇA, R$ 400, João Pimenta; CAMISA Harry's R$ 359; FOULARD Lanvin, R$ 390; SAPATOS Democrata, R$ 610; (look 2) COLETE Essencial, R$ 129; CAMISA Alexandre Herchcovitch, R$ 244; GRAVATA Daslu, R$ 168; CALÇA Harry's, R$ 3 999 (o costume); (look 3) ÓCULOS D&G, R$ 700; COSTUME Ermenegildo Zegna, R$ 4 525; CAMISA Noir,Le Lis, R$ 258; LENÇO Babel, R$ 48; (look 4) BLAZER Hugo Boss, R$ 5 878 (o terno); COLETE João Pimenta, R$ 330; CAMISA Camargo Alfaiataria, R$ 689; ABOTOADURAS Bottega Veneta, R$ 1 700; CALÇA Vila Romana, R$ 219; MEIAS Lupo, R$ 15; SAPATOS Mya Haas, R$ 299

Elas: (look 1) BRINCOS Leticia Sarabia, R$ 409; VESTIDO A Modista, R$ 1 960; SANDÁLIAS Arezzo, R$ 189; (look 2) BRINCOS André Lima, R$ 513; VESTIDO Alexandre Herchcovitch, R$ 832; ANEL Antonio Bernardo, R$ 33 110; SANDÁLIAS Santa Lolla R$ 360; (look 3) BLUSA, R$ 4 899, CINTO, R$ 329, SAIA, R$ 278, e SAPATOS, R$ 230, Alexandre Herchcovitch

TAPETES Século Tapetes

FESTIVAL DE E-MUSIC

Mostre atitude misturando desde itens sofisticados, como blazer de veludo, até despojados, como T-shirt e jeans.

Eles: (look 1) COLAR Guerreiro, R$ 1 991; COSTUME DE VELUDO Ricardo Almeida, R$ 1 898, o blazer, e R$ 1 282, a calça; T-SHIRT Fock, R$ 79; (look 2) JAQUETA DE COURO Emporio Armani, R$ 2 330; CAMISA Hermès, R$ 2 600; GRAVATA Etiqueta Negra, R$ 229; JEANS Damyller, R$ 169
Ela: COLARES Nadia Gimenes, R$ 423 e R$ 498; BLAZER Weill, R$ 4 088; SHORT Joulik, R$ 499

CASAMENTO NA PRAIA

Roupas de cores e materiais leves, como o terno bege de linho. A gravata pode ser dispensada.

Ele: COSTUME DE LINHO Forum, R$ 387, o blazer, e R$ 291, a calça; CAMISA Babel, R$ 348; LENÇO Brooksfield, R$ 99
Ela: FASCINATOR Graciela Starling, R$ 898; BRINCOS Antonio Bernardo, R$ 4 280; VESTIDO Martha Medeiros, R$ 5 980

PRODUÇÃO DE MODA **ANA LAURA VILLEGA** E **CYNTIA NAOMI** MAQUIAGEM E CABELO **MARCO COSTA** CENOGRAFIA **PHELIPE VITTORELLI (DEZEUXIS INC.)** ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **BRUNA CAROTA** ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA **TIAGO ROCHA** E **ANDERSON FOGO** MODELOS **ALESSANDRO PIEROZAN (ELO), NUEL MCGOUGH (ELO), LUCAS RIOS (CLOSER), RAFAEL SCAPIN (L'EQUIPE), LINA BASSOS (L'EQUIPE), JULIANA MUELLER (L'EQUIPE), AMANDA JANSEN (ELO)** **AGRADECIMENTOS SÉCULO TAPETES** E **ETNA**

NOITE ROMÂNTICA

Terno e camisa de tons neutros são elegantes e valorizam a sua silhueta.

Ele: COSTUME Giorgio Armani, R$ 7 415; CAMISA Emporio Armani, R$ 720; CINTO Ferracini, R$ 80; RELÓGIO Versace, preço sob consulta; MEIAS Lupo, R$ 21; SAPATOS Shoestock, R$ 220
Ela: VESTIDO Tufi Duek, R$ 5 300; BRINCOS, R$ 28 000, e ANEL, R$ 18 000, H.Stern; SANDÁLIAS Schutz, R$ 280
TAPETE Século Tapetes; SOFÁ Etna

A FANTÁSTICA FÁBRICA DE MÁQUINAS DO TEMPO

A PLAYBOY *visita a relojoaria suíça Vacheron Constantin, que há 250 anos fabrica alguns dos relógios mais complexos, precisos e desejados do mundo*

REPORTAGEM **FABIANA MORITZ**

O mestre-relojoeiro Chrystian Lefrançois: "Já perdi as contas de quantos relógios criei e aprendizes formei"

Curvados sobre seu microscópio, cerca de 100 aprendizes se concentram nas orientações dadas pelos mestres. Todos vestem calças e túnicas brancas, luvas e protetores para os cabelos e os pés. O espaço, que ocupa o térreo de um prédio de quatro andares, é organizado em salas envidraçadas que correspondem a diferentes etapas de criação. A porta só é aberta por senhas (cada funcionário tem a sua). Quem é convidado a entrar deve vestir o uniforme e não perder mais do que 5 segundos entre o abrir e o fechar da alavanca. "Se qualquer partícula de poeira entrar neste ambiente, pode interferir na preciosidade maior do trabalho que realizamos aqui, a precisão dos mecanismos", diz Julien Marchenoir, diretor da fábrica. Uma vez lá dentro, tem-se uma visão do Lago Lèman e das montanhas que cercam o lugar de tirar o fôlego. Todavia, nada é mais curioso do que as mil e uma ferramentas e invenções espalhadas por cabines e bandejas de veludo. Estamos na sede da Vacheron Constantin, em Genebra, na Suíça, a grife mais antiga em funciona-

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Detalhe da Cruz de Malta, símbolo da marca, presente em todos os relógios

No ateliê Métiers d'Art, desenhos inspirados em obras de arte são esculpidos e pintados a mão com técnicas centenárias

mento ininterrupto e que fabrica alguns dos melhores relógios do mundo. Parte dos processos de criação da marca pode ser conhecida no Brasil neste mês em um curta-metragem produzido em parceria com a ONG Instituto Criar (veja quadro).

ENGENHARIA DE PONTA

A High Compilations Room é o coração da fábrica. Ali são criados os calibres complicados, relógios que informam muito mais do que as horas: têm funções especiais, como toques e repetições, cronógrafos e marcação das fases da Lua, e jamais perdem o compasso. "É necessário dispor de engenharia de ponta e uma estrutura cuidadosamente planejada, como a de Lèman, para fazer tais engrenagens funcionarem por gerações", diz Julien. Daí a reputação da Vacheron Constantin – a marca é referência na fabricação de relógios complexos e de extremo bom gosto desde 1755. Fabrica e monta todos os mecanismos de forma artesanal, com produção anual de cerca de 15 mil exemplares. Nem precisa dizer que são símbolo de status por excelência no universo dos milionários.

Composto de 16 complicações e 834 partes, o Tour de l'Ile é o melhor exemplo dessa casta de relógios com conteúdo: cada lado do calibre informa uma zona horária distinta, e há um indicador astronômico de estrelas e um calendário perpétuo. Lançado em 2005 para celebrar os 250 anos da Vacheron, é considerado o relógio de pulso mais complicado do mundo. Recebeu o Selo de Genebra, certificação que atesta a qualidade de fabricação e acabamento dada somente a relógios mecânicos, ajustados no Cantão de Genebra. Apenas sete versões foram produzidas – cada uma consumiu mais de 10 mil horas de trabalho –, ao custo de 1,5 milhão de dólares a unidade. Todas vendidas.

O Tour de l'Ile só fica atrás do Calibre 89 da Patek Philippe, relógio de bolso criado em 1989 que soma 1 728 peças, 33 complicações e levou nove anos para ficar pronto. Um exemplar foi leiloado em 2004 por 6,6 milhões de francos suíços.

Relógio feito especialmente para o ex-presidente do Brasil Juscelino Kubitschek, em 1956: design exclusivo

O VALOR DO LEGADO

Criar máquinas como essas, claro, não é coisa para iniciantes, muito menos brincadeira de criança – apesar de grandes projetistas e relojoeiros terem começado sua carreira como Gepe-

Calibre do relógio feito para o príncipe Farouk, do Egito: 820 peças e 55 pedras preciosas

Tour de l'Ile: com 16 funções, é considerado o relógio de pulso mais complicado do mundo

to, desmontando aparelhos para descobrir como funcionavam. É o caso de Chrystian Lefrançois, 62 anos, quase cinco décadas de casa, o mais prestigiado mestre-relojoeiro da Vacheron, que comanda a High Compilations Room. Cabe a ele passar os segredos das complicações aos aprendizes. Já perdeu a conta de quantos modelos criou e relojoeiros formou. "Não há cursos ou máquinas que consigam explicar ou resolver o que fazemos aqui. Manda a tradição que cada relógio seja montado por um único mestre do início ao fim. Esse conhecimento só vem com o tempo e é passado de geração para geração", diz.

RELÓGIOS EXCLUSIVOS

Desde 2006 a marca mantém outro ateliê, ainda mais exclusivo, no qual são desenvolvidos relógios personalizados. A ideia não é nova: desde o século 18 é hábito entre reis e figurões encomendar exemplares altamente sofisticados, muitas vezes jamais imaginados. É o caso do modelo feito para o príncipe Farouk, do Egito, em 1937: 13 funções, 820 componentes e 55 pedras preciosas, um dos relógios mais extraordinários já criados. Atualmente, a customização é estratégia do setor para atrair colecionadores que apreciam seus rituais de criação, gostam de palpitar sobre eles e, claro, podem pagar fortunas por um relógio único – as concorrentes IWC, Montblanc e Jaeger-Lecoultre também oferecem o serviço. "Na alta relojoaria, saber as horas é o que menos importa. Um relógio mecânico é uma declaração de estilo e de personalidade", diz Lefrançois.

É possível incluir diferentes tipos de mecanismos e detalhes, como brasões de família e até dedicatórias. Ou ainda reproduzir no mostrador desenhos, feitos a mão, inspirados em obras de arte – com as técnicas da linha Métiers d'Art, eles ganham efeito tridimensional. Como se trata de peças especiais, o prazo para entrega varia de um a cinco anos. Durante a espera, o cliente pode conferir o andamento da montagem em um site exclusivo. Alguns relógios são ainda decorados no interior, detalhe que nem os próprios donos chegam a conhecer. Só o relojoeiro que um dia fizer a manutenção das complicações – ou um louco que se aventure a xeretar uma máquina que chega a custar 6 milhões de dólares.

RELAÇÃO PRÓXIMA COM O BRASIL

A marca criou um relógio para JK e colabora com ONG nacional

Desde 2011 a relojoaria suíça apadrinha a oficina "Criatividade e Desenvolvimento Pessoal", da ONG Instituto Criar, de São Paulo. Fundada em 2003 pelo apresentador Luciano Huck, a ONG promove o desenvolvimento profissional e sociocultural de jovens por meio de projetos audiovisuais. Dois participantes visitaram as instalações da relojoaria, na Suíça, em 2011, e viveram por uma semana como aprendizes de um mestre-relojoeiro. Durante a visita foi produzido um curta-metragem de 25 minutos que pode ser visto no site *vacheron-constantin.com*. A relação da Vacheron Constantin com o Brasil é muito antiga – o primeiro lançamento da marca no país data de 1835. O ex-presidente Juscelino Kubitschek governou o país entre 1956 e 1961 usando um modelo da marca feito especialmente para ele. A próxima investida por aqui é uma loja própria, prometida para 2013, no Shopping Cidade Jardim, em São Paulo.

EDITORA Abril

VOCÊ, MODELO 2013

Vai ser o maior sucesso!

NAS BANCAS DIA 26/11
TAMBÉM NA LOJAABRIL.COM

www.menshealth.com.br @menshealth Men'sHealth

HOJE A FESTA É SUA

Descubra como preparar barba, cabelos e pele para festas de arromba e mais sete dicas que fazem Isis Valverde e outras delícias ficarem caidinhas por você

EDIÇÃO **FABIANA MORITZ** · FOTOS **EDUARDO DELFIM**

O PASSO A PASSO DA BARBA PERFEITA

Por Anderson de Souza, barbeiro do salão Marcos Proença, em São Paulo

1 REDUZA O VOLUME

Use máquina 2 para tirar o excesso de pelos de toda a barba.

2 MARQUE O DESENHO

Com máquina zero, trace linhas um dedo abaixo do maxilar, das têmporas e do lábio inferior.

3 TRATE OS PELOS

Aplique uma mistura de gel e óleo de amêndoas e cubra com toalha quente para evitar que os pelos encravem.

4 FINALIZE O BARBEAR

Finalize a barba com a lâmina, com movimentos no sentido do crescimento dos pelos.

5 RESULTADO FINAL

A barba média com os contornos bem desenhados é atual e combina inclusive com festas black-tie.

PRODUTOS PARA UM BARBEAR PROFISSA

Aparelhos, cremes e loções que fazem a diferença

1
Kit Multigroom QG3250, Philips, R$ 399

Possui nove ajustes para corte, além de pente para barba e bigode.

2
Men Huile de Rasage, Clarins Men, R$ 142

Óleo pré-barba que facilita o deslizar da lâmina e evita que os pelos encravem.

3
Shaving Cream, Shiseido Men, R$ 129

Creme que ajuda a prevenir a vermelhidão e é fácil de enxaguar.

4
Espuma para Barbear, MKMen, R$ 37

Com fórmula hidratante e calmante, dá conforto ao barbear.

5
Post-Shave Soother, Clinique, R$ 149

Loção pós-barba que afina os pelos e ajuda na cicatrização de pequenos cortes.

6
Kit de Barbear, Noir,Le Lis, R$ 298

Vem com pincel e barbeador inspirados nas ferramentas profissionais.

CADA FESTA, UM ESTILO DE PENTEADO

Experts ensinam a estilizar os cabelos para três ocasiões diferentes

[1]
DAVID BECKHAM

EVENTO BLACK TIE

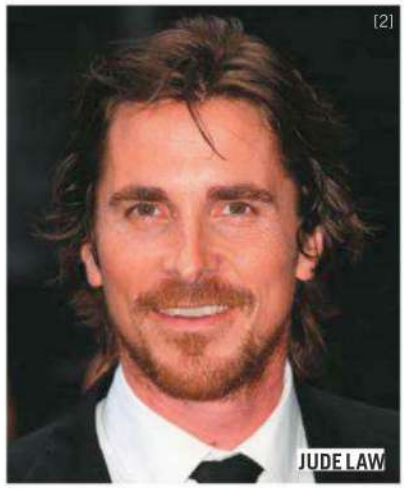
*Por **LUIS CARLOS SILVA**, do Studio Lorena, em São Paulo*

STYLING Fios alinhados que transmitam uma imagem de poder. Um topete com divisão lateral cai muito bem, e você pode optar pelo acabamento mate ou brilhante. É importante que o corte esteja em dia. Topos mais longos e laterais medianas ou curtas são atuais.

COMO FAZER Com os cabelos úmidos, aplique o equivalente a uma noz de mousse, principalmente na raiz. Divida o cabelo na lateral com um pente fino. Aplique a cera e penteie os fios para o lado. A franja deve ser arrumada levemente para o alto e para trás para ganhar volume.

O QUE USAR

Tecni Art Mousse Anti Frizz, L'Oréal, R$ 80


[2]
JUDE LAW

FESTA NA PRAIA

*Por **MAURICIO AZEVEDO**, do salão Ricardo Cassolari, em São Paulo*

STYLING A ideia é simular a aparência dos cabelos saídos do mar, com textura seca, leve ondulado e pontas desalinhadas. O ar é despojado, mas é importante que passe a ideia de que foi pensado para isso (e não que você foi do surfe direto para a festa).

COMO FAZER Com os cabelos limpos, tire o excesso de água com uma toalha e borrife um pouco de spray para que o efeito dure mais tempo. Use secador em temperatura fria para amassar somente as pontas. Ajeite de forma displicente e finalize com mais spray texturizador.

O QUE USAR

Surf Style Spray, K.Pro, R$ 40

[2]
MARK RONSON

BALADA MODERNA

*Por **KLAUS BORGES**, do salão 1838, em São Paulo*

STYLING Este penteado tem inspiração retrô, é classudo e moderno ao mesmo tempo. O destaque fica para a franja alta, volumosa e com movimento. Quem tem cabelos curtos pode estilizá-los com cera, penteando os fios para trás.

COMO FAZER Com o secador, seque os cabelos no sentido da raiz para as pontas. Aplique spray seco de fixação forte e use o secador novamente para deixar os fios com textura grossa. Modele o topete com cera de fixação forte usando os dedos ou uma escova de cerdas largas.

O QUE USAR

Matte Separation Workable Wax, B for Men, R$ 99

FOTOS: [1] DIVULGAÇÃO; [2] GETTY IMAGES

SOLUÇÕES RÁPIDAS E DE EFEITO

Para disfarçar cabelos ralos e grisalhos e controlar os volumosos

1 CABELOS RALOS

Quem tem pouco cabelo acaba produzindo mais óleo no couro cabeludo. Um xampu a seco deixa os fios mais espessos e ajuda a dar volume. Use secador fazendo movimentos ascendentes com as mãos. Finalize com spray seco.

Dry Shampoo, New York Streets, R$ 98

2 FIOS BRANCOS

A caneta de retoque cobre os brancos temporariamente. Para aplicar, separe o cabelo em partes, estique e deslize o produto. Deixe secar por 5 minutos antes de finalizar o penteado. Para um efeito natural, use um ou dois tons abaixo da cor do seu cabelo.

Colore Root Touch-Up Pens, Oscar Blandi, R$ 105

3 CABELOS VOLUMOSOS

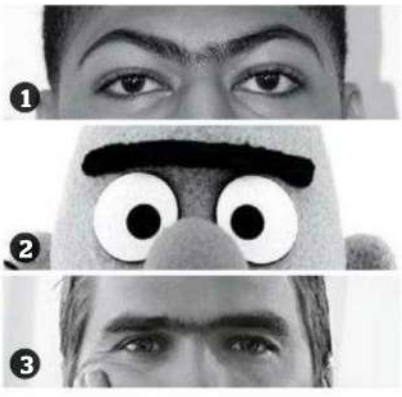
O segredo para ter cachos bem formados em vez de rebeldes é, após a lavagem, retirar o excesso de umidade com a toalha e espalhar um ativador de cachos. Amasse os fios com as mãos e finalize com gel para uma versão ainda mais controlada.

Osis Twin Curl 3, Schwarzkopf, R$ 56

MONOCELHAS? FAÇA ALGO A RESPEITO

Fios em excesso deixam as feições pesadas e com aspecto de descuidadas

SE AS SUAS SOBRANCELHAS SE PARECEM COM ESTAS,...



1. Anthony Davis, jogador de basquete do New Orleans Hornets

2. Beto, da *Vila Sésamo*

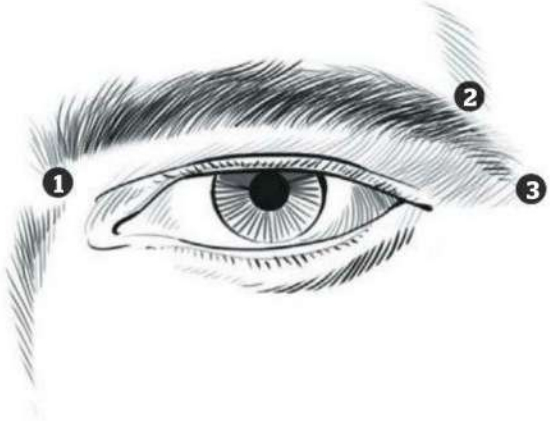
3. Hugh Acheson, chef de cozinha

....TRATE DE ACERTAR O DESENHO

1. O limite é o canto dos olhos. Limpe os excessos entre uma sobrancelha e outra usando uma pinça. Lâminas engrossam os pelos.

2. Penteie os fios para cima usando um pente fino e corte as pontas que ficarem para fora do desenho original. Sempre que quiser arrrumá-las, use um pente ou uma escovinha.

3. Não mexa no comprimento, pois isso pode descaracterizar suas feições e evidenciar que você mexeu nas sobrancelhas.



FOTOS: DIVULGAÇÃO; ILUSTRAÇÃO: ÉBER EVANGELISTA

VALORIZE A SUA PELE

Produtos que melhoram sua aparência antes e depois da balada

PRÉ-FESTA

Masque de Riz Purifiant, L'Occitane, R$ 86

Purifica e dá efeito aveludado à pele. Use durante 5 a 10 minutos

Désincrustant Visage, Biotherm, R$ 102

Esfoliante em gel que livra a pele de impurezas e remove células mortas

Hydrating B5, Skinceuticals, R$ 148

Fluido com alta concentração de ácido hialurônico e vitamina B5 que potencializa a hidratação e ajuda a uniformizar o relevo cutâneo

PÓS-FESTA

High Recharge Eye Shot, Biotherm Homme, R$ 179

Gel antifadiga que dá frescor instantâneo ao contorno dos olhos

Hydra Sparkling Lotion, Givenchy, R$ 180

Loção de limpeza hidratante que ilumina e revigora a pele

Hidraturbo Recarga Rápida, Natura Homem, R$ 60

Alivia o aspecto de cansaço, além de controlar o brilho e a oleosidade

COM A PALAVRA, ELAS

As mulheres que você gostaria de ter abrem o jogo sobre detalhes da sua aparência que as fazem ficar caidinhas

1 "Não precisa seguir tendência, mas também não dá para encarar homem desleixado, que não está nem aí para a aparência. Aquele que se cuida, mantém a barba em dia e trata da pele e dos cabelos atrai a atenção das mulheres" *Paola Oliveira*

2 "Homem cheiroso é irresistível, mas não precisa tomar banho de perfume, muito menos misturar os cheiros do desodorante, do spray de cabelo... Prefira versões inodoras desses produtos, o.k.?" *Isis Valverde*

3 "Sabe aqueles cabelinhos que insistem em aparecer no nariz e nas orelhas? Não dá para encarar. Corte, por favor, antes de sair de casa" *Sabrina Sato*

"Adoro homens que cuidam das mãos. Não custa cortar e lixar as unhas e até passar um creminho. Isso faz uma diferença na nossa pele....", *Grazi Massafera*

4

5 "Não gosto de quem exagera no gel. Cabelo bem arrumado é uma coisa. Já aqueles penteados armados, com os fios grudados, são muito feios" *Sheron Menezes*

6 "Não existe terno bom no mundo que salve um homem com olheira funda. Por que não usar um corretivo de leve? Conheço homens que usam esse tipo de produto e nem por isso deixam de ser homens com H maiúsculo" *Camila Rodrigues*

7 "Acho um charme homens de personalidade, que adotam bigode, cabelos compridos e até costeletas. Desde que combinem, claro, com todo o pacote: roupa, jeito de falar, de andar. Gente que finge ser o que não é cansa" *Monique Alfradique*

ONDE COMPRAR **A MODISTA,** (11) 3571-2912; **ALEXANDRE HERCHCOVITCH,** (11)3063-2888; **ANDRÉ LIMA,** (11) 3849-1827; **ANTONIO BERNARDO,** (11) 3083-5622; **AREZZO,** (11) 3081-4929; **BABEL,** (11) 3063-3267; **BIOTHERM HOMME,** 0800-7017323; **BLACK TIE,** (11) 3067-4600; **BOTTEGA VENETA,** (11) 3047-5757; **BROOKSFIELD,** (11) 3812-9584; **CAMARGO ALFAIATARIA,** (11) 3079-0804; **CANALLI,** (11) 3552-1020; **CARLOS MIELE,** (11) 3488-1301; **CARTIER,** *CARTIER.COM.BR*; **CLARINS MEN,** 0800-7043440; **CLINIQUE FOR MEN,** 0800-8921694; **CORELLO,** (11) 3819-8650; **CRAWFORD,** (11) 3812-9843; **D&G,** *À VENDA NA LUXÓTTICA,* (11) 4003-8225; **DAMYLLER,** (48) 3471-2000; **DASLU,** (11) 3552-3033; **DEMOCRATA,** 0800- 341500; **EMPORIO ARMANI,** (11) 3034-3559; **ERMENEGILDO ZEGNA,** (11) 3031-4771; **ESSENCIAL,** (21) 3322-5021; **ETIQUETA NEGRA,** (11) 3152-6050; **ETNA,** 0800-7706771; **FERRACINI,** 0800-341055; **FOCK,** (11) 3898-2898; **FORUM,** (11) 3085-6269; **GIORGIO ARMANI,** (11) 3755-0607; **GUERREIRO,** (11) 3813-5212; **H.STERN,** (11) 3095-9888; **HARRY´S,** (11) 3812-4093; **HERMÈS,** (11) 3552-4500; **HUGO BOSS,** (11) 3813-6390; **JOÃO PIMENTA,** (11) 3034-2415; **JORGE ALEX,** (11) 2827-7000; **JORGITO DONADELLI,** (11) 3083-7878; **JOULIK,** (11) 3884-7110; **K.PRO,** *BELEZANAWEB.COM*; **L´OCCITANE,** 0800-171272; **L´OREAL PARIS,** 0800-7016992; **LANVIN, À VENDA NA PETULAN,** (11) 3812-9573; **LE LIS BLANC,** (11) 3815-0634; **LETICIA SARABIA,** (45) 3029-1022; **LILLA KA,** (11) 3060-8239; **LUPO,** 0800-707 8220; **MARTHA MEDEIROS,** (11) 3062-7907; **MIXED,** (11) 3031-7268; **MK MEN,** 0800-16311; **MR.KISTCH,** (11) 3333-6977; **MYA HAAS,** (11) 5035-8990; **NADIA GIMENES,** (16) 3942-3000; **NATURA HOMEM,** 0800-115566; **NEW YORK STREETS,** (11) 2985-4738; **NOIR,LE LIS,** (11) 3152-6420; **OSCAR BLANDI,** *SEPHORA.COM.BR*; **PAPAGALLA,** (31) 2555-2078; **PHILIPS,** 0800-7010203; **RICARDO ALMEIDA,** (11) 3812-6947; **SAMUEL CIRNANSCK,** (11) 3891-1733; **SANTA LOLLA,** (11) 3045-8504 ; **SÉCULO TAPETES,** (11) 3065 1883; **SHISEIDO MEN,** *SEPHORA.COM.BR*; SCHUTZ, (11) 3815-7165; **SCHWARZKOPF,** *BELEZANAWEB.COM.BR*; **SHOESTOCK,** (11) 3045-1200; **SKINCEUTICALS,** 0800-7017371; **TUFI DUEK,** (11) 3085-6269; **VERSACE (VINTAGE), À VENDA NA GIERRI,** (11) 3842-3227; **VERSACE (WATCHES),** *À VENDA NA CORSAGE,* (11) 6222-2167; **VICHY HOMME,** 0800-7011552; **VICTORINOX,** (11) 5584-8188; **VILA ROMANA,** (11) 3288-8088; **WEILL,** *À VENDA NA HELENA MOTTIN,* (11) 3078-8936.

FELIPE BRONZE

O chef carioca que levou a gastronomia de vanguarda para o quadro Mago da Cozinha, *do* Fantástico, *e que foi eleito Chef do Ano pelo* GUIA QUATRO RODAS, *fala sobre crítica gastronômica, inveja, carioquices e cantadas alheias à sua mulher*

ENTREVISTA A ***JARDEL SEBBA***

1 A vanguarda chegou ao *Fantástico*, e o principal restaurante de referência dessa cozinha, o espanhol elBulli, fechou em 2011. Isso não quer dizer que a vanguarda já está em outro lugar? É um puta equívoco achar que a cozinha de vanguarda está em baixa. Os críticos batiam muito na tecla de os restaurantes não serem naturais, serem manipulados, só falarem sobre texturas. O Ferran Adrià explicava os processos dele. O Noma hoje é o número 1 do mundo e é natural, o cara colhe erva no jardim, tem terroir. Aí você pensa: "Que legal, né?" O que ninguém fala é que todos esses caras usam os processos que a gente usa aqui.

2 No seu quadro no programa *Fantástico*, você utiliza técnicas para alterar a forma de pratos típicos. Alguém já chegou nos bastidores e disse que não curtiu o que você fez? Já aconteceu muito o contrário, de eu achar que a pessoa tomou um susto, achou o prato uma merda, e, com a câmera já desligada, a pessoa falar: "Nossa, isso ficou do caralho!"

3 Você tem um restaurante premiado, o Oro, se formou no exterior, tem mais de dez anos de cozinha. Não o incomoda ser visto na TV como uma espécie de David Copperfield do Leblon? Incomoda, mas pouco. Acho que as pessoas se levam a sério demais. Eu não quero ser profundo o tempo inteiro. As pessoas estão ali no domingo à noite querendo ver uma coisa para se divertir. Eu estou ali me divertindo também.

4 Chefs se levam muito a sério? Tendem a se levar. Acho que não só os chefs, as pessoas em geral. A profissão é séria, mas a gente vê jornal e revista celebrizando muito os chefs, e às vezes eles descontam o mau humor de um trabalho superduro se levando a sério demais. Eu não tenho isso. Cozinhar tem de ser divertido, tem de ser leve, senão a criatividade não vem.

5 Você faz cozinha de vanguarda no Rio de Janeiro. Não parece piada? O Rio é a cidade mais careta do mundo quando se trata de gastronomia. Historicamente, as famílias que têm dinheiro no Rio são supertradicionais, só comem filé com batata frita e o bacalhau ou a massa de um certo jeito. O Rio de dez anos atrás era basicamente só restaurante francês ou italiano. Mas a gente saiu disso, os restaurantes modernos já são valorizados.

6 Como chef, o que mais irrita você no jeitinho carioca? O público ainda é, de certa forma, muito tradicionalista, demora a entender uma novidade, vê com desconfiança. E o serviço é muito difícil. Uma vez eu estava com um amigo na piscina do Hotel Fasano e junto estava o Rogério Fasano, que disse: "Não sei como vocês trabalham nessa cidade... Se eu tivesse feito minha carreira aqui, teria tido um restaurante, e olhe lá..." Se essa é a percepção do Rogério, que tem três hotéis, 20 restaurantes e um séquito de trabalhadores por trás, a gente tem de ter um pouco mais de paciência.

7 Crítico gastronômico que não paga conta em restaurante parece ser algo comum no Rio. Crítico não paga no seu restaurante também? Paga e não paga. Esse é um problema do sistema, e não do restaurante ou do crítico. Quando voltei de Nova York, fi-

FOTO: GÉRARD GIAUME & IGOR OLSZOWSKI; ILUSTRAÇÃO: OTÁVIO SILVEIRA

quei surpreso com isso porque lá era algo supersério, as pessoas se disfarçavam para ir ao restaurante, não havia a menor hipótese de não pagar. Aqui, muitos jornais pegavam para crítico um garoto que tinha acabado de entrar. Parecia um negócio assim: "Ele vai pro futebol ou pra gastronomia? Ah, bota na gastronomia". E o cara era um fodido, sem dinheiro. Então, ou você convida e o cara aprende e vê como é, ou ele não vai vir.

8 Você luta jiu-jítsu. Já precisou usá-lo no restaurante? Não, mas uma vez aconteceu uma coisa engraçada em um antigo restaurante meu, o Z. Eu dei um esporro muito grande num cara, e ele segurou uma faca e começou a me olhar com raiva. Fiquei puto por ele ter tido a petulância de pegar uma faca. Falei: "Larga, senão eu vou tomá-la da sua mão e vou te encher de porrada". O garoto que estava ao lado dele disse: "Larga que o chef é faixa-preta de jiu-jítsu". O cara, tremendo, botou a faca no lugar e continuou me olhando. Quando cheguei em casa, me deu um susto retardado. Pensei: "Meu Deus, que merda que eu fiz?!? Essa passou perto..."

9 Como foram as torturas que você sofreu no exterior? Foram no 57, um restaurante que nem existe mais, em Nova York. Trabalhei lá por sete meses e tive um chef filipino chamado Sandy, um demônio. Ele me jogou um prato de ravióli quente, me trancou na câmara frigorífica, fez um garoto do meu lado comer três maços inteiros de coentro e três de salsa porque pediu pro cara trazer a erva e ele trouxe errado. Na época, várias vezes fui dormir falando que não ia voltar, que não precisava daquilo.

10 Pensava que não precisava daquilo porque era um playboy da Zona Sul? Sem dúvida. Minha família tinha bastante dinheiro. Talvez tenha sido por isso que eu virei cozinheiro, porque tive a oportunidade de comer muito em restaurante bom quando era mais jovem. Eu não tinha de me espremer em lanchonete, pizzaria, essas coisas. Ficava meio a passeio, ia pra faculdade, jogava tênis, malhava, mas vivia com um puta vazio por dentro. Parecia que eu não tinha entendido ainda qual era. Mas nunca dei trabalho. Nunca usei droga, nunca bati carro bêbado, nunca fiz merda.

11 Você cresceu na Zona Sul carioca nos anos 1990 e não fumou um baseado?!? Não fumei. Tenho uma bronquite alérgica terrível. Cheiro de cigarro já me incomoda.

12 Tem inveja de alguém na sua área? Quando você vê o Alex Atala em quarto lugar na lista dos melhores restaurantes do mundo, claro que dá uma inveja. É uma inveja desafiadora. Você pensa: "Poxa, alguém chegou lá!" O Alex não é um grande amigo pessoal, mas é alguém que eu encontro sempre e com quem já conversei várias vezes sobre a profissão. E o primeiro lugar em que fui jantar e achei diferente no Brasil foi um chamado 72, que era do Atala. Então, a minha inveja é totalmente desprovida daquele sentimento ruim de achar que o cara não merecia estar ali. Acho que o Alex merece estar em primeiro e acho que ele vai chegar.

13 No que você é melhor do que ele como cozinheiro? Em nada. O restaurante dele é mais bonito, mais organizado, e a comida é mais enraizada, tem mais força. Talvez a gente tenha uma vantagenzinha que é o destemor. O D.O.M. chegou a um ponto em que não pode mais errar. Como a gente não ganhou nada, não tem nada a perder, e a ausência do medo de errar pode gerar acertos muito grandes.

14 Você é casado com a sommelière do seu restaurante, a Cecília Aldaz. Quando o casal briga, a harmonização desanda no jantar? *[Risos.]* A Cecília harmoniza tão perfeitamente que não compromete a harmonização. Não tem como brigar com ela.

15 Você já recebeu muita cantada em restaurante? Quando eu trabalhava no Z, tinha meus 20 e poucos anos, e o restaurante tinha um perfil de público mais jovem, isso acontecia um pouco. Mas nunca aconteceu no Oro. Minha mulher trabalha comigo no salão, e não teria nem espaço para isso.

16 E um olhar diferente, já rolou? Isso você nota. Mas a gente trabalha aqui, e trabalho é trabalho. Mas nem todo mundo leva isso a sério. Eu não vou contar quem nem a pau, mas ele vai ler isso e vai saber quem é. Eu fui jantar com a Cecília em um restaurante em São Paulo, o dono não me reconheceu num primeiro momento e, assim que eu fui ao banheiro, começou a dar em cima dela. Quando ela falou que trabalhava no Oro, ele falou de mim, e ela comentou: "É meu marido". O cara saiu sem graça. Como é que um cara que está recebendo uma pessoa pode se sentir à vontade para paquerar uma mulher que está com outro cara no restaurante dele?!?

17 Tem muito cara que faz gracinha com ela trabalhando? Não dá um ciuminho? Depois que a gente começou a namorar e todo mundo ficou sabendo, esses caras sumiram daqui.

18 Provavelmente com medo da comida que você vai servir... Pois é, eu até brincava com ela: "Eles estão te paquerando tanto e não têm o menor medo... Deveriam ser mais cautelosos".

19 O que um chef e uma sommelière comem em casa? Frutas, sanduíches de queijos magros, queijo de minas, e tomamos duas jarras de mate por dia. Nossa vida é totalmente diferente do que imaginam. Não temos vida boêmia. Saímos do restaurante e vamos para casa.

20 E o que você faz bem em casa para vocês comerem? Uma tortilha de ovo que é uma delícia. E gosto muito, muito, muito da minha massa de molho de tomate picante. Adoro! Acho que eu teria um lugar de estagiário na cozinha do Fasano *[risos]*.

3º Inter Business Tennis 2012

O MUNDO DO TÊNIS E DOS GRANDES NEGÓCIOS

Veja os bastidores do Inter Business Tennis 2012, que aconteceu entre os dias 19 e 21 de outubro, no Hotel Deville, Salvador, Bahia.

Empresários, celebridades e gente bonita marcaram presença no evento.

01

02

03

04

05

06

01 - Luigi Baricelli e Alexandre Bacelar, 02 - Inter Business Tennis, 03 - Pocket Show Negra Cor com Adelmo Casé, 04 - Clínica de tênis com Fernando Meligeni, 05 - Fernando Meligeni, 06 - Benicio Santana e Rui Carneiro levando as iguarias dos Restaurantes Baby Beef e Chez Bernard para os eventos da Ápice Bahia com elegância.

www.interbusinesstennis.com.br

DEVASSA Bem Loura

IGUATEMI O SHOPPING DA BAHIA

ALIANSCE SHOPPING CENTERS

NAGEM®

Chez Bernard

Ápice Bahia Conteúdo Empreendimentos

Media Partners

contigo!

ALFA

O QUE A BAHIA QUER SABER Correio*

CBN 100,7FM SALVADOR

ELEMIDIA

www.apicebahia.com.br

Alexandre Bacelar

Abril MÍDIA

SALVE MARIANA!
ESSA GATA NÃO VAI SAIR DA SUA CABEÇA.

JÁ NAS BANCAS E NO TABLET

E TAMBÉM NA **LOJAABRIL.COM**

iba.com.br // m.vip.com.br // ENVIE **SMS VIP** PARA **22745** // SIGA-NOS NO TWITTER @revistaVIP // www.vip.com.br

[2] Nada melhor do que as areias de Miami para **JESSICA CIRIO** relaxar

[3] **KRISTEN STEWART** mostra o lado bom de ser vampira em Los Angeles

[1] A descuidada **CAREN SOUZA** curte a Praia da Barra da Tijuca

[3] Só **NICKI MINAJ** não percebeu o show que deu em Manchester

[2] **CANDICE SWANEPOEL** não esconde sua intimidade dos fotógrafos de Nova York

[2] O pecado mora na Alemanha e se revela no tortuoso decote de **HEIDI KLUM**

FOTOS: [1] AGNEWS; [2] SPLASH NEWS; [3] GETTY IMAGES

Abril MÍDIA

TUDO O QUE INTERESSA AOS HOMENS, ESTE MÊS NAS BANCAS.

MEN'S HEALTH

Viver melhor é fácil.

VIP

Mariana Rios, mais quente do que nunca.

QUATRO RODAS

Para quem vive cada quilômetro como se fosse o primeiro!

RUNNER'S WORLD

Viva melhor correndo.

TUDO O QUE INTERESSA AOS HOMENS.
TAMBÉM NA INTERNET. **WWW.CLUBALFA.COM.BR**

CLUB ALFA

Nova York se alegra quando **JOAN SMALLS** sai à noite

[2]

PRISCILLA SALERNO deixa o mar de Miami mais gostoso

[2]

Em Nova York, **RIHANNA** causa arrepios nos marmanjos

[3]

NIVEA STELMANN embeleza as águas da Barra da Tijuca

[1]

Em LA, todos só têm olhos para a bela amizade entre **JENNIFER ANISTON** e **SALMA HAYEK**

[3]

FOTOS: [1] AGNEWS; [2] SPLASH NEWS; [3] GETTY IMAGES

DE REPENTE, uma intensa rouquidão faz com que o rapaz perca quase que completamente a voz. Como era fim de semana e ele precisava dar uma palestra ainda naquele dia, foi procurar o médico na casa dele. Ao bater na porta, a esposa do doutor o atende.
– Seu marido está?
– pergunta o rapaz, sussurrando.
– Não – ela responde, também cochichando.
– Pode entrar!
Felipe de Araújo
Itajaí, SC

DOIS AMIGOS se encontram por acaso na rua depois de muito tempo sem se ver:
– Meu Deus, há quanto tempo! Como você está?
– pergunta um deles.
– Eu estou ótimo. E você?
– Serei pai pela primeira vez! – anuncia.
– Que ótima notícia! Meus parabéns! Sua mulher está feliz?
– Por enquanto está, mas vai ficar maluca quando descobrir.
Miguel Padovan
Campinas, SP

EM UMA CONSULTA, a mulher leva o resultado de alguns exames solicitados pelo médico. Depois de analisá-los, o homem dá a sentença:
– A senhora só tem 6 horas de vida.
Inconsolável, a mulher vai para casa, conta a notícia ao marido, e os dois resolvem que passarão os últimos momentos da vida dela fazendo sexo. Fazem uma vez, e ela pede uma dobradinha. Mais uma vez, e a mulher implora pela próxima.
A terceira acontece, e ainda assim ela quer de novo. E o marido:
– Ah, não! Chega!
– esbraveja. – Eu tenho de acordar cedo amanhã; você, não.
Bruno Coppi
Sorocaba, SP

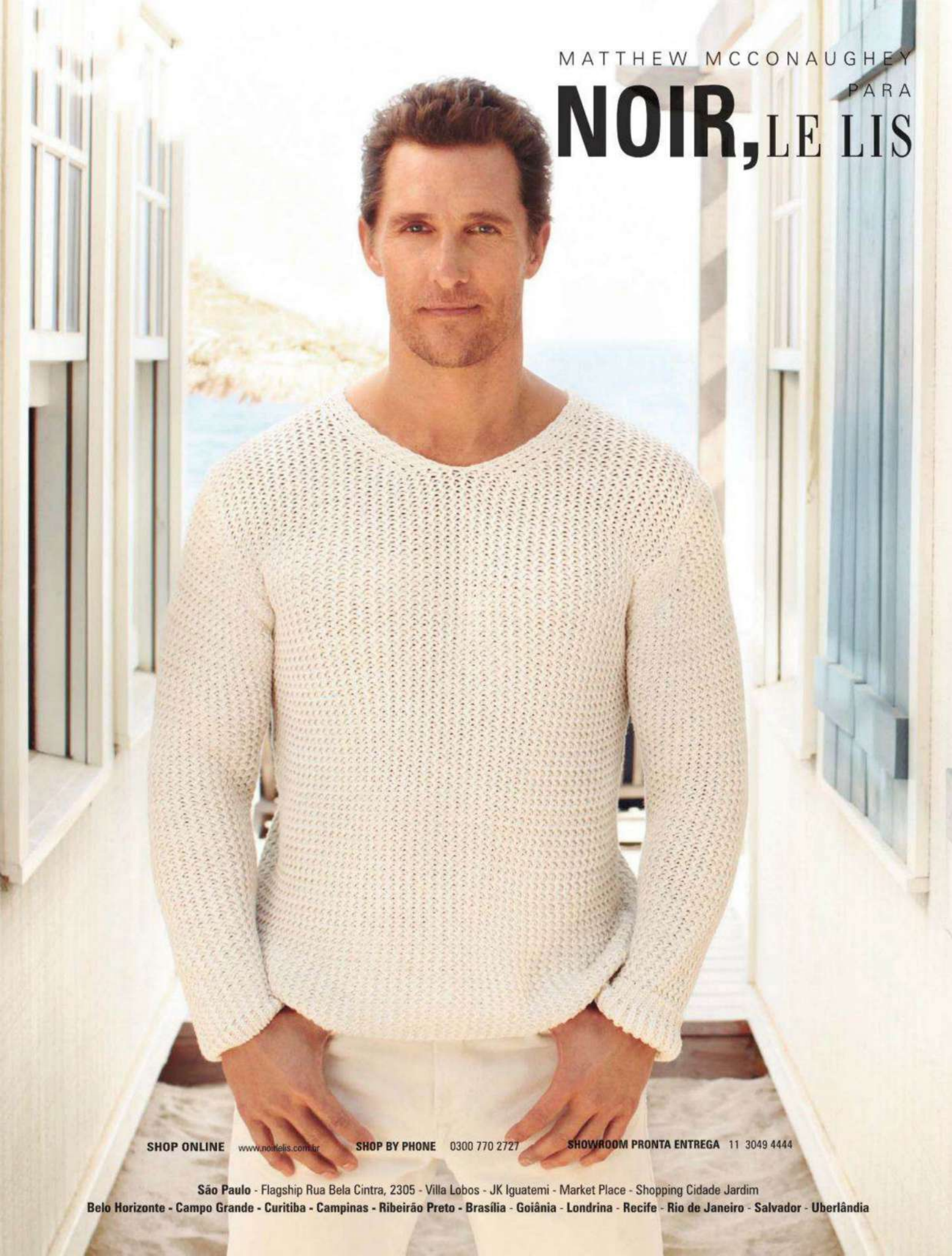
APÓS PASSAR a noite tomando todas, o bêbado pede a um amigo que o leve para casa. Chegando lá, ele o convida para tomar a saideira para agradecer o favor. Assim que o amigo entra, o bêbado começa a lhe apresentar a casa:
– Esta aqui é a sala, ali fica o banheiro... Esta é a cozinha. Este é o quarto dos meninos, e aquele é o das meninas. Este é meu quarto. Aquela ali é a minha mulher... E aquele ali sou eu.
Leonardo Vieira
Manaus, AM

UMA PROFESSORA cubana mostra aos alunos um retrato do presidente Obama e pergunta à classe:
– De quem é este retrato?
Silêncio absoluto....
– Eu vou ajudá-los. É por culpa deste senhor que nós estamos passando fome.
– Ah, professora! É que sem a barba e o uniforme não dava para reconhecer!
Gustavo F. Kamien, Curitiba, PR

QUANDO Eduardo, um belo e promissor jovem advogado, descobriu que herdaria uma fortuna quando seu pai morresse devido a uma doença terminal, decidiu que era uma boa hora para encontrar uma mulher que fosse sua companheira para a vida fácil que se avizinhava. Assim, numa determinada noite, ele foi até o bar da Ordem dos Advogados, onde conheceu uma advogada, a mais bonita que já tinha visto em toda a sua vida. Sua extraordinária beleza, o porte elegante, o corpo curvilíneo, a inteligência e a maneira de falar o deixaram sem respiração.
– Eu posso parecer um advogado comum – disse ele, enquanto iniciava o diálogo para a conquista da musa –, mas, dentro de dois ou três meses, o meu pai vai morrer e eu herdarei 20 milhões de euros.
Impressionada, a bela advogada foi para casa com ele naquela noite...
Três dias depois se tornou sua madrasta.
Jorge Luiz P. Reda
São José do Rio Preto, SP

Mande suas piadas para *playboy.atleitor@abril.com.br*

RECEBA AS PIADAS DE PLAYBOY NO CELULAR
Envie uma mensagem de texto (SMS) com a palavra PIADAS para o número 80530. Mais informações em *http://www.maismob.com.br*


MATTHEW MCCONAUGHEY
PARA
NOIR, LE LIS
SHOP ONLINE www.noirlelis.com.br
SHOP BY PHONE 0300 770 2727
SHOWROOM PRONTA ENTREGA 11 3049 4444
São Paulo - Flagship Rua Bela Cintra, 2305 - Villa Lobos - JK Iguatemi - Market Place - Shopping Cidade Jardim
Belo Horizonte - Campo Grande - Curitiba - Campinas - Ribeirão Preto - Brasília - Goiânia - Londrina - Recife - Rio de Janeiro - Salvador - Uberlândia

www.fiat.com.br
SAC 0800 707 1000

Leo Burnett Tailor Made

Fiat. Líder de vendas no Brasil por mais de uma década.

FIAT
LÍDER
11
ANOS
MOVIDOS PELA PAIXÃO

Se você não percebeu, devia estar ocupado dirigindo seu Fiat.

Respeite os limites de velocidade.